Conte sua História de Amor: A epifania de uma mulher ao se descobrir mãe na adoção PÁGINA 23

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SÁBADO, 25 DE MAIO DE 2024** ANO XCIX - Nº 33.164 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

7 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

16H30 ÀS 18H30 | 19H ÀS 21H

SALA DE PROVAS

- VINHOS DO DOURO, SABORES E AROMAS DE UM PATRIMÔNIO
  COM MANUEL CARVALHO - **13H ÀS 14H**
- UM GUIA DE ENOTURISMO DE PORTUGAL
  COM CECÍLIA ALDAZ - **14H30 ÀS 15H30**
- **PROVA ESPECIAL** - VINHOS ESCONDIDOS, RAROS E FORA DA CAIXA
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**
- ALENTEJO: PARAÍSO DOS VINHOS SUSTENTÁVEIS
  COM JORGE LUCKI - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- PORTO, A NOBREZA E A ARTE DE UM CLÁSSICO MUNDIAL
  COM MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

8 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H ÀS 14H | 15H ÀS 17H | 17H30 ÀS 19H30 | 20H ÀS 22H

SALA DE PROVAS

- A MARAVILHOSA DIVERSIDADE DOS VINHOS DE PORTUGAL
  COM MANUEL CARVALHO - **12H ÀS 13H**
- **PROVA ESPECIAL** - PEDRO BAPTISTA, O ENÓLOGO DO PÊRA MANCA
  COM JORGE LUCKI - **13H30 ÀS 14H30** ESGOTADA
- PORTUGAL: A MAGIA DAS VINHAS VELHAS
  COM CECÍLIA ALDAZ - **15H ÀS 16H** ESGOTADA
- VINHOS VERDES, FRESCOS E INTENSOS
  COM MANUEL CARVALHO E JORGE LUCKI - **16H30 ÀS 17H30** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - JOVENS ENÓLOGOS, GRANDES VINHOS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DE LISBOA
  COM CECÍLIA ALDAZ - **20H ÀS 21H** ESGOTADA

9 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H30 ÀS 14H30 | 15H30 ÀS 17H30 | 18H ÀS 20H

SALA DE PROVAS

- UM GUIA DE ENOTURISMO NO ALENTEJO
  COM CECÍLIA ALDAZ - **13H ÀS 14H**
- SETÚBAL, VINHOS DE AREIA E MAR
  COM MANUEL CARVALHO E ALEXANDRA PRADO COELHO - **14H30 ÀS 15H30**
- GRANDES VINHOS DO TEJO E SUAS HISTÓRIAS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**
- BEIRA INTERIOR: UMA REGIÃO A DESCOBRIR
  COM JORGE LUCKI - **17H30 ÀS 18H30**
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DO DÃO
  COM CECÍLIA ALDAZ E MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

BEBA COM MODERAÇÃO

realização

O GLOBO | Público P | Valor ECONÔMICO

participação

apoio

local oficial

hotel oficial

Loja oficial

água oficial

rádio oficial

curadoria

INÊS 249

Conte sua História de Amor: A epifania de uma mulher ao se descobrir mãe na adoção PÁGINA 23

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE MAIO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.164 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

DIVULGAÇÃO/THAIS VANDANEZI

EDUCAÇÃO PÚBLICA

Projetos para gestão privada de escolas avançam em três estados

Mais adiantadas, propostas em São Paulo e Paraná preveem terceirizar a administração de unidades estaduais, mantendo sob os governos a parte pedagógica

Três estados têm levado adiante projetos de privatizar a gestão de escolas públicas, informa BRUNO ALFANO. No Paraná, o governo pretende transferir a parte administrativa de até 200 colégios a entidades de ensino privadas. Em São Paulo, 33 novas escolas seriam construídas e depois geridas por meio de PPPs. Nos dois casos, a gestão pedagógica seguiria a cargo dos governos. Em Minas, a Secretaria de Educação passou o controle administrativo e pedagógico de três unidades a uma entidade sem fins lucrativos. As medidas enfrentam críticas da oposição aos governadores e de sindicatos. Especialistas alertam que é fundamental garantir que escolas públicas sob os dois sistemas tenham as mesmas condições e que haja regras claras. PÁGINA 14

SEGUNDO CADERNO

'Não me imagino criando conta nas redes para minha filha'

Grávida de Nala, nome inspirado em personagem de "O Rei Leão", a cantora Iza diz que cursar Publicidade a ajudou a se "ver como marca", mas rejeita que a criança siga o caminho de bebês que já nascem celebridades nas redes: "Vou tentar preservá-la ao máximo, dar uma segurada nas postagens"

Israel resgata em Gaza o corpo do quarto brasileiro morto pelo Hamas

Autoridades confirmaram que um dos três corpos de reféns identificados é o de Michel Nisenbaum, de 59 anos, que foi morto no atentado do Hamas em 7 de outubro e levado para Gaza. Ele nasceu em Niterói e morava desde a adolescência em Israel, onde será sepultado amanhã. PÁGINA 20

Corte Internacional de Justiça determina fim dos ataques israelenses a Rafah PÁGINA 21

Azul e Gol anunciam que vão compartilhar voos; mercado vê fusão no radar

As empresas farão uma parceria operacional com a conexão de suas malhas aéreas. Acordo é visto pelo mercado como primeiro passo para fusão, mas Cade pode ser obstáculo. PÁGINA 15

Operadoras são cobradas por cancelamento em massa de planos de saúde

Secretaria Nacional do Consumidor notificou 16 das principais operadoras a esclarecer rescisão unilateral de contratos. Reclamações de clientes aumentaram 30%. PÁGINA 16

EDITORIAL
TARCÍSIO ERRA NA LICITAÇÃO DE NOVAS CÂMERAS NAS FARDAS PÁGINA 2

CAPITAL
Diretora da Uber fala sobre regulação do trabalho por aplicativo PÁGINA 18

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
O cotidiano tende a nos cegar aos milagres da vida SEGUNDO CADERNO

EDUARDO AFFONSO
Livro expõe o festival de besteiras que assola América Latina PÁGINA 3

Entreouvindo Lula

— *Deixa eu ver se perdi alguma coisa...*

Bancada do agro amplifica ofensiva contra o MST

Depois de Câmara vetar que invasor de terra tenha acesso a programas sociais, Congresso analisa outras 21 propostas da pauta anti-MST. PÁGINA 6

Magda Chambriard assume presidência da Petrobras

Indicada por Lula, a engenheira teve um voto contrário entre os 11 membros do Conselho de Administração da companhia. PÁGINA 17

Depois da água, o lixo

ANSELMO CUNHA/AFP

À medida que as enchentes escoam em Porto Alegre, irrompem novos problemas. Além de lama e mau cheiro, 7.370 toneladas de detritos foram recolhidas. Prefeito reconheceu que errou ao pedir que população botasse o lixo na rua. Seis bairros permanecem inacessíveis. PÁGINA 11

ESPORTES

'Polônia é grande favorita'

O levantador Bruninho tira o peso da seleção para o ouro no vôlei em Paris. Ele diz que família pesou para sua volta ao Brasil e já prepara o pós-carreira. PÁGINA 32

'Brazilian marola'

Geração de ouro do surfe brasileiro, que ganhou sete dos últimos dez Mundiais, a "Brazilian Storm" vive sua pior fase a dois meses dos Jogos Olímpicos. PÁGINA 31

Nomeações acirram disputa política no Rio Grande do Sul

Aliados de Eduardo Leite (PSDB) criticam a indicação de petistas do estado para Ministério da Reconstrução. PÁGINA 12

Seguradoras já contabilizam R$ 1,6 bi em indenizações

Valor é o maior no país por causa de um único evento, e irá crescer. Seguros residenciais e de veículo são os mais acionados. PÁGINA 19

Opinião do GLOBO

Tarcísio erra na licitação de novas câmeras nas fardas

Edital deixa a cargo do próprio policial ligá-las quando quiser, dando margem à sabotagem de um programa eficaz

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já se mostrou capaz de reconsiderar posições equivocadas sobre o uso de câmeras corporais pela polícia. Antes de eleito, chegou a prometer acabar com elas, mas felizmente voltou atrás. Como governador, afirmou que não investiria na expansão, mas depois refletiu e decidiu modernizar e contratar mais equipamentos. Agora ele precisa mais uma vez corrigir rumos. O edital para o uso de 12 mil câmeras prevê que sejam acionadas manualmente, pelo próprio policial, se e quando quiser. É um absurdo que as gravações não sejam ininterruptas.

O registro das intervenções policiais é eficaz por vários motivos. Para o cidadão, funciona como proteção contra abusos das autoridades e a letalidade policial. Para as forças de segurança, serve de prova de agressões de criminosos ou para análises que levem à melhoria nas técnicas de abordagem. O próprio estado de São Paulo comprova as vantagens. Nos batalhões que passaram a usar os equipamentos, os civis mortos pela polícia caíram 76% entre 2019 e 2022 (ante 33% nos demais).

A principal lição da experiência internacional com câmeras corporais é que não basta colocá-las no uniforme. Organismos independentes devem armazenar as imagens, o acesso pela Justiça deve ser ágil, e a decisão de quando começar a gravar não pode ficar na mão dos policiais, pois abre espaço à sabotagem pelos mais violentos, contrários ao uso da ferramenta.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo defende o fim do sistema ininterrupto de gravação para reduzir custos. Armazenar as imagens, diz a pasta, custa caro. Há ainda uma questão técnica. Como as câmeras ficam ligadas por muito tempo, é comum acabar a bateria. A solução, para a Secretaria, é o acionamento manual. Caso policiais esqueçam, uma central poderia ligar os dispositivos remotamente.

Gastar menos é preocupação sempre louvável, ainda mais vinda de órgão público, mas o plano do governo paulista é falho. O acionamento manual provavelmente provocará desperdício. De nada servirá ter um acervo de imagens menor, de manutenção mais barata, sem os registros dos excessos da polícia. O argumento da bateria também é questionável. A solução é ter mais baterias ou mais câmeras. Achar que a opinião pública acreditará num sistema em que o policial liga a câmera quando quer é abusar do bom senso.

Noutros pontos, o edital mostra preocupações mais sensatas. As câmeras deverão oferecer novos recursos, como reconhecimento de rostos e placas de veículos. O contrato de comodato de cerca de 3 mil dos 10 mil aparelhos atualmente em uso vencerá em alguns dias, e de outro lote em pouco mais de um mês. A Secretaria comunicou que os renovará até a licitação, garantindo assim a preservação do serviço.

Como estado mais populoso, mais rico e dos menos violentos, São Paulo é visto como exemplo pelas demais unidades da Federação. Por óbvio, o uso da força é prerrogativa dos agentes da lei, e o confronto faz parte do dia a dia. O preocupante no Brasil é a magnitude dos excessos, muitos fatais. Em 2022, foram registradas 6.429 mortes por intervenção policial, o que faz da polícia brasileira uma das mais letais do mundo. As câmeras provaram ser eficazes contra isso. Tarcísio tem nova oportunidade de se corrigir para que seu estado continue a liderar o debate sereno sobre segurança pública no Brasil.

STF reafirma liberdade de imprensa ao coibir assédio judicial a jornalistas

Corte considera inconstitucional estratégia de intimidá-los abrindo processos em várias comarcas

Ao considerar inconstitucional o assédio judicial contra jornalistas e veículos de comunicação, o Supremo Tribunal Federal (STF) contribuiu para preservar a liberdade de imprensa, pilar fundamental de qualquer democracia. Esse assédio acontece quando contrariados por reportagens impetram ações judiciais em série em diferentes locais contra jornalistas ou empresas, com o objetivo de constrangê-los, onerá-los ou impedi-los de exercer a profissão. A decisão foi tomada durante julgamento de ações da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

Os ministros decidiram que, quando ficar caracterizado o assédio judicial, o alvo das ações poderá solicitar à Justiça a reunião de todas na cidade onde mora. A pulverização por diferentes comarcas, geralmente orquestrada, é estratégia infelizmente comum para intimidar jornalistas. Eles são obrigados a se deslocar para acompanhar audiências, muitas vezes em cidades distantes. Se não comparecem, as ações podem ser julgadas à revelia.

Os que tentam cercear a imprensa por meio dessa prática se aproveitam de um instrumento democrático legítimo, os Juizados Especiais Cíveis (JECs), que surgiram para facilitar o acesso do cidadão à Justiça. O problema não está nos JECs, mas no abuso deles para perseguir o jornalismo.

O ministro Edson Fachin afirmou que a decisão trata "de evitar os efeitos nefastos da restauração indireta de um procedimento de censura e autocensura". A ministra Cármen Lúcia ressaltou o papel da liberdade de informação na democracia: "Assédio judicial contra jornalista tem sim um diferencial, porque a imprensa tem um diferencial no seu desempenho. A democracia é caudatária de uma imprensa livre e independente".

No mesmo julgamento, o STF decidiu que jornalistas e veículos de imprensa só têm responsabilidade civil "quando houver caso inequívoco de dolo ou culpa grave", caracterizado por situações em que ocorrer "evidente negligência profissional na apuração dos fatos". Autor da ação impetrada pela ABI contra o uso abusivo de ações por reparação de danos morais e materiais, o advogado Cláudio Pereira de Souza Neto elogiou o entendimento: "A decisão se inspira na jurisprudência da Suprema Corte norte-americana, estabelecida para evitar que a responsabilização civil de jornalistas produzisse um efeito resfriador do debate público".

As decisões do STF são importantes para assegurar a liberdade de imprensa. Profissionais e veículos de comunicação acossados por uma infinidade de ações — cujo único objetivo é retaliar reportagens investigativas e seus autores — poderiam se sentir intimidados na hora de apurar e noticiar fatos de interesse público que desagradem a certos grupos. Ao estabelecer que jornalistas só têm responsabilidade civil em "caso inequívoco de dolo ou culpa grave", a Corte também desestimula ações de reparação destinadas a restringir o trabalho do jornalismo profissional. Uma imprensa sem mordaças é condição inegociável de toda democracia.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

O acordão saiu. Todo mundo livre

Os três principais jornais brasileiros, O GLOBO, Estadão e Folha, criticaram as recentes decisões monocráticas do ministro Dias Toffoli, que, de canetada em canetada, vem anulando condenações por corrupção sentenciadas pela Lava-Jato e outras operações.

O GLOBO: "Não há dúvida de que a Lava-Jato cometeu excessos e que isso deve ser levado em conta ao avaliar suas sentenças e punições. Mas nada disso apaga toda a roubalheira confessada, comprovada por documentos, testemunhos e gravações. Diante de tema tão relevante sobre o passado recente, com reflexos no futuro do país, os 11 ministros do STF têm o dever de se manifestar. Não é razoável que um único juiz tenha o poder de tomar decisões tão graves sobre casos com tamanha repercussão".

Estadão: "[*O papel de Toffoli*] é menos importante e nefasto para a institucionalidade republicana do que a omissão de seus pares no STF. Desde setembro de 2023, Dias Toffoli tem tomado uma série de decisões monocráticas em favor de empresários que confessaram graves crimes. E o fizeram não porque foram submetidos a uma terrível violência patrimonial e psicológica por agentes do Estado, mas porque foram espertos para identificar um bom negócio — os acordos de leniência e de colaboração premiada — quando estiveram diante de um. Nenhuma dessas decisões tem sido escrutinada pelo STF como instituição colegiada".

Folha: "O país precisa saber quantos dentre os dez colegas de Toffoli (no STF) concordam com a lamentável opção de jogar fora numa só tacada anos de esforços para responsabilizar fraudadores do Erário, quando o correto seria descartar o joio — as faltas capitais de autoridades à frente dos casos — e preservar o trigo da punição aos crimes cometidos".

Há importantes pontos em comum.

Todos consideram as decisões de Toffoli sem base jurídica e, pois, digo eu, ditadas por interesses pessoais do ministro. Lembro: quando Lula estava preso em Curitiba, Toffoli impediu sua ida ao velório de seu irmão Vavá. Depois da eleição de Lula, Toffoli tem feito de tudo para agradar o presidente.

> ***Jornais consideram as decisões de Toffoli estapafúrdias, sem base jurídica e, pois, ditadas por interesses pessoais***

Os três jornais também consideram muito errado que decisões tão importantes sejam tomadas de forma monocrática. A última de Toffoli foi anular todas as ações penais contra Marcelo Odebrecht praticadas na 13ª Vara de Curitiba. Nem existe a urgência. O empresário já está solto, beneficiado pela delação premiada, aliás mantida pelo ministro do Supremo. As ações em que foi condenado, por farta e documentada corrupção, estão anuladas. Mas a delação em que Odebrecht confessa os crimes está valendo.

Isso mesmo.

No essencial, os três jornais manifestam seu espanto com o fato de as decisões monocráticas, um erro em si, permanecerem monocráticas. Por que o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, não consegue colocar tais decisões em plenário?

Porque, digo eu, estão todos os ministros, uns mais outros menos, uns por convicção outros por apatia, envolvidos no grande acordão para zerar a Lava-Jato e todo o sistema de combate à corrupção. Como é impossível dar pirueta para declarar inocentes todos os culpados, dada a avalanche de provas, recorreram às formalidades para descondenar todo mundo. Anulam-se os processos e, pronto, estão todos livres. Roubaram — isso podia antes da Lava-Jato, depois não podia, mas agora pode de novo.

Diz O GLOBO: "Para o cidadão comum, já sem entender as muitas mudanças de jurisprudência neste e noutros casos, essa relutância em levar a questão ao plenário corrói a credibilidade da Corte".

Há oito anos, no auge da Lava-Jato, vazou um áudio em que o então ministro do Planejamento e senador Romero Jucá dizia a um colega: "Tem que mudar o governo pra poder estancar essa sangria", (por meio de um acordo), "com o Supremo, com tudo".

Emílio Odebrecht estava pessoalmente envolvido nessa tentativa, conforme me disse, na ocasião, num longo encontro. O empresário ainda estava livre, mas logo caiu na rede e teve de fazer sua delação premiada. Hoje está livre, como seu filho. E como Jucá. O acordão demorou, mas está em pleno vigor.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Como defender o Supremo?

O Supremo Tribunal Federal (STF) foi a última barreira de contenção quando a democracia brasileira esteve sob ataque. Foram momentos excepcionais, e a instituição esteve à altura dos acontecimentos. Mas, narcisicamente encantada com seu papel histórico, ela tem se descuidado de tal maneira da própria reputação que será difícil defendê-la quando a contraofensiva vier. O último passo rumo ao acelerado suicídio da legitimidade institucional foi a decisão monocrática de Dias Toffoli declarando a nulidade absoluta de todos os atos praticados em desfavor de Marcelo Odebrecht.

Antes de tudo, preciso observar que alguns fundamentos da decisão são inquestionavelmente verdadeiros. A série de reportagens com base na troca de e-mails entre procuradores e o então juiz Sergio Moro (que ficou conhecida como Vaza-Jato) mostrou um conluio entre acusação e juiz que comprometeu o devido processo legal nos processos da Lava-Jato. Diálogos travados pelo Telegram que se tornaram públicos mostram orquestração de estratégias entre ambos para condenar os investigados, incluindo Marcelo Odebrecht. Essas conversas mostram também acertos entre Moro e o procurador Deltan Dallagnol para obter provas de forma não oficial e o uso de medidas coercivas, como prisões preventivas, para forçar acordos de colaboração premiada.

Mas também preciso observar que os fatos descobertos pela Lava-Jato são igualmente verdadeiros, para além de qualquer dúvida. A Odebrecht (hoje Novonor) e outras empreiteiras formaram um cartel para fraudar licitações de grandes obras públicas, especialmente da Petrobras. Em troca dos contratos fraudulentos, pagaram propinas a políticos e agentes públicos. A Odebrecht chegou a criar um departamento específico, o Departamento de Operações Estruturadas, dedicado exclusivamente a administrar e pagar propinas. A partir da confissão de executivos das empresas e de documentos e planilhas descobertos nas investigações, temos bastante certeza de que tudo isso ocorreu. Sabemos também a dimensão que a coisa tomou, até no exterior. Estima-se que tenham sido desviados mais de R$ 10 bilhões (bilhões, com "b").

Diante do comportamento obviamente impróprio dos procuradores e do juiz, mas também das evidências incontestáveis de um esquema de corrupção de proporções nunca vistas, o ministro do Supremo optou por desmontar pilar por pilar as punições, livrando as empreiteiras das obrigações financeiras e os executivos e políticos das punições? É essa a solução que o STF encontrou para o dilema? Não havia respostas intermediárias que preservassem a punição a corruptores e corrompidos, mas corrigissem os desvios de conduta de Moro, Dallagnol e companhia?

E, se o Supremo não encontrou solução intermediária, Toffoli precisava fazer valer a sua por meio de uma decisão monocrática, publicada digitalmente numa noite de terça-feira? Não seria mais adequado, dada a suma importância da matéria, fazer um longo debate presencial, no colegiado, ponderando prós e contras e explicando ao Brasil por que o maior escândalo de corrupção da História do país terminará impune?

Às vezes, parece que o Supremo não entende o quanto está desgastado. Chegará o momento em que a Corte será cobrada por suas declarações parciais, por sua contaminação pelo jogo político e por suas inconsistências. Nós, defensores das liberdades constitucionais e do sistema de freios e contrapesos, teremos de sair em defesa dela, mas teremos pouco em que nos apoiar. Ainda dá tempo de o STF se corrigir e resgatar uma postura de sobriedade técnica, comedimento, equilíbrio, ponderação e circunspecção.

ARTIGO

Iniciativa do G20 para bioeconomia precisa dar certo

BEATRIZ SECAF, LUANA MAIA, ANNELISE VENDRAMINI E LÍVIA PAGOTTO

O G20 pode ter papel essencial no enfrentamento dos principais desafios mundiais, especialmente as crises da natureza e do clima. Sob a presidência do Brasil, o grupo das maiores economias está comprometido com a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a estabilidade financeira. Em proposta inédita, foi criada a Iniciativa de Bioeconomia do G20 para colocar o tema no centro da arquitetura financeira e econômica.

Nela, o Brasil aposta na pluralidade de perspectivas, visando a criar convergências por meio de princípios de alto nível em bioeconomia, a ser elaborados em conjunto pelos países com foco numa bioeconomia positiva para o clima, a natureza e as pessoas.

Para colaborar com a diversidade de visões, 19 organizações — do setor privado, da academia e ONGs — têm atuado apoiando a Iniciativa e promovendo sua conexão com a COP30, em 2025. Uma contribuição importante é o recente lançamento do estudo "A bioeconomia global — Levantamento preliminar das estratégias e práticas do G20".

O documento reúne experiências dos países-membros do G20 sobre as distintas visões da bioeconomia e como promovê-la em diferentes cenários, mostrando exemplos de como beneficiar os países ricos em natureza e permitir a valoração econômica dos serviços ecossistêmicos.

Recentemente, o Fórum Mundial de Bioeconomia estimou que o valor desse campo seja de US$ 4 trilhões, podendo chegar a US$ 30 trilhões até 2050. Ao mesmo tempo, a bioeconomia e suas soluções baseadas na natureza podem gerar emprego e renda, contribuindo também com o enfrentamento da crise climática.

> *Grupo das maiores economias está comprometido com a inclusão social e o desenvolvimento sustentável*

As mudanças climáticas e a degradação ambiental têm aproximado rapidamente a humanidade de pontos de não retorno, uma realidade desafiadora e premente, que exige soluções inovadoras e inclusivas. Eventos climáticos extremos como os ocorridos no Rio Grande do Sul e no Amazonas são um sinal inequívoco da urgente transformação da economia.

O estudo das 19 organizações apresenta desde possíveis definições e métricas para bioeconomia — passando por pesquisa, desenvolvimento, inovação e uso sustentável da biodiversidade — até estratégias nacionais e regionais, financiamento e formas de cooperação internacional para fomentá-la.

No intuito de contribuir para um programa de trabalho da Iniciativa de Bioeconomia do G20, o levantamento identificou temas que merecem ser abordados e explorados com mais profundidade. Um deles é a integração da bioeconomia aos planos de crescimento econômico, industrial e verde, explorando a forma como os países a enquadram no planejamento e em políticas de desenvolvimento.

Outro ponto é o importante papel que a bioeconomia pode ter na promoção do desenvolvimento sustentável com equidade, especialmente para populações vulneráveis, incluindo pequenos agricultores, indígenas e comunidades tradicionais.

Em relação ao financiamento, um caminho é compreender como apoiar o desenvolvimento de novas abordagens e produtos financeiros para ampliar o investimento na bioeconomia positiva para o clima, a natureza e as pessoas.

É preciso que a Iniciativa de Bioeconomia do G20 seja bem-sucedida em alinhar um conjunto comum de princípios de alto nível a ponto de obter convergências entre um grupo com realidades econômicas e contextos socioculturais tão diversos, possibilitando sua implementação em ações concretas na economia real.

O ideal é que as diretrizes estejam refletidas na Declaração do Rio, principal resultado da presidência do Brasil no G20, a ser divulgada em novembro. Uma vez em andamento, as iniciativas devem pavimentar o caminho para a troca de bastão com a África do Sul, próxima a assumir a liderança do bloco, quando o Brasil inicia a contagem regressiva para a COP30 em Belém, a primeira na Amazônia.

* **Beatriz Secaf** é gerente de Sustentabilidade da Febraban, **Luana Maia** é gerente sênior da NatureFinance, **Annelise Vendramini** é coordenadora de pesquisa em finanças sustentáveis do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV, e **Lívia Pagotto** é secretária executiva de Uma Concertação pela Amazônia

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

As veias da América Latina

Nos anos 70, Sebastião Nery começou a publicar o melhor do "folclore político" — histórias pitorescas protagonizadas por esta gente matreira cujo nome o eleitor brasileiro sempre teve por hábito (ou sina) marcar na cédula ou confirmar na urna eletrônica. Uma fauna que ia das raposas felpudas à arraia-miúda (esta, hoje no topo da cadeia alimentar — um cardume chamado Centrão).

Antes, Sérgio Porto já havia deitado e rolado com um elenco de parlamentares, jornalistas, militares, celebridades e afins, que desfilava sua ignorância sobre cultura, ética, democracia, senso de ridículo e outros valores já então ameaçados de extinção. Quem também andou visitando a História em *off* do Brasil e do subcontinente foram Leandro Narloch e Duda Teixeira, com seus guias politicamente incorretos.

Não temos muita consciência de sermos latino-americanos. Não falamos espanhol, não tivemos grandes civilizações pré-coloniais e sabemos que samba não é rumba. Mas o jornalista Ariel Palacios, no recém-lançado "América Latina lado B", mostra que compartilhamos com nossos vizinhos muito mais do que gostaríamos de admitir.

O livro é uma espécie de festival de besteiras que tem assolado a América Latina nos últimos séculos. Passa em revista as várias encarnações do "perfeito idiota latino-americano" — à direita e à esquerda, enfrentando estrangeiros ou em guerra contra o próprio povo. Vai do mexicano Antonio de Santa Anna — que se fazia chamar de "Alteza sereníssima" e organizou o funeral da própria perna — ao venezuelano Nicolás Maduro — que, tendo tornado miserável um dos países mais ricos do continente, recomendou que a população criasse galinhas dentro de casa (1 metro de altura por 60 centímetros de largura seria suficiente para um bom galinheiro doméstico) ou a cunicultura (afinal, como ele mesmo explicou, "coelhos se reproduzem como coelhos"). No caminho, conta do "Generalíssimo" Trujillo, ditador da República Dominicana que rebatizou a capital do país em homenagem a si mesmo, e de Fulgencio Batista, que deu uma festança de despedida na véspera de saquear Cuba e fugir do próximo saqueador, Fidel Castro. Da necromaníaca Argentina à cleptocrática América Central, tudo funciona como uma lente de aumento para nossa realidade.

> *Ariel Palacios diz em livro que compartilhamos com nossos vizinhos muito mais do que gostaríamos de admitir*

Não temos Macondo, mas tivemos Mombaça. Durante uma viagem do titular, o presidente interino, Paes de Andrade, foi num comboio aéreo — 11 aeronaves! — inaugurar uma agência bancária em sua cidade natal, tornada capital federal por um dia. Não tivemos estupradores em série, como o paraguaio Stroessner, mas não nos faltam machistas (o que dizia ter "aquilo" roxo, o que fingia pagar flexões para demonstrar virilidade e mandava "abraços héteros", o que acha que máquinas de lavar são muito importantes para as mulheres).

A história política latino-americana, recontada por Palacios, mostra que nosso atraso talvez não possa ser debitado (apenas) aos culpados de sempre — o imperialismo ianque, o colonialismo europeu, a luxúria do clima tropical.

Caetano Veloso perguntou, retoricamente, se "nunca faremos senão confirmar a incompetência da América católica, que sempre precisará de ridículos tiranos". Essa América está cada vez menos católica, mas enquanto permanecer caudilhista e antiliberal, fazendo rodízio de populismos, suas veias continuarão abertas. Para o trágico e para o cômico.

Política

NA WEB
PEDIDO DO MP
TJ de GO nega prisão de primo de Caiado
Jorge Caiado é um dos investigados pelo assassinato de ex-aliado do governador
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BAIXANDO AS ARMAS

Lewandowski muda tom em relação a Dino e busca oposição para emplacar pautas de segurança

PAOLLA SERRA
paolla.serra@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

SERGIO LIMA/AFP / 01-02-2024

Movimento. Ricardo Lewandowski abraça o ex-ministro Flávio Dino na cerimônia de posse como novo ministro da Justiça, em fevereiro: ex-STF tem ampliado diálogo com oposição para debater planos na área de segurança

Em busca de uma marca na sua passagem pelo governo federal, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, tem aberto seu gabinete para parlamentares de oposição, numa estratégia que visa reduzir resistências a medidas da área de segurança pública que pretende encampar no Congresso. A principal delas é uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), ainda não apresentada, que altera a lógica como o assunto é tratado no país, ampliando o poder do governo federal no tema, hoje uma atribuição prioritária dos estados.

O movimento representa uma mudança de tom na pasta antes chefiada por Flavio Dino, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), conhecido pelos embates com bolsonaristas nas redes.

A segurança pública tem sido uma das preocupações do governo Lula — pesquisa divulgada pela Quaest em março revelou que 79% dos brasileiros sentiram piora na violência e 81% a avaliam como um problema nacional. Ao mesmo tempo, o tema é bandeira do bolsonarismo, que vincula os índices a iniciativas da atual gestão, como uma política mais restritiva para armas e veto ao projeto que proibiu as "saidinhas" de presos.

O aceno de Lewandowski a integrantes da oposição se intensificou na semana passada, quando o ministro recebeu o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, e outros expoentes da direita, como a presidente da Comissão e Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Caroline De Toni (PL-SC), e o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que integra a Comissão de Segurança Pública.

'DISPOSIÇÃO DE DISCUTIR'

No encontro, o ministro ouviu que poderá ter dificuldades para levar adiante sua intenção de ampliar a participação federal na segurança pública, mas a iniciativa de discutir com a oposição foi elogiada pelos parlamentares.

— Pela minha experiência como delegado da Polícia Civil, esse tipo de iniciativa deveria dar mais poder aos estados e municípios, que têm mais contato com os problemas da segurança pública. Se a PEC fizer um movimento contrário a isso, estará dificultando ainda mais — afirmou Bilynskyj. — Mas o ministro se colocou à disposição para estar presente no Parlamento a fim de discutir conosco.

A PEC inclui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), conhecido como "SUS da Segurança Pública", na Constituição. O programa, que propõe a criação de um plano de ações estruturadas de segurança envolvendo órgãos federais, estaduais e municipais, foi instituído formalmente no governo Temer, mas acabou deixado de lado no mandato de Jair Bolsonaro. Embora já tenha sido apontado como "prioridade" no governo Lula, pouco avançou. Lewandowski já tem pronto o texto da proposta, mas ainda espera o aval do presidente para apresentá-lo ao Congresso.

O ministro defende ainda instituir um fundo exclusivo para o programa, que conta atualmente com uma parcela da arrecadação com a loteria repassada pela Caixa. Na segunda-feira, discutiu o assunto em evento na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), cujo anfitrião foi o próprio Temer.

— Tudo isso demanda não apenas competências jurídicas, mas, também, dinheiro. Para isso precisamos do Fundo Nacional de Segurança Pública previsto na Constituição — disse no evento.

Na próxima semana, também pretende anunciar novas iniciativas voltadas para policiais, categoria que, em sua maioria, é alinhada a bandeiras do bolsonarismo. Entre as medidas está a adoção de diretrizes para uso de câmeras corporais, numa tentativa de uniformizar a utilização desta tecnologia no país, e a criação de um programa para fornecer assistência psicológica especializada aos profissionais de segurança pública.

A estratégia do ministro para arrefecer resistências entre opositores envolve também apoio a propostas apresentadas por parlamentares do grupo. Um dia depois de receber Eduardo Bolsonaro, foi a vez do deputado Zé Trovão (PL-SC) visitar Lewandowski em seu gabinete. Entre as sugestões levadas pelo bolsonarista está reativar um fórum para discutir o transporte de cargas no país e criar Pontos de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros próximos a bases da Polícia Rodoviária Federal (PRF), às margens das estradas. As ideias foram bem recebidas pelo ministro.

— Lewandowski nos mostrou interesse em trabalhar e resolver, independentemente da ideologia. Mesmo não entendendo sobre transporte de cargas, ele me ouviu e prometeu até que o primeiro encontro do fórum será no próprio Ministério da Justiça — afirmou Zé Trovão.

COMPARAÇÕES

Pesa a favor de Lewandowski o fato de não ser um político tradicional. Sem vinculação partidária, o ministro assumiu a Justiça após ter passado 17 anos no STF. Além disso, aos 76 anos, não tem pretensões eleitorais, o que lhe permite transitar com facilidade entre parlamentares dos diferentes espectros políticos.

Um mês após assumir o posto, Lewandowski recebeu em seu gabinete o presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, deputado Alberto Fraga (PL-DF), que saiu de lá elogiando o estilo do ministro, em contraposição ao do antecessor, Flávio Dino.

Poucos dias depois, em audiência na Câmara, Lewandowski admitiu avaliar a revisão de pontos do decreto de armas editado por Lula que restringiu o acesso aos artefatos, em novo aceno à oposição. Na ocasião, parlamentares também registraram o estilo "menos belicoso" do ministro em relação ao seu antecessor.

Essa interlocução também tem sido usada pelo ministro para tentar convencer congressistas a não derrubar vetos presidenciais ao projeto que acabava com a saída temporária de presos do regime semiaberto. Ao sancionar a lei, Lula contrariou o Congresso ao manter o benefício para visita à família e para fazer cursos.

Embora a derrubada do veto seja dada como certa por articuladores políticos do Palácio do Planalto, Lewandowski disparou ligações nos últimos dias para líderes partidários. Já foram contactados pelo menos 14 nomes, como Isnaldo Bulhões (MDB), Antônio Brito (PSD), Hugo Motta (Republicanos), Romero Rodrigues (Podemos), Efraim Filho (União) e Jorge Kajuru (PSB). Nas conversas, o ministro argumenta que, caso as saidinhas sejam totalmente proibidas, há risco de rebeliões nos presídios do país.

OS MOVIMENTOS DO MINISTRO

Encontros com bolsonaristas
Lewandowski tem tido audiências e encontros com deputados da ala bolsonarista. Nas últimas semanas, conversou com Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Carol De Toni (PL-SC) e Paulo Bilynskyj (PL-SP) para tratar sobre PEC. Também esteve com Zé Trovão (PL-SC) (*foto*), que foi ao gabinete do ministro falar sobre projeto para transporte de cargas.

Idas e diálogo com Congresso
Em abril, o ministro foi ouvido pela Comissão de Segurança Pública da Câmara sobre a fuga da Penitenciária Federal de Segurança Máxima de Mossoró (RN), em fevereiro deste ano. Na ocasião, admitiu rever "questões técnicas" no decreto de armas, um dos temas caros aos bolsonaristas. "Cidadão tem direito de se defender", afirmou na ocasião.

Tentativa de manter veto das saidinhas
O ministro vem tentando convencer congressistas a não derrubar vetos presidenciais ao projeto que acabava com a saída temporária de presos do regime semiaberto. Ao sancionar a lei, Lula contrariou o Congresso ao manter o benefício para visita à família e para fazer cursos. O tema passou com ampla maioria na Câmara e no Senado (*foto*).

"Lewandowski nos mostrou interesse em trabalhar e resolver, independentemente da ideologia."

Zé Trovão, deputado federal pelo PL-SC

"O ministro se colocou à disposição para estar presente no Parlamento."

Bilynskyj, codeputado federal (PL-SP), sobre a proposta do ministro

Pauta anti-MST ganha fôlego no Congresso e já tem 21 projetos

Investida de frente do agro é amplificada pela CCJ da Câmara. Movimento social repudia tentativa de criminalização

REBECA SCHUMACKER / AGÊNCIA ENQUADRAR / 15-04-2024

Sem terras. Famílias do MST em fazenda de Campinas (SP): invasões do movimento de trabalhadores rurais ganham fôlego e pressionam o governo Lula

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A aprovação esta semana pela Câmara do projeto de lei que impede que invasores de terras tenham direito a benefícios federais, a exemplo do Minha Casa, Minha Vida, consolidou no Congresso mais um avanço da pauta anti-MST, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Desde o ano passado, parlamentares da bancada do agronegócio articulam um pacote de leis em resposta à atuação do movimento social, que é aliado histórico do PT. Atualmente, ao menos 17 propostas estão em tramitação na Casa e quatro aguardam análise do Senado.

A investida, que deu origem à Frente Parlamentar Invasão Zero, começou em 2023, após o término da CPI do MST. Na ocasião, o colegiado, que era presidido pelo deputado federal Tenente-Coronel Zucco (PL-RS), encerrou os trabalhos sem que o relatório do deputado e ex-ministro Ricardo Salles (PL-SP) fosse votado. Zucco se uniu ao presidente da Frente Parlamentar Agropecuário, Pedro Lupion (PP-PR), para dar fôlego à iniciativa.

Em dezembro, o grupo já havia articulado a aprovação da chamada "emenda patriota" no Orçamento de 2024, posteriormente vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Proposta por Eduardo Bolsonaro (PL-SP), a medida tinha o intuito de proibir a destinação de recursos federais para "atividades de invasão" em propriedades rurais.

A estratégia para emplacar o pacote ganhou reforço com a posse da deputada bolsonarista Caroline De Toni (PL-SC) na presidência da Comissão de Constituição de Justiça e Cidadania (CCJ) em março. Colegiado mais importante e no qual tramitam todas as propostas da Casa, a CCJ tem pautado desde então uma série de projetos anti-MST.

DIGITAL BOLSONARISTA

Ao criticar a aprovação do texto que barra o acesso a benefícios e auxílios do governo federal por condenados por invasão de propriedade rural, o movimento destacou o papel da articulação Invasão Zero, frente composta por parlamentares que chamou de "reacionários, latifundiários e armamentistas".

"São de parlamentares bolsonaristas a autoria e relatoria do PL, a presidência da Comissão de Constituição e Justiça por onde ele foi aprovado, além dos principais articuladores da proposta", diz trecho do posicionamento do MST, que cita tentativa de criminalização de movimentos que buscam "democratização da terra".

Para Lupion, o projeto é um passo importante na "defesa do direito de propriedade" e garante segurança jurídica do campo.

— O projeto quebra a espinha dorsal do MST naquilo que eles têm de pior: a utilização de pessoas humildes como massa de manobra. Demos um — argumentou.

Comando. Caroline De Toni articula a pauta na CCJ

BRENNO CARVALHO / 12-03-2024

PROPOSTAS EM TRAMITAÇÃO

Cadastro e delegacia
Ao menos quatro projetos propostos por parlamentares da bancada do agronegócio propõem criar programas específicos que miram a atuação do MST, como um cadastro de invasores de terras e delegacias especializadas em ocupações.

Exigência de CNPJ

Outra proposta em tramitação obriga que movimentos sociais de destaque, organizados em mais de três estados, caso do MST, tenham CNPJ para receber recursos públicos. Eles passariam a ser enquadrados como entidades do terceiro setor.

Esbulho possessório

Em outra frente, seis projetos buscam aumentar penas para o crime de esbulho possessório, que consiste na invasão de propriedade praticada com violência ou ameaça. Também tentam impedir que esses terrenos sejam destinados à reforma agrária.

Reintegração

Dois projetos autorizam o uso de força policial quando um lote de terra é invadido, independentemente de ter uma decisão judicial, "contanto que o faça logo e que os atos de defesa ou desforço não ultrapassem o indispensável à manutenção ou restituição da posse".

Alimentação escolar
Outra proposta quer mudar o Programa Nacional de Alimentação Escolar, que hoje prevê um percentual destinado à agricultura familiar. Segundo o texto, a aquisição de alimentos de pessoas envolvidas em invasões de terra estaria proibida.

Atribuição municipal

Um dos projetos que o grupo busca aprovar prevê a participação do poder municipal no processo de seleção de beneficiários da reforma agrária e permite a regularização de lotes de assentamento ocupados sem autorização do Incra.

Além do PL que já foi aprovado em plenário, foram apreciados na comissão textos como o que estabelece sanções administrativas para os invasores e o que possibilita o uso da força policial independentemente de ordem judicial na retirada de invasores de propriedade privada, "contanto que o faça logo e que os atos de defesa ou desforço não ultrapassem o indispensável à manutenção ou restituição da posse", diz a proposta que está sob a relatoria de Victor Linhalis (Podemos-ES).

Ainda serão analisados outras quatro propostas que preveem, entre outros pontos, o aumento de penas de detenção para o crime de esbulho possessório, que consiste na invasão de propriedade praticada com violência ou ameaça, e obrigação para que movimentos sociais tenham CNPJ para receber recursos públicos.

Desde a criação, o MST refuta ter um CNPJ sob o argumento de que é um movimento social e não precisa de um registro jurídico para lutar por reforma agrária. Por isso, recebe recursos financeiros por associações ou cooperativas. A oposição, contudo, diz que é uma maneira de não ter que arcar com decisões judiciais.

FOCO NO SENADO

Já o Senado soma ao menos quatro projetos anti-MST. Um deles é de autoria do senador Marcos Rogério (PL-RO) e busca caracterizar a "invasão de terra" com intuito de "provocar terror social generalizado" como ato de terrorismo.

Ao GLOBO, Ricardo Salles indicou prioridades do grupo:

— O próximo passo é construir a maioria para ter votos no Senado e, ao mesmo tempo, voltar tudo que diz respeito à insegurança jurídica, e que envolve a questão indígena e quilombola, como o Marco Temporal e o direito à legítima defesa.

Integrante da CPI do MST no ano passado, Talíria Petrone (PSOL-RJ) diz que os projetos visam criminalizar o direito à moradia e à reforma agrária, previstos na Constituição Federal.

— Tenho certeza que esse movimento anti-MST será barrado pela mobilização das pessoas que lutam pelo direito à terra e pelo judiciário por ser um PL ilegal — avalia.

Na mesma toada, o petista Patrus Ananias (MG) critica o texto aprovado esta semana.

— Ao retirar benefícios como o Bolsa Família e o BPC, ele está penalizando toda a família: as crianças, os jovens, os filhos, os dependentes — aponta.

À medida que os parlamentares do agronegócio acusam o governo de "vista grossa", o MST segue pressionando o Palácio do Planalto. No "abril vermelho" deste ano, 35 terras foram invadidas pelo movimento — número 150% maior que no primeiro ano do terceiro mandato de Lula.

Do outro lado, o presidente mantém os acenos e tenta mediar o diálogo. No mês passado, anunciou a criação do programa "Terra da Gente", que tem como promessa assentar 295 mil famílias até 2026. A ação, contudo, não acalmou os ânimos do MST, que promoveu onze novos invasões de terras desde então.

Moraes autoriza novos acordos com acusados pelo 8/1

Ministro valida mais dez benefícios em casos nos quais não há prova de envolvimento direto nos ataques aos Poderes, em 2023

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), validou mais dez acordos de não persecução penal fechados entre a Procuradoria-Geral da República (PGR) e acusados de envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Com as decisões da última quinta-feira, já são 234 acordos firmados com o aval do tribunal. Desse total, 38 tinham sido validados no ano passado, e outros 196 foram homologados em 2024.

Os casos envolvem acusados que estavam em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília e contra os quais não há provas de participação direta nas invasões e ataques aos prédios dos Três Poderes. As negociações permitem suspender o andamento dos processos penais, desde que seja cumprida uma série de requisitos, que serão fiscalizados pela Justiça.

MEDIDA PROPORCIONAL

Nas decisões, Moraes aponta que a medida é a providência suficiente e adequada para combater os crimes. Moraes disse, ainda, que o acordo é "importante instrumento de política criminal dentro da nova realidade do sistema acusatório brasileiro".

O acordo de não persecução penal foi incluído na lei pelo pacote anticrime, em vigor desde 2019. Pelo sistema, o Ministério Público pode oferecer ao investigado um acordo no qual ele confessa o delito. O chamado ANPP é aplicado nas situações em que o crime é cometido sem violência ou grave ameaça e tem pena mínima inferior a quatro anos.

Ao selar o entendimento, o investigado se compromete a reparar o dano cometido. Em troca, o MP pode determinar prestação de serviços à comunidade, pagamento de multa, ou ainda outras condições.

CRISTIANO MARIZ / 08-01-2023

Ações. Invasão aos Poderes: Moraes já autorizou 234 acordos com acusados

Quem teve o acordo homologado confessou a infração penal e vai ter revogadas as medidas cautelares. Mas, para manter o benefício, será preciso manter requisitos, entre eles a prestação de serviços à comunidade, pagamento de valor em dinheiro de forma parcelada, proibição de participação em redes sociais abertas até o fim da execução do acordo e a participação em um curso com o tema "Democracia, Estado de Direito e Golpe de Estado".

Para manter o acordo, os acusados também não podem cometer novamente a infração penal, nem ser processados por outros delitos ou contravenções. O acordo passa por monitoramento da Justiça até ter as exigências concluídas e pode ser desfeito caso o acusado descumpra o que ficou definido. Se isso ocorrer, o processo penal também volta a tramitar e pode resultar em condenação. *(Do G1)*

Em crise com Parlamento, Lula usa eventos para melhorar relação

Presidente, que tem sido criticado até por aliados por estar distante da articulação, convidou deputados e senadores para oito sanções de projetos no último mês

SERGIO ROXO
sergio.roxo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma estratégia para se aproximar e melhorar a relação do governo federal com o Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou a realizar cerimônias de sanções de projetos de lei no Palácio do Planalto com a presença de deputados e senadores. No último mês, foram realizados oito eventos desse tipo em que mais de 30 parlamentares estiveram com o chefe do Executivo.

De acordo com um integrante da equipe de articulação política do Planalto, o objetivo dessas cerimônias é permitir que os autores e relatores dessas propostas, além dos vice-líderes do governo, tenham um momento de contato com o presidente.

Em seu terceiro mandato na Presidência, Lula é criticado por aliados pelo fato de estar distante das articulações políticas, ao contrário do que fazia em seus outros dois governos. Passados 17 meses no cargo, o presidente, por exemplo, não se reuniu nem com as bancadas do PT na Câmara e no Senado.

DIFERENTES SIGLAS

As cerimônias de sanção começaram no dia 24 de abril. Na ocasião, Lula transformou em lei um projeto que institui proteção aos trabalhadores em arquivos e biblioteca e outro que reconhece como manifestação da cultura nacional os blocos e as bandas de carnaval. A senadora Teresa Leitão (PT-PE), relatora do primeiro projeto no Senado, assim como a autora da segunda proposta, a deputada Maria do Rosário (PT-RS), compareceram.

No dia seguinte, Lula sancionou o projeto que transforma o Vale do Panema, no interior de São Paulo, em área especial de interesse turístico. A iniciativa é de autoria do deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP), um dos nomes que tenta se cacifar para presidir a Câmara no ano que vem. O parlamentar compareceu. Nomeado um dos vice-líderes do governo na Câmara há 45 dias, o deputado Neto Carletto (PP-BA) também esteve na cerimônia.

— É uma forma de prestigiar os parlamentares, estar perto. Os parlamentares têm uma oportunidade de debater com o presidente esses projetos que são sancionados e a gente tira uma foto junto. Essa atitude de aproximar os vice-líderes do presidente também ajuda — disse Carletto, que postou fotos com Lula em suas redes sociais.

Sete das cerimônias foram fechadas para a imprensa e restritas aos deputados e ministros. Na quarta-feira, porém, Lula fez um ato maior no Planalto, aberto, para transformar em lei o projeto que restringe o alcance do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), mas estabelece benefício fiscal de R$ 15 bilhões para 30 setores até 2026.

RICARDO STUCKERT/PR / 22-05-2024

Encontro. Lula com parlamentares na sanção do projeto que trata do Perse

O Perse chegou a ser extinto por meio de uma medida provisória no fim do ano passado. Após oposição de parlamentares, o governo negociou a substituição da MP por um projeto que prevê o fim do benefício até 2026. Houve fortes embates no Congresso.

Na cerimônia, estavam presentes 20 deputados, além da senadora Daniella Ribeiro (PP-PB), relatora do texto na Casa. Ela, a deputada Renata Abreu (Podemos-SP), relatora na Câmara, e o deputado Felipe Carreras (PSB-PE), autor da proposta original do Perse, ficaram na mesa principal ao lado de Lula e de ministros e também discursaram.

— É uma forma de mostrar os que fazem os projetos, os que relatam. Tem que valorizar quem trabalha na construção de acordo. Isso é política — afirma Renata Abreu, que é presidente do Podemos, partido que se declara independente em relação ao governo.

APROXIMAÇÃO

Carreras teve desentendimentos com o governo ao longo da tramitação do texto, especialmente com o Ministério da Fazenda, mas, mesmo assim, compareceu à cerimônia.

— O governo trabalhou contra o Perse, mas agora faz certo de tentar capitalizar politicamente. É bom porque aproxima — diz.

Na próxima semana, o governo deve sancionar o projeto de depreciação acelerada, que permite ao setor industrial deduzir da tributação investimentos realizados em máquinas e equipamentos. O texto é iniciativa do Executivo, mas o relator na Câmara, Mauro Benevides (PDT-CE), deve ser prestigiado.

Petista intensifica agendas de anúncios em SP, foco do partido

Lula vai a Araraquara e Guarulhos; PT quer crescer em cidades de médio porte

ALICE CRAVO
alice.cravo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva começou ontem série de agendas em cidades paulistas onde o PT terá candidatos próprios. Araraquara e Guarulhos, por onde o presidente passará, fazem parte do grupo dos maiores colégios do país, com mais de 200 mil eleitores. Conquistar o comando dessas prefeituras é considerado estratégico para respaldar forças no xadrez político, com reflexo nas alianças para 2026, quando serão eleitos presidente, governadores e congressistas.

No interior paulista, Lula participou ontem de cerimônia de assinatura de ordem de serviço para o início das obras de macrodrenagem e reurbanização de áreas afetadas por enchentes. O município foi atingido por fortes chuvas no fim do ano passado, com seis mortos. O investimento previsto das obras é de R$ 143 milhões. O presidente estava acompanhado de sete ministros, além do presidente da Caixa, Carlos Antônio Vieira.

Araraquara é governada pelo prefeito Edinho Silva (PT), que tenta emplacar a sucessora Eliana Honain (PT), sua secretária de Saúde. Edinho é próximo de Lula e da primeira-dama Janja da Silva. Ele chegou a atuar na campanha de 2022 de Lula ao Palácio do Planalto. Hoje, o nome dele é ventilado entre as possibilidades de assumir um ministério em uma eventual nova reforma ministerial ou de assumir o comando do PT ao final do mandato da deputada federal Gleisi Hoffmann.

RICARDO STUCKERT/PR

Tour em SP. Lula, em Araraquara, é aplaudido pelo prefeito Edinho Silva

Hoje, Lula estará em Guarulhos, onde o PT vai tentar emplacar o deputado federal Alencar Santana para a prefeitura. Lá, o presidente participará da inauguração do novo trevo do Bonsucesso na Dutra. Nas redes sociais, Santana já afirmou que também estará no local. Haverá, ainda, uma agenda em Guariba. O PT não tem candidatos na cidade até o momento.

ESTRATÉGIA DESENHADA

O senador Humberto Costa, que comanda a estratégia do PT nesta eleição, afirmou que o partido pretende associar as ações do governo federal às cidades maiores. Um dos focos será tentar conquistar o comando de cidades do interior de São Paulo que já foram governadas pelo partido, como Embu das Artes e Osasco.

A sigla terá candidatura em ao menos 15 municípios do estado, dos quais 12 estão entre as 100 maiores cidades do país. Além disso, a legenda tem até agora o maior número de pré-candidatos concentrados no Sudeste, 23 no total. (*Com G1*)

MP vai recorrer, e ação contra Castro pode ir ao TSE

Um dos autores do pedido de cassação, órgão já sinalizou que discorda da decisão do TRE-RJ que absolveu governador. Previsão é que julgamento do caso Ceperj pela Corte superior fique para depois do pleito municipal

LUÍSA MARZULLO E FELIPE GELANI
politica@oglobo.com.br

O Ministério Público Eleitoral vai recorrer da decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) que absolveu, por maioria, o governador Cláudio Castro (PL) da acusação de abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. Autor de uma das ações que pede a cassação do gestor fluminense pelo esquema de cargos secretos da Fundação Ceperj e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), o órgão avalia se vai pedir embargos de declaração na Corte ou se vai acionar diretamente o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Por quatro votos a três, a Corte entendeu que não há prova de que tenha havido influência eleitoral da "folha de pagamento secreta", que somou 27 mil cargos na Ceperj e 18 mil na Uerj, apesar de identificar graves indícios de irregularidades na contratação sem transparência de funcionários pelas instituições. O caso foi revelado pelo portal Uol.

O MPE defende que o verdadeiro objetivo das nomeações foi usar a máquina do estado para reeleger Castro. Além do governador, são alvos da ação o vice Thiago Pampolha (MDB) e o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União Brasil).

— O foco da ação sempre foi o uso eleitoreiro dos projetos. Todos os votos divergentes são contrários à jurisprudência do TSE e, por isso, vamos recorrer — defendeu a procuradora Neide Cardoso de Oliveira.

ATAQUES E ACUSAÇÕES

A defesa do ex-deputado federal Marcelo Freixo (PT-ex-PSB), segundo colocado nas eleições de 2022, autor da outra ação que pede a cassação de Castro, já indicou que vai entrar com pedido de embargos de declaração junto ao TRE. Após o julgamento anteontem, Freixo e Castro trocaram farpas em seus perfis nas redes sociais. O governador usou a plataforma X (antigo Twitter) para pedir respeito ao "resultado das urnas e a vontade do nosso povo" ao atual presidente da Embratur.

"Importante destacar que além do trabalho da nossa defesa, que resultou pela improcedência das ações interpostas pelo Ministério Público Eleitoral e pelo candidato derrotado do Marcelo Freixo, a decisão respeitou o voto livre e soberano de mais de 4,8 milhões de eleitores do RJ", postou Castro.

Em resposta ao adversário político, Freixo declarou que já ganhou e perdeu eleições, todas disputadas "de forma limpa e democrática", sem contratar quase 30 mil funcionários fantasmas para fazer campanha e sem desviar dinheiro público", criticou.

CRISTIANO MARIZ / 20-03-2024

Recurso. Cláudio Castro, em Brasília: mandato do governador foi mantido pelo TRE-RJ, mas caso Ceperj deve ir ao TSE

Farpas. Cláudio Castro e Marcelo Freixo trocam ataques nas redes sociais

Freixo lembrou que Castro responde a denúncias de corrupção no Superior Tribunal de Justiça (STJ). "Não é só com a Justiça Eleitoral que você tem que se preocupar, com a criminal também", alfinetou.

Nos bastidores, a expectativa é que as ações só cheguem ao TSE em julho, durante o recesso do Judiciário, e sejam julgadas no ano que vem. Isso porque, como o período eleitoral se inicia em agosto e o foco da Corte ficará voltado para a disputa municipal, a análise só poderá ocorrer após o segundo turno do pleito.

Em junho, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, deixará o tribunal, que passará a ser presidido por Cármen Lúcia. O ministro André Mendonça, também do Supremo Tribunal Federal (STF), passará a compor o plenário. A saída de Moraes representa uma mudança de comportamento do TSE, que no ano passado deu decisões favoráveis à cassação de mandatos de políticos, como o ex-deputado Deltan Dallagnol (Novo).

O plenário costuma se dividir no placar de quatro a três. De um lado, Moraes e Cármen Lúcia se unem aos juristas André Ramos Tavares e Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, indicados pelo presidente Lula. Do outro, há um grupo mais conservador, representado pelo ministro Nunes Marques, do STF, e pelos indicados do STJ, Raul Araújo Filho e Isabel Gallotti. A tendência é que haja prevalência da segunda ala com a posse de Mendonça.

— Na composição passada, haveria maior possibilidade de cassação. É possível que a jurisprudência atual do TSE sobre o que configura abuso de poder seja flexibilizada — avalia o advogado Antonio Ribeiro.

INÊS 249

Alvos da Lava-Jato expõem embate sobre leniência

Em audiência no STF, empreiteiras que buscam redução de até 70% do que devem do acordo afirmaram que há impasse sobre valor do desconto com AGU e CGU. Próxima reunião está marcada para a próxima semana

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Empreiteiras que foram alvos da Lava-Jato pleiteiam o direito de reduzir em até 70% o que devem dos acordos de leniência firmados com o governo, mas a Controladoria-geral da União (CGU) e a Advocacia-geral da União (AGU) entendem que não há espaço para um desconto desse tamanho e têm limitado o corte no saldo devedor. O impasse foi exposto pelas empresas em audiência no Supremo Tribunal Federal (STF), na última quinta-feira.

No encontro, o ministro André Mendonça sinalizou que vê respaldo na lei para a tese das empreiteiras e que, caso o governo concorde com a proposta, daria encaminhamento pela homologação do acordo, segundo relatos feito ao GLOBO por pessoas presentes. O ministro, porém, deixou claro que é responsabilidade da União chegar a uma solução, e não cabe ao Supremo determinar qual deve ser o valor do desconto às empresas.

CRISTIANO MARIZ/01-03-2023

Na mesa. Para Mendonça, solução sobre desconto é responsabilidade da União, e não do Supremo

Para integrantes das negociações, a reunião explicitou que existe uma disputa velada entre STF e governo sobre quem ficará com o "ônus" de liberar as empreiteiras do desembolso para o pagamento das multas. CGU e AGU resistem em assinar um novo acordo abrindo mão de um percentual tão elevado do que as empreiteiras devem. Já Mendonça vê mérito no pleito das empresas, mas entende que não deve ser ele a estabelecer o desenho final do acordo. Caso a tese das empresas prevaleça, o valor devido por elas poderia cair dos atuais R$ 8 bilhões para cerca de R$ 2,5 bilhões.

A divergência gira em torno do uso do chamado "prejuízo fiscal" no pagamento das dívidas. Empresas calculam o valor do imposto devido ao governo após compensarem os prejuízos verificados nos anos anteriores. Como as empreiteiras da Lava-Jato estão há muitos anos operando no vermelho, elas acumularam uma espécie de crédito contra a União.

Uma lei aprovada em 2022 abriu a possibilidade de uso do prejuízo fiscal na quitação de débitos federais no limite de até 70% do saldo devedor. O governo decidiu expandir o entendimento do uso da transação tributária para o pagamento de multas de acordos de leniência. O problema é que, no caso das empresas da Lava-Jato, parte do valor devido será destinado não aos cofres da União, mas a estatais que foram lesadas pelas empreiteiras, como a Petrobras. Sem incluir o saldo devedor com companhias controladas pelo governo, o desconto na multa não chega aos 70% almejados pelas empreiteiras.

POSIÇÃO DO GOVERNO

CGU e AGU entendem que não é possível liberar as empreiteiras do pagamento à Petrobras e a outras estatais com a tese do prejuízo fiscal, já que elas não são remuneradas por tributos — portanto, não há transação tributária a ser feita. As empreiteiras da Lava-Jato discordam e dizem que o acordo foi feito com o governo e não com as estatais.

Como mostrou O GLOBO, CGU e AGU chegaram a avaliar formas de flexibilizar o entendimento e elevar a redução das multas a até 50%. O entendimento da área jurídica do governo até o momento, no entanto, era que haveria limitações para isso e o corte deveria ser limitado a 30%, muito abaixo do que pedem as empreiteiras.

As empresas querem ainda que, na renegociação, sejam anulados pagamentos devidos a outros órgãos de controle ou autarquias sob o argumento que elas estão sendo cobradas em duplicidade. Até o momento, CGU e AGU não haviam aberto a possibilidade de promover algo neste sentido. Advogados que representam as empreiteiras dizem que, caso o governo não ceda, irão seguir inadimplentes e irão brigar na Justiça pelo direito de reduzir o valor devido. Muitas das companhias não pagam o que devem há anos. O governo pretende chamar as empresas para uma nova rodada de conversas na próxima semana.

Brasil

NA WEB

UNIVERSIDADE E COLÉGIOS FEDERAIS
Greve da Educação segue sem solução
Movimento classifica de 'intransigente' decisão do governo de decretar fim de negociação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LIXÃO A CÉU ABERTO

Porto Alegre recolheu 7,3 mil toneladas de entulho e novo aterro abre debate sobre risco ambiental

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

FOTOS DE RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Cenário insólito. Mulher caminha em meio ao lixo deixado em rua de Porto Alegre: prefeitura estima gasto mínimo R$ 100 milhões com limpeza da cidade

As enchentes que atingem Porto Alegre há quase um mês deixaram nas ruas da capital um volume extraordinário de sujeira, transformando áreas públicas em lixões a céu aberto. Pedaços de móveis, eletrodomésticos, restos de comida e toda sorte de objetos destruídos pela tragédia viram "montanhas" nas esquinas, nas frente das casas e do comércio. Ontem, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) informou que até quinta-feira haviam sido retiradas 7.370 toneladas de resíduos das calçadas. Todo o lixo está sendo encaminhado a um aterro emergencial a 22 quilômetros de Porto Alegre, em funcionamento desde quarta-feira. Especialistas ouvidos pelo GLOBO concordam com a destinação diante do cenário de emergência, mas ressaltam a necessidade de transferência dos materiais para local adequado após o auge da crise, sob risco de contaminação do solo e lençol freático.

O departamento de limpeza informa que uma força-tarefa com cerca de 800 garis atua nos serviços de limpeza dos bairros mais afetados pela cheia do Guaíba, conforme as águas vão baixando. Mas com vários pontos da cidade ainda submersos, as equipes só trabalham aonde é possível chegar, como Menino Deus, Cidade de Baixa e Centro Histórico. Até ontem, seis bairros permaneciam totalmente inacessíveis. As chuvas de quinta-feira inundaram, inclusive, lugares que não tinham sido alcançados na enchente, como Cavalhada e Restinga.

Enquanto os garis não conseguem dar conta do volume de lixo, a população convive com o mau cheiro, lama e lodo que permeiam tudo o que foi inundado. Em entrevista ao Jornal do Almoço, da RBS TV, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), afirmou que a limpeza da cidade custará no mínimo R$ 100 milhões. O gestor disse também que esse processo "não vai terminar do dia para a noite" e que "não tem como chegar em todas as casas ao mesmo tempo".

Melo admitiu, contudo, que errou na comunicação ao pedirem para as pessoas colocarem o lixo para fora de casa:

— Sou um prefeito que, quando tem erro de comunicação, sou o primeiro a reconhecer. Talvez ontem, nesses bairros que está o bota-fora (nome que a prefeitura dá ao recolhimento de entulho), em razão da chuva, talvez precisasse ter tido um aviso: "Olha, não bota nessa data de hoje". Mas havia lixo do dia anterior.

Diretor do Instituto do Meio Ambiente da PUC-RS, Nelson Fontoura avalia que a coleta de lixo ainda deve "demorar bastante tempo" para ser normalizada, sobretudo por causa do comprometimento de estruturas públicas e a necessidade de repavimentação de vias que hoje estão inacessíveis.

Fontoura considera ainda que a orientação dada pelo prefeito foi equivocada, ainda que tenha sido tomada visando a atender a uma demanda necessária, que é a coleta urgente de lixo.

— O prefeito imaginou que a chuva que viria não seria tão intensa, a ponto de causar um novo alagamento que carregaria esse lixo. Foi uma avaliação errada — explicou o pesquisador.

ATERRO PROVISÓRIO

A área transformada no aterro para onde estão sendo levados os resíduos pós-enchentes, em Gravataí, corresponde a 270 hectares; o equivalente a 378 campos de futebol. Para lá, vão os materiais classificados como inertes — que não se decompõem ou sofrem qualquer alteração na composição com o passar do tempo.

O aterro tem capacidade para receber de 77 a 180 mil toneladas, volume que pode chegar a até 150 vezes a média diária de lixo recolhida na cidade. Com contratação por seis meses assinada um dia antes de entrar em funcionamento, o local tem um custo previsto de R$ 19,7 milhões.

O DMLU afirma que a escolha por Gravataí traz "benefícios logísticos, ambientais e financeiros" para Porto Alegre. O aterro, porém, também é uma preocupação para o especialista da PUC-RS.

Fontoura diz que é importante garantir o caráter temporário do local, para que, uma vez normalizada a situação no estado, o resíduo seja destinado a um aterro sanitário que cumpra todas as regras ambientais.

— Um aterro temporário também precisa atender algumas normas ambientais, como não ser uma área alagável. Essa determinação faz com que o resíduo não seja carregado adiante, evitando a contaminação do solo e do lençol freático — explica Fontoura.

Questionado, o DMLU diz que não é responsável pelo licenciamento do aterro e direcionou a reportagem para a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do estado. Esta, sobre o cumprimento das normas ambientais, disse que a resposta caberia à Secretaria municipal do Meio Ambiente. O GLOBO tentou contato à noite, mas não houve resposta.

RISCO DE DOENÇAS

Um levantamento de pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com a empresa Mox Debris e voluntários, aponta que devido à destruição causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, o volume de entulho gerado no estado pode chegar a 46,7 milhões de toneladas.

A média diária de recolhimento residencial na capital gaúcha, por exemplo, é de 1,2 tonelada em situação normal. Dessa forma, o total de lixo decorrente da chuva que deve ser retirado das ruas do estado equivale a 39 dias de coleta em Porto Alegre.

Além do mau cheiro proveniente de animais mortos, o lixo nas calçadas pode impactar a saúde da população. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista em Engenharia Sanitária, Fernando Jorge Correa aponta que o resíduo impactado pelas chuvas "atrai vetores que podem transmitir doenças".

— É importante que a população reduza neste momento o consumo de produtos que gerem muito resíduo. O poder público precisa adotar estratégias melhores e uma comunicação mais eficiente. A população não percebe que há um plano de emergência em curso. As pessoas não estão preparadas para quando esse risco acontece — aponta o pesquisador.

Ontem, o nível Guaíba, na capital gaúcha, ultrapassou novamente a taxa de quatro metros no Cais Mauá. Na medição das 20h, o nível estava em 4,31 metros, segundo a Agência Nacional de Águas (ANA). O número de mortos pelas chuvas chegou a 163, conforme balanço de ontem à noite da Defesa Civil estadual. Ainda há 63 desaparecidos.

PAISAGENS DA TRAGÉDIA

ANTES | DEPOIS

Avenida Julio Castilhos. Rua que concentra comércio e estabelecimentos de serviço foi alagada e ainda tem lixo

Ruas dos Andradas. Pedestres caminham no Centro Histórico de Porto Alegre, que, depois, virou depósito de entulho

7.370 TONELADAS DE ENTULHO
Foram recolhidas até quinta-feira pela prefeitura de Porto Alegre desde o início das enchentes

1,2 TONELADA DE LIXO
É a média do volume de lixo residencial coletado diariamente em Porto Alegre em situação normal

46,7 MILHÕES DE TONELADAS
É o total de lixo decorrente das chuvas que deve ser retirado das ruas em todo o estado, o equivalente a 39 dias de coleta na capital

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Trabalho árduo. Funcionários do departamento municipal de limpeza urbana fazem a retirada de lixo acumulado em bairro da capital: 800 homens operam 200 equipamentos entre caminhões e retroescavadeiras

Nomeação de petistas derrotados gera desconforto no Sul

Aliados do governador avaliam que escolhidos por Pimenta para ministério extraordinário alavancaria candidaturas em 2026

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

Oficialmente, o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), sempre afirma que não há nenhum ruído com a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no trabalho de combate à tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul, e que os dois governos trabalharão em conjunto. Nos bastidores, porém, há um incômodo entre aliados do governador com a composição do gabinete de Paulo Pimenta, escolhido para comandar o recém-criado Ministério Extraordinário para a Reconstrução do estado.

Além do fato de Paulo Pimenta pretender se candidatar ao governo do estado contra o grupo de Leite nas eleições de 2026, o que provocou críticas de uso político da pasta para beneficiá-lo nas eleições, o novo ministro ainda colocou na equipe três outros políticos do PT derrotados em eleições passadas — que, na avaliação de integrantes do governo estadual, também teriam planos de voltar a disputar cargos eletivos.

No governo gaúcho, alguns interlocutores ironizam as escolhas chamando de "resgate" dos petistas. Um dos aliados do governador tucano aponta que, "enquanto ficam falando do Leite e suas declarações, o PT vai passando a boiada".

Pimenta, porém, nega qualquer tentativa de promover seus assessores e afirma que nenhum deles é candidato a nada.

— Estão enganados — afirmou o ministro.

O mais ilustre dos "resgatados" é o ex-presidente da Câmara dos Deputados Marco Maia. O ex-parlamentar vai cuidar da relação com as bancadas de deputados estaduais e federais, encaminhando pedidos de recursos e emendas para os municípios. Marco Maia presidiu a Câmara entre 2010 e 2013 e chegou a ser alvo de um inquérito na Operação Lava-Jato, acusado de cobrar propina da empreiteira Odebrecht para não incluir a empresa na CPI da Petrobras. O inquérito foi arquivado em 2021.

Paulo Pimenta. Escolhas do ministro extraordinário foram criticadas

BRENNO CARVALHO/20-05-2024

VALTER CAMPANTO/AGÊNCIA BRASIL

Ex-deputado. Marco Maia, que não conseguiu se reeleger em 2018, cuidará de pedidos de recursos por parlamentares

O ex-deputado não conseguiu se reeleger em 2018, ficou como suplente, e assumiu uma vaga na Câmara entre janeiro e fevereiro de 2023 durante o recesso do Legislativo, justamente porque Pimenta, que também é deputado, assumiu a Secom do governo Lula.

FUNÇÃO ACUMULADA

Outro integrante do gabinete que já foi deputado e não se reelegeu foi Ronaldo Zulke, também petista, que vai cuidar das linhas de crédito do governo federal para o empresariado atingido pela enchente.

O chefe de gabinete de Pimenta é Emanuel Hassen de Jesus, ou Maneco Hassen, ex-prefeito de Taquari, uma das cidades mais afetadas pelos estragos das chuvas.

Hanssen já é chefe de gabinete de Pimenta na Secom e continuará na mesma função no novo ministério. Em 2022, o ex-prefeito se candidatou a deputado estadual, mas não ganhou e permanece como suplente. Com as eleições municipais, ele poderá assumir uma vaga na Assembleia Legislativa do estado, caso algum parlamentar de seu partido seja eleito prefeito.

Por enquanto, nenhum desses assessores de Pimenta se colocou como pré-candidato, e o ministro garante que não serão. Mas 2026 ainda está longe e a equipe de Leite avalia que isso poderá mudar. Caso esse cenário ocorra, a reconstrução do Rio Grande do Sul poderá acabar ajudando a reerguer também as carreiras políticas do grupo.

A escolha de Paulo Pimenta para o novo ministério foi criticada por adversários do Planalto, que apontaram para uma politização da tragédia das chuvas. À época do anúncio, tucanos e até integrantes do governo, reservadamente, relacionaram a escolha do petista como uma forma de o Planalto se contrapor às ações do governador Leite, oposição a Pimenta no estado.

No Planalto, a intenção é fazer da reconstrução do estado uma vitrine para o governo. O Rio Grande do Sul tem forte reduto bolsonaristas.

Planalto vê risco de derrota em criação de pasta

> A criação do Ministério Extraordinário para a Reconstrução do Rio Grande do Sul colocou o governo federal em mais um movimento arriscado frente ao Congresso Nacional. Auxiliares do Planalto avaliam que a Medida Provisória que instituiu a pasta, comandada por Paulo Pimenta, pode não ser aprovada pelos parlamentares caso entre na pauta de votação.

> O texto foi enviado pelo governo no dia 15 e tem validade imediata de 120 dias. O calendário do Congresso Nacional também pode jogar a favor do governo. Caso a LDO seja aprovada até o meio do ano, o recesso parlamentar acrescentaria mais 15 dias de validade ao texto. Neste cenário, Pimenta teria seu cargo garantido até o final de setembro.

> Inicialmente, o governo anunciou que pretendia manter a estrutura até fevereiro de 2025, o que só seria possível com a aprovação da MP. Frente às resistências no Congresso, a estratégia agora é "empurrar com a barriga" a votação do texto e ganhar tempo na atuação do ministro no estado, cenário tido como possível e favorável.

> A expectativa é que no período de vigência da MP, Pimenta consiga ao menos finalizar o plano de reconstrução. Passado o tempo de validade do texto, o governo poderia continuar encaminhando as ações através de outras estruturas, como secretarias extraordinárias.

> Um cenário avaliado é o que prevê a hipótese de a MP caducar. A secretária extraordinária, que tem status de ministério, seria, então, remanejada para a estrutura da Casa Civil.

> O risco, no entanto, é o texto entrar na pauta de votação. Neste caso, membros do Planalto avaliam que há um grande risco de derrota, antecipando o retorno de Pimenta à Secretaria de Comunicação Social, deixando o governo sem um plano B para tocar as medidas no estado.

Essa ala de auxiliares do presidente considera improvável que Pimenta perca a influência na Secom ou mesmo deixe o comando da pasta após o fim da validade da MP.

> A indicação de Pimenta ao cargo gerou críticas de possível politização da tragédia. Deputado federal pelo Rio Grande do Sul licenciado em seu sexto mandato, Pimenta é citado como possível candidato do PT a governador gaúcho em 2026. *(Alice Cravo e Jeniffer Gularte)*

Governo recua em projeto sem dados de impacto ambiental

Proposta, reprovada por cientistas, previa canal na Lagoa dos Patos como saída para cheia do Guaíba; ministros tentam desfazer mal-estar

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois da reação negativa à ideia do governo federal de construir um canal para drenar a Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, ministros recuaram e agora tentam desfazer o mal-estar na relação com pesquisadores e cientistas. O plano inicial do Executivo, segundo especialistas, poderia afetar a navegabilidade na região, causar impactos na produção agrícola e ter efeitos negativos ao meio ambiente.

A partir de conversas sobre o volume da enchente histórica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu aos auxiliares uma solução que reduza a vazão da água que chega ao Guaíba. Mas a ideia inicial, lançada às pressas pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, foi comunicada sem qualquer dado sobre as implicações no ecossistema.

Após reação do Instituto de Pesquisas Hidrológicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), os ministros da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, e da Casa Civil, Rui Costa, entraram em campo para dialogar.

Para contornar o problema, membros do primeiro escalão agora tentam colher sugestões de alternativas de obras que possam conter alagamentos de grandes proporções no estado. Por enquanto, não há solução para enfrentar as cheias.

O IPH chegou a divulgar nota contrária ao plano do canal afirmando que uma obra desse tipo, "sem considerações necessárias, pode causar danos irreversíveis". O texto enumera riscos elevados como erosão das praias; salinização do Guaíba e outros efeitos. O tom da nota assustou o Planalto. Auxiliares do presidente afirmam que o governo não quer adotar iniciativas de projetos que tenham oposição da academia.

BUSCA POR APROXIMAÇÃO

Na noite de quarta-feira, Paulo Pimenta se reuniu com 30 pesquisadores e cientistas, incluindo integrantes IPH, em Porto Alegre. Na conversa, ele buscou uma aproximação com os estudiosos e afirmou que o Executivo precisará de todo tipo de ajuda. Também ressaltou que contava com o apoio das universidades.

Sem relatar nenhum projeto específico, ou mesmo tocar no tema do canal da Lagoa dos Patos, o ministro propôs novas agendas e grupos de trabalho sobre temas específicos. Segundo análises do IPH, mesmo que um canal fosse aberto na lagoa, a obra reduziria em poucos centímetros o nível do Guaíba, em Porto Alegre. Na visão de especialistas, outros problemas seriam criados, inclusive de maior proporção.

— As pessoas dão sugestões como se fosse brincadeira de criança, abrir uma poça d'água. Isso tem consequências e pode ter um impacto econômico muito grande. A fase que estamos agora é de estudar alternativas e em que pode se citar tudo, analisar projetos, quanto custa. Isso é possível e necessário que se discuta com calma, mas muitas dessas alternativas poderão ser descartadas porque trazem mais problemas do que benefícios — afirma Walter Collischonn, professor titular do IPH.

MICHEL CORVELLO/06-05-2024

Sem apoio. Lagoa dos Patos na altura de Laranjal: projeto prevê abertura de um canal, mas pesquisadores rejeitam

Rui Costa prepara uma visita ao Rio Grande do Sul para a semana que vem com o objetivo de encontrar pesquisadores, representantes de prefeituras e do governo do estado. Costa quer conhecer os argumentos do IPH, saber quais estudos a universidade tem sobre o Guaíba e a Lagoa dos Patos. A ideia é, agora, debater alternativas.

Neste sentido, a ordem é ouvir opiniões para soluções técnicas e de engenharia. Internamente, auxiliares do presidente admitem não saber qual caminho será adotado e dizem que a busca por soluções será um processo demorado.

Depois dessa rodada de conversas com a academia, a ideia é contratar um estudo que faça um diagnóstico das obras necessárias para conter as águas de Guaíba, Lagoa dos Patos, rios Taquari, Caí, Antas, Sinos e Jacuí. Também é prioridade uma proposta de revitalização do sistema de diques e bombas da Região Metropolitana. Há cidades que sequer possuem esse sistema, como Eldorado do Sul e Guaíba, que foram devastadas pelas chuvas de maio.

— Em Porto Alegre não precisava ter acontecido o que aconteceu. Se o sistema de bombas tivesse funcionado, as comportas, não teria acontecido. Os diques, em alguns lugares, estavam rebaixados e a água passou por cima. O aeroporto não precisava ter sido inundado se o sistema funcionasse — disse Collischonn.

LEITE: "DIFÍCIL EXECUÇÃO"

Citado na semana passada por Renan Filho, o canal serviria para escoar as águas do Lago Guaíba, que circunda Porto Alegre. Além da academia, o projeto enfrenta resistência do governador do estado, Eduardo Leite. Em entrevista ao GLOBO, ele afirmou que estudos já indicam ser o canal uma obra de "muito difícil execução" e que as marés também interfeririam na lagoa.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) chegou a sugerir numa reunião de líderes que se abrisse caminho no trecho de restinga entre a Lagoa dos Patos e o Atlântico para dar celeridade na vazão da água.

Leite lidera ranking digital com menções negativas

Críticas nas redes sociais fizeram com que governador gaúcho alcançasse o primeiro lugar em popularidade neste mês

MAURICIO TONETTO/SECOM/30-04-2024

Tema polêmico. Pico de buscas no Google foi quando Leite falou do impacto de doações ao estado no comércio local

JOHANNS ELLER
johanns.eller@infoglobo.com.br

A popularidade digital de Eduardo Leite (PSDB) aumentou de forma expressiva durante a crise das chuvas no Rio Grande do Sul, a ponto de ele ter sido o governador mais citado do Brasil nas redes sociais neste mês, dominado pela tragédia. O recorde, porém, revela que a grande maioria das menções ao gaúcho é negativa.

De acordo com o levantamento da consultoria Quaest, publicado pelo blog da colunista do GLOBO Malu Gaspar, o tucano concentrou 48% de todas as menções a governadores, muito à frente dos 20% do gestor de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), muito popular nas redes. Os demais dirigentes ficaram com percentuais abaixo dos dois dígitos.

Os dados são do Índice de Popularidade Digital, elaborado pela consultoria, e foram concluídos na última quarta-feira. O IPD varia entre 0 a 100 e leva em conta critérios como a presença, engajamento, interesse e a diferença entre reações positivas e negativas de pessoas ou empresas no Instagram, X (ex-Twitter), TikTok, Google, Facebook, YouTube e Wikipédia.

PORTA-VOZ DA CRISE

A Quaest observa que Leite ganhou 590 mil seguidores em seus perfis no Instagram e no TikTok no período, movimento impulsionado por vídeos "carregados de pessoalidade e urgência" que o aproximou da figura de um porta-voz da calamidade. Só no TikTok as interações do gaúcho cresceram 13.000% em relação ao mês passado.

A análise qualitativa dos dados, porém, demonstra que o sentimento em relação ao governador foi majoritariamente negativo. A visibilidade nacional ampliou o escrutínio sobre a condução da crise pelo político.

O levantamento revela ainda que as principais críticas ao tucano se referem à alteração do Código Ambiental do Rio Grande do Sul , e à escolha de uma entidade privada para administrar as doações via Pix ao governo estadual.

O pico de buscas pelo nome Eduardo Leite no Google ocorreu em 15 de maio, enquanto repercutia a fala em que o governador manifestou preocupação quanto ao impacto das doações de outros estados sobre o comércio local durante uma entrevista à Band. A reação foi tão negativa que Leite foi a público se desculpar.

O levantamento também identificou mensagens de apoio e elogios ao tucano, mas restritos aos seus perfis.

"Enquanto no restante do ambiente digital as críticas são predominantes", aponta a Quaest.

Embora atrás de Leite nas citações, Tarcísio, lidera o ranking de gestores estaduais no IPD (70,2) com uma ligeira vantagem sobre o governador gaúcho (69,8). Mas o desempenho de Leite é o melhor desde o início do ano e representa um crescimento de 58,6% neste mês em relação ao índice de abril.

48%

Percentual de menções ao tucano neste mês

Dado da Quaest compara com outros governadores e está acima do 20% do popular Tarcísio, de SP

INÊS 249

Privatização da gestão de escolas públicas avança em três estados

Paraná já enviou projeto de lei ao Legislativo, e São Paulo marcou lançamento de edital; em Minas, tema está sendo estudado

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

DIVULGAÇÃO/SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ

Novo modelo de administração. Sala de aula do Colégio Estadual Aníbal Khury Neto, no Paraná: unidade tem projeto piloto do plano de gestão privada

A proposta de contratação de instituições privadas para administrar colégios públicos avançou no Paraná e em São Paulo. A medida, que tem resistência de partidos de oposição e do sindicato de professores, também é estudada em Minas Gerais.

A ideia do governo de Ratinho Júnior, no Paraná, é escolher escolas particulares para serem responsáveis por manutenção predial, controle de faltas, contratação de professores temporários e outras funções burocráticas, enquanto o diretor — um servidor da rede — se dedicará mais a cuidar apenas do projeto pedagógico.

Lá, dois colégios pilotos já são administrados dessa forma desde o ano passado. Agora, o plano chegou à Assembleia Legislativa do estado para que o modelo seja ampliado para 200 escolas, o que representa 9% da rede.

De acordo com o secretário de Educação do estado, Roni Miranda, esse modelo será implementado apenas em escolas com baixo índice de aprendizagem e alta evasão. O programa prevê ainda que essas unidades tenham pelo menos 450 alunos e que uma assembleia formada por professores, pais e funcionários aprovem a privatização da administração do colégio. Em 2023, na criação do projeto piloto, 27 escolas foram consultadas e só duas as aceitaram a novidade.

— No momento em que a gente fez a consulta, as pessoas não conheciam o modelo, e isso gerou insegurança. Mas funcionou nas duas escolas em que implementamos. Houve um aumento significativo na proficiência e na presença dos alunos — defende o secretário. — Esse é um modelo para algumas unidades só. Não é para a rede toda. Temos alguns colégios que são excelentes, têm qualidade de escolas privadas já.

Caso o projeto seja aprovado, as empresas serão escolhidas por licitação e cada uma administrará um grupo de escolas, divididas em lotes. Elas receberão até R$ 800 mensais por matrícula. Miranda afirma que esse é o valor médio gasto por estudante no estado. Nas escolas que tiverem ainda professores concursados ou outros gastos pagos pelo estado, essa diferença será descontada do valor do contrato repassado às empresas. Além disso, o estado pagará bônus por desempenho, analisando diminuição de abandono escolar e melhoria nas notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

— Esses contratos serão de 12 meses renováveis por mais quatro anos, mas a gente pode rescindir a qualquer momento no caso de o contratado não entregar os resultados em frequência e melhoria no Ideb — afirmou Miranda.

O lucro financeiro alcançado pelas empresas privadas resultará do quão bem elas conseguirão administrar a verba repassada pelo estado, segundo o secretário — ou seja, o que ela conseguir economizar com o pagamento pela prestação de serviços. Miranda avalia que os contratos costumam ser mais caros quando feitos pela esfera pública. O titular da Educação ressalta ainda que há travas que impedem as empresas de prestarem serviços de baixa qualidade. Entre eles, estão prazo para contratação de professores temporários, garantia de três refeições diárias, limite de alunos por turma e fiscalização dos produtos da merenda por nutricionistas da rede.

— O diretor da escola, que será sempre um funcionário da rede, ficará como fiscal deste contrato, observando os serviços — diz o secretário.

DISPUTAS

A medida, no entanto, tem enfrentado resistência na oposição — formada por partidos de esquerda no estado — e pelo sindicato dos professores. Uma assembleia extraordinária dos profissionais foi convocada para discutir estratégias a fim de barrar a aprovação do projeto no Legislativo.

De acordo com a Associação dos Professores do Paraná (APP), o governador quer "acabar com a escola pública". Ainda na avaliação do sindicato, a lógica da empresa privada é obter lucro, o que seria incompatível com a administração de uma escola pública. "Isso se dá cortando custos, reduzindo direitos e salários de funcionários(as) e professores(as) e, no caso deste projeto, obtendo os índices para aferir mais bonificação. A pressão sofrida nas escolas será ainda maior do que já se sofre hoje", argumenta o grupo.

Atualmente, outros estados estudam modelos similares ao do Paraná. Em São Paulo (leia mais abaixo), 33 escolas serão construídas e depois geridas por 25 anos por uma parceria público-privada, conforme edital que está sendo elaborado.

Já em Minas Gerais, o estado entregou, ainda em 2022, tanto a gestão administrativa quanto a pedagógica de três escolas a uma entidade sem fins lucrativos. De acordo com a secretaria de Educação do estado, foram definidos indicadores para avaliar periodicamente a gestão e o desenvolvimento dos alunos, incluindo índice de aprovação, reprovação, frequência, evasão/abandono, satisfação da comunidade escolar, dentre outros índices.

"De forma geral, dados preliminares demonstraram que as escolas participantes do projeto atingiram as metas definidas. Além disso, houve um destaque na gestão das informações escolares e na participação dos estudantes no programa de intervenção pedagógica e avaliações internas", afirmou em nota a secretaria.

EXPERIÊNCIA NOS EUA

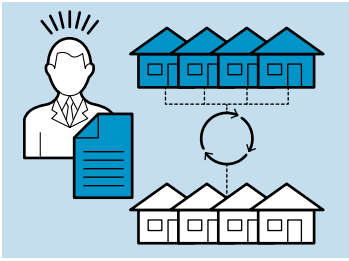
Professora do Departamento de Gestão Pública na Fundação Getulio Vargas, Lara Simielli pondera que, ao adotar esse tipo de propostas, as secretarias estaduais precisam garantir as mesmas condições para escolas operando nos diferentes sistemas:

— Isso tem a ver com prestação de contas adequada, transparência e garantir que nenhum colégio esteja selecionando alunos direta ou indiretamente. Uma mudança como essa no Paraná exige uma avaliação robusta antes de ampliação para 200 escolas.

Em parceria com Martin Carnoy (Stanford), Lara Simielli é autora do relatório "Escolas *charters* e *vouchers* — O que dizem as evidências sobre subsídios públicos para entidades privadas em educação?". O material é produzido através de uma parceria entre as organizações civis Dados para um Debate Democrático na Educação (D^{3}e) e Todos Pela Educação.

As escolas *charters*, populares nos EUA, têm entidades privadas à frente da gestão completa dos colégios. O conjunto de evidências, segundo os autores do relatório, mostra que esse modelo teve impacto baixo ou nulo na aprendizagem. O levantamento utilizou dez estudos que, juntos, agregavam evidências encontradas em 150 pesquisas.

A PROPOSTA DE MUDANÇA NA REDE

Como
No Paraná e em São Paulo, as entidades privadas serão responsáveis pela área administrativa, liberando o diretor para atuar na parte pedagógica. Já em Minas Gerais, a gestão das duas áreas estão nas mãos da entidade da sociedade civil.

Quem
O governo do Paraná quer contratar escolas privadas para administrar as públicas. Já em MG a ideia é usar entidades civis sem fins lucrativos. Em São Paulo ainda não há definição sobre que tipo de gestão será aplicada.

Quantas
O Paraná prevê até 200 escolas (9% da rede) incluídas no projeto. A comunidade escolar ainda será consultada. São Paulo construirá 33 novas unidades escolares e o projeto-piloto de MG trabalha apenas com três colégios.

Quando
O projeto paranaense foi enviado para análise na Assembleia Legislativa do estado. Em São Paulo, o leilão para a escolha dos contratados será em setembro. E Minas Gerais ainda está testando o modelo em unidades piloto.

Em SP, leilão está previsto para setembro

> O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou que planeja realizar até setembro o leilão para a parceria público-privada (PPPs) destinada à construção e gestão de 33 escolas da rede estadual. A oferta será feita em dois lotes e o edital deve ser publicado até o mês que vem.

> Os detalhes do projeto foram definidos na quinta-feira passada, durante reunião do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (CGPPP) de São Paulo. Os contratos de concessão terão prazo de duração de 25 anos e a projeção do governo estadual é levantar um montante de R$ 2,1 bilhões em investimentos.

> As novas unidades do projeto, voltadas para ensino fundamental e médio, vão ser construídas em 29 cidades e devem atender a 35,1 mil alunos. Além da construção, a PPP inclui a manutenção e a zeladoria das estruturas. A gestão pedagógica seguirá com a Secretaria de Educação paulista.

> O primeiro lote, chamado de Oeste, reúne 17 escolas em cidades como Campinas, Itatiba, Marília, Olímpia, Presidente Prudente e Ribeirão Preto, no interior paulista. Já o lote Leste abrange 16 escolas nos municípios de Diadema e Guarulhos, na Região Metropolitana; Peruíbe, na Baixada Santista; São José dos Campos, no Vale do Paraíba; entre outras cidades.

OSLAIM BRITO/THENEWS2/23-05-2024

Tarcísio. Governador de SP anunciou PPPs para escolas

> Além do leilão para construção das escolas, o governo paulista também planeja PPPs voltadas para a manutenção e a reforma de 147 escolas.

> Os estudos para essa nova concessão ainda serão realizados. De acordo com o governador Tarcísio de Freitas, o objetivo é "ampliar a gestão privada da zeladoria das escolas" em São Paulo. (*Juliana Causin*)

Economia

NA WEB
'LOOKING FOR A MAN IN FINANCE'
'Influencer' mexe com mundo financeiro
Operadores deram o troco, em remixes sobre frustrações no trabalho

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RISCO DE CONCENTRAÇÃO

VOOS COMPARTILHADOS

Azul e Gol fazem acordo de cooperação. Ações sobem, e mercado vê teste para possível fusão

GLAUCE CAVALCANTI, GERALDA DOCA, ANA FLÁVIA PILAR, LUANA REIS E MARIANA BARBOSA
economia@oglobo.com.br
RIO, BRASÍLIA E SÃO PAULO

Azul e Gol anunciaram um acordo de cooperação comercial que vai conectar suas malhas aéreas no Brasil, por meio de um *codeshare* (compartilhamento de voos). Os papéis da Azul chegaram a disparar mais de 10% com a notícia e encerraram a sessão em alta de 5,18%, a R$ 10,36. Os da Gol saltram 11,9%, a R$ 1,41. Analistas de mercado viram no acordo de cooperação uma espécie de teste para uma possível fusão entre as duas companhias adiante, o que não é citado pelas empresas. Especialistas do setor aéreo, porém, avaliam que a mudança no modelo de operação deveria ter sido submetida ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão regulador da concorrência.

A Gol está em recuperação judicial nos Estados Unidos, e nos últimos meses a Azul chegou a iniciar conversas para discutir eventual união de negócios. O presidente da companhia, John Rodgerson, já disse no passado que acreditava na consolidação do setor.

A parceria anunciada pelas empresas inclui rotas domésticas exclusivas, ou seja, operadas por apenas uma das companhias. Assim, em um exemplo hipotético, o cliente pode planejar uma viagem do Rio para Campina Grande, na Paraíba, por exemplo, e voar do Rio a São Paulo com a Gol e de São Paulo a Campina Grande com a Azul.

SEM IMPACTO NO PREÇO

O acordo também envolve os programas de fidelidade, permitindo que membros do Azul Fidelidade e do Smiles acumulem pontos ou milhas no programa de sua escolha ao comprar trechos incluídos no *codeshare*. A parceria começa a valer no fim de junho, quando a oferta estará disponível nos canais de venda das empresas. Comunicado das companhias afirma que, juntas, elas têm cerca de 1.500 decolagens diárias. O acordo criaria mais de 2.700 oportunidades de viagens com apenas uma conexão.

Mas analistas avaliam que isso não trará redução no preço dos bilhetes.

— Não há nenhuma garantia de redução no preço dos voos. Esse valor é influenciado por diversos fatores, como custo do querosene de aviação, flutuações na demanda e turismo mais ou menos aquecido. A principal vantagem seria a maior capilaridade de rotas no mercado nacional, que ainda é bastante concentrado em termos de destinos atendidos — afirmou Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes.

Para Ricardo Fenelon, advogado, sócio do Fenelon Barretto Rost, a vantagem do *codeshare* é oferecer mais voos sem precisar elevar custos com novos tripulantes e frotas.

Segundo especialistas, o compartilhamento de voos trará mais eficiência operacional, o que deve elevar a geração de receita no mercado doméstico. Quando surgiram os primeiros rumores sobre a possibilidade de compra da Gol pela Azul, o mercado reagiu mal. As duas empresas têm endividamento em torno de R$ 21 bilhões. Agora, porém, a leitura foi positiva, com a interpretação de que a Azul pode fazer um *test-drive* para uma possível aquisição adiante.

O período de vigência do acordo daria tempo para a Gol apresentar seu plano de recuperação nos EUA, no âmbito do Chapter 11, similar à recuperação judicial no Brasil. Além disso, a Azul fez uma reorganização de dívida, e qualquer proposta de aquisição poderia estar sujeita a acordo com arrendadores de aeronaves ou ao crivo dos credores.

Especialistas ponderam, porém, que o acordo de compartilhamento deveria ter sido submetido ao Cade. Atualmente, a Latam tem uma fatia de 40% do mercado doméstico, enquanto a Azul responde por 29,5%, e a Gol, por 29,9%.

Para o ex-conselheiro do Cade Cleveland Prates, as empresas devem apresentar todos os atos que tenham algum potencial de restringir a concorrência e se abster de tomar qualquer atitude até a aprovação final pelo Tribunal do Cade.

— Esse tipo de acordo pode afetar a precificação por rotas e, pelo divulgado, há efeitos sobre os programas de fidelidade, fator que também pesa no aspecto concorrencial — afirma Prates, professor de Economia do curso de Direito da FGV.

Ele disse à coluna Capital que o acordo desestimula a competição entre as empresas, que deixam de ter interesse em operar a rota da outra.

5,18%
Foi a alta das ações da Azul após a notícia
Empresa registrou a maior valorização entre as companhias que compõem o Ibovespa

11,9%
Foi o salto nos papéis da Gol com o acordo
Companhia está em recuperação judicial nos EUA e notícia foi bem-vista pelo mercado

GOVERNO FOI AVISADO ANTES

Segundo um alto executivo da Gol, o acordo não é uma prévia de eventual aquisição, inclusive porque esta não seria a preferência do governo. O caminho mais acertado para a União, disse ele, seria a Gol seguir operando de forma independente após superar a crise.

O governo foi avisado previamente do acordo. Em uma rede social, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que a pasta e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) vão acompanhar eventuais consequências "buscando sempre melhores serviços e condições para o consumidor brasileiro".

"Esse tipo de acordo comercial já ocorre entre outras companhias aéreas nacionais e internacionais ao redor do mundo. Nós esperamos que possa ampliar a conectividade entre os diversos destinos brasileiros, gerando maior complementaridade na malha nacional, oferecendo mais opções de voos para os brasileiros", escreveu.

Para os analistas do Itaú BBA, o acordo pode desbloquear receita para a Azul. "Considerando que a Azul voa sozinha em mais de 80% de suas rotas, a combinação de negócios poderia desbloquear sinergias substanciais de receita, além das economias de custo para a empresa combinada", diz relatório.

Ygor Araújo, analista Setor de Bens Industriais da Genial Investimentos, avalia que o *codeshare* pode ser uma forma de testar sinergias operacionais, tendo em vista uma possível fusão:

— Até é um teste para a Azul "mais saudável", porque não está assumindo nenhum risco de colocar os passivos da Gol para dentro.

Victor Mizuski, analista do Bradesco BBI, ressalta que uma fusão só aconteceria caso a Gol reestruturasse suas dívidas:

— Do lado da Azul, ela tem como investidora a United Airlines, e a Gol tem a American Airlines. Então uma nova empresa combinada teria parcerias muito estratégicas.

FOTOS DE BEATRIZ ORLE/6-5-2024

União de forças? Gol e Azul fecharam um acordo de compartilhamento de voos. Segundo especialistas, embora não haja perspectiva de redução de preços, a operação é positiva por aumentar a conectividade entre destinos no país

VEJA O QUE MUDA PARA O PASSAGEIRO

Com o acordo, poderei comprar no site da Gol um voo para uma rota operada exclusivamente pela Azul sem conexão? Ou a parceria vale apenas quando houver conexão e um dos trechos for operado pela Gol?
A parceria vale para rotas operadas exclusivamente por uma das companhias, mesmo quando não houver conexão com um trecho operado pela outra. Dessa forma, os clientes poderão comprar no site da Gol um voo sem conexões operado exclusivamente pela Azul. Nesse caso, o cadastro deve ser feito pela empresa que vendeu o voo, a não ser que ela não opere no aeroporto em questão.

Qual é a vantagem para o passageiro?
A tendência é que seja mais fácil comprar passagens para rotas nas quais, antes, era preciso fazer conexões. O acordo, segundo as companhias, vai criar mais de 2.700 oportunidades de viagens com apenas uma conexão. A Azul voa sozinha em mais de 80% de suas rotas. Mas não é possível saber se os preços dos bilhetes vão cair ou subir após a parceria.

Como escolho em qual companhia os pontos para milhagem serão alocados?
Caso o cliente compre no site da Gol um voo operado exclusivamente pela Azul, as milhas serão acumuladas pelo programa de fidelidade da Gol, na qual a passagem foi comprada. O cliente só poderá escolher em qual programa acumular milhas caso o voo tenha conexão com trechos operados pelas duas empresas. Ainda não está definido se o cliente fará a escolha no momento da compra ou depois.

Tenho milhas acumuladas em voos feitos com a Gol antes do anúncio da parceria. Poderei usar na Azul e vice-versa?
Não, só irão valer as milhas acumuladas a partir do acordo.

Se fizer um voo pela Azul a partir de junho (quando o acordo começa a valer), comprado no site da Azul, poderei alocar as milhas ganhas na viagem no programa de fidelidade da Gol mesmo que não tenha usado o 'codeshare' nesse voo?
Não, não é possível transferir milhas de um programa para o outro. O cliente só poderá acumular milhas de voos operados pela Gol no programa de fidelidade da Azul caso a compra seja feita pelo site da Azul e vice-versa.

Qual será o prazo para expiração dos pontos dos programas de fidelidade?
Os prazos de expiração de pontos continuarão os mesmos definidos nas regras de cada um dos programas de fidelidade. *(Mayra Castro)*

Governo notifica planos de saúde sobre rescisões

Dezesseis empresas, incluindo as maiores do setor, terão 10 dias para explicar cancelamento unilateral de contratos. Número de queixas à ANS nos primeiros quatro meses do ano foi 31% maior do que em igual período de 2023

LUCIANA CASEMIRO, LETICIA LOPES E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, notificou ontem 16 operadoras de planos de saúde e quatro associações do setor a prestarem esclarecimento sobre o cancelamento unilateral de contratos. Só nos quatro primeiros meses deste ano, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recebeu 5.888 reclamações sobre rescisões unilaterais. O número representa uma alta de 31% em relação às queixas registradas no mesmo período do ano passado e 38,5% do total recebido pela ANS de janeiro a dezembro de 2023.

A agência ressalta que este é o número de queixas recebidas, que podem ou não ser pertinentes.

Segundo a Senacon, nos Procons e na plataforma Consumidor.gov.br foram registradas 2 mil queixas de janeiro a abril.

Foram notificadas Unimed Nacional, Bradesco Saúde, Amil, SulAmérica, NotreDame Intermédica, Porto Saúde, Golden Cross, Hapvida, Geap Saúde, Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda (Assefaz), Omint, One Health, Prevent Senior, Assim Saúde, MedSênior, Care Plus, União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) e Associação de Assistência Médica Planejada (Ameplan).

PROTEGER O CONSUMIDOR

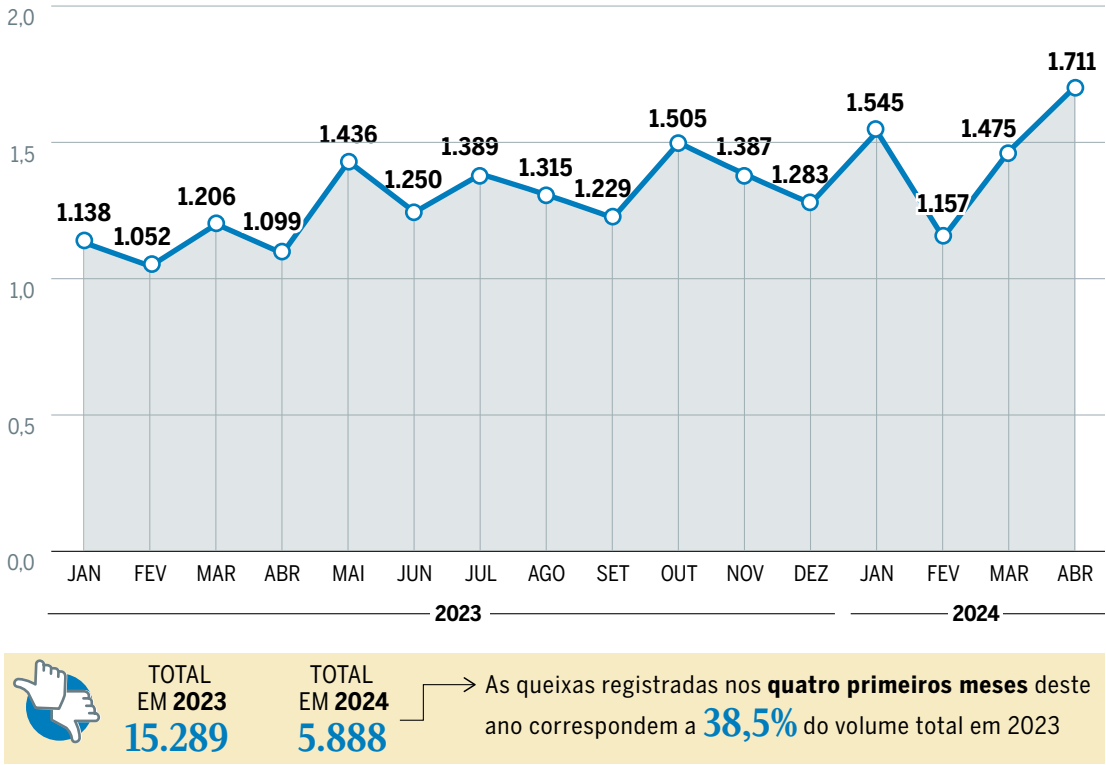
As empresas terão dez dias para responder às seguintes questões: quantos contratos cancelaram unilateralmente; o motivo da rescisão; a faixa etária dos clientes dos contratos cancelados; quantos deles estavam em tratamento e necessitam de cuidados ou assistência contínua; quantos são idosos; e quantos têm transtornos globais de desenvolvimento.

— A iniciativa da Senacon de notificar os planos de saúde e as associações é essencial para proteger os consumidores, garantindo transparência e informações claras. O Código de Defesa do Consumidor veda alteração unilateral em contratos — afirmou Vitor Hugo do Amaral Ferreira, diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC).

A partir das respostas, a Senacon irá analisar a pertinência de instaurar um processo administrativo.

O aumento das queixas já havia motivado, na quinta-feira, a criação de uma CPI na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Outra deve ser criada na Câmara dos Deputados.

RECLAMAÇÕES POR RESCISÃO UNILATERAL DE CONTRATO

TOTAL EM 2023 **15.289** | TOTAL EM 2024 **5.888** → As queixas registradas nos **quatro primeiros meses** deste ano correspondem a **38,5%** do volume total em 2023

Fonte: ANS — EDITORIA DE ARTE

Executivos do setor de saúde avaliam que a rescisão unilateral de contratos coletivos deve crescer, porque há muitas carteiras deficitárias. Eles argumentam que decisões recentes da ANS, como estabelecer número ilimitado de sessões com fisioterapeutas, psicoterapeutas, fonoaudiólogos e outros criou distorções. Essa regra, dizem, levou ao aumento das fraudes com reembolso e ao mau uso da rede.

Por isso, carteiras com grande concentração de pacientes que recorrem mais a essas terapias, como os diagnosticados com transtorno do espectro autista, têm sido alvo de cancelamentos unilaterais.

As operadoras também têm adotado uma estratégia de verticalização, ou seja, oferecer diretamente o atendimento, usando menos hospitais e clínicas parceiras.

— Primeiro houve um aumento da coparticipação, depois um rigor maior com reembolsos e, agora, os cancelamentos. Uma regulação mal desenhada acaba fazendo com que o mercado se ajuste e prejudica todos — disse um executivo do setor, que não quis ser identificado.

O QUE DIZEM AS EMPRESAS

Prevent Senior e Assefaz negaram cancelar contratos unilateralmente. A Geap Saúde disse não ter sido notificada e que não faz rescisões unilaterais.

A Amil afirmou que foi notificada e prestará os esclarecimentos dentro do prazo indicado pela Senacon. Já a Hapvida NotreDame Intermédica disse que ainda não foi notificada. E acrescentou que "não realizou cancelamentos em massa e está à disposição dos órgãos competentes para quaisquer esclarecimentos necessários."

A Care Plus informou que vai avaliar os termos do documento da Senacon. E ressaltou cumprir "todas as disposições legais e normas técnicas" do setor.

A Assim Saúde informou que se posicionaria por meio da Abramge. Esta disse ter sido notificada e se colocou "à disposição para contribuir com informações técnicas."

Bradesco Saúde e Porto Saúde informaram que seguiriam o posicionamento da FenaSaúde. Esta disse que está à disposição das autoridades e que a rescisão unilateral está "prevista em contrato e nas regras setoriais." E ressaltou que, quando ocorrem, "as rescisões são comunicadas com antecedência e jamais são feitas de maneira discricionária, discriminatória ou com intuito de restringir acesso de pessoas a tratamentos."

A Unidas disse estar analisando as solicitações da Senacon. E informou que seus planos "são predominantemente coletivos empresariais."

Unimed Nacional, SulAmérica, Golden Cross e MedSênior não se manifestaram até o fechamento desta edição. O GLOBO não conseguiu contato com Omint e Ameplan.

Dasa e Amil discutem possível fusão de seus hospitais

Analistas consideram que operação seria vantajosa para as empresas

Em meio a um cenário de reestruturação das empresas de saúde no país, Amil e Dasa estão negociando a possível junção de hospitais dos dois grupos, revelou ontem o jornal Valor Econômico. Segundo fontes, a iniciativa teria partido da Amil.

Em fato relevante divulgado ontem, a Dasa, da família Bueno, afirmou que uma possível transação com a Amil estaria em linha com as iniciativas operacionais e estratégicas da empresa.

As ações da Dasa fecharam ontem em alta de 11,78%, para R$ 4,27, na B3.

Cada empresa tem cerca de 12 hospitais, em diferentes regiões do país. As marcas incluem Nove de Julho, Santa Paula e Leforte, da Dasa; e Samaritano e Pró-Cardíaco, da Amil.

Bruno Komura, analista da Potenza Capital, diz que a união entre Dasa e Amil pode ser proveitosa para ambas. Para a primeira, que está muito endividada, seria uma solução para evitar o acionamento de um dispositivo em que credores podem pedir a antecipação do pagamento das dívidas. Já a Amil teria acesso a uma rede de hospitais maior e entraria em uma operação na qual não é tão forte, os laboratórios.

— A Dasa está muito alavancada. Ela poderia receber novos aportes do controlador; vender alguns hospitais, que são bons ativos e que encontrariam compradores; ou fazer essa operação com a Amil — diz Komura. — Acho a última opção mais favorável porque acredito bastante na tese de verticalização no setor de saúde. A Amil é um bom parceiro para fazer a gestão de hospitais.

REPRODUÇÃO/ARQUIVO

Marcas. Hospital da rede Leforte, em São Paulo, que pertence à Dasa

Paulo Luives, especialista da Valor Investimentos, ressalta que, juntas, as duas empresas teriam um melhor controle de custos e poder de negociação com fornecedores.

Já João Lucas Tonello, analista da Benndorf Research, também vê benefícios para os consumidores:

— A combinação de recursos e *expertise* das duas empresas pode levar a uma melhoria na qualidade dos serviços prestados aos pacientes. Eles também podem se beneficiar com acesso a uma rede mais ampla de hospitais e diagnósticos.

Ele pondera, no entanto, que a integração de ativos seria complexa.

Procuradas, as empresas não quiseram comentar. *(Letycia Cardoso, com Valor)*

ONU aprova acordo histórico sobre biopirataria

Negociações começaram há 25 anos. Pelo tratado, patentes terão de divulgar origem de recursos genéticos e uso de saberes tradicionais

GENEBRA

Mais de 190 países aprovaram ontem um tratado histórico sobre patentes para coibir a biopirataria, a exploração de recursos genéticos e de conhecimentos tradicionais dos povos indígenas. O acordo vinha sendo negociado há 25 anos.

O tratado obrigará os demandantes de patentes a divulgarem a origem de seus recursos genéticos e os conhecimentos tradicionais utilizados. O objetivo é lutar contra a biopirataria e garantir que uma invenção seja realmente inovadora, assegurando que os países e comunidades locais potencialmente afetados autorizaram o uso de seus recursos genéticos, como espécies de plantas, e de seus conhecimentos tradicionais.

Os países membros da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (Ompi), uma agência da ONU, estavam reunidos desde 13 de maio em Genebra.

— Aguardávamos este momento há 25 anos — disse o presidente das negociações, o embaixador brasileiro Guilherme de Aguiar Patriota.

Este é o primeiro tratado da Ompi sobre propriedade intelectual, recursos genéticos e os conhecimentos tradicionais. Também é o primeiro a incluir dispositivos específicos para os povos indígenas e as comunidades locais, destacou a agência das Nações Unidas.

— Demonstramos, desta maneira, que o sistema de propriedade intelectual pode continuar incentivando a inovação, ao mesmo tempo em que evolui de forma mais inclusiva, respondendo às necessidades de todos os países e de suas comunidades. Hoje, nós entramos para a História em muito sentidos — afirmou o diretor-geral da Ompi, Daren Tang.

A transparência exigida pelo tratado deve reforçar a implementação do Protocolo de Nagoya, que prevê que as pessoas que fornecem recursos genéticos e conhecimentos tradicionais usufruam de benefícios, não necessariamente monetários, por sua utilização.

Os recursos genéticos, como micro-organismos, espécies animais e vegetais, ou sequências genéticas, são cada vez mais usados em várias pesquisas e invenções, como sementes e medicamentos que permitiram avanços consideráveis na saúde, no clima ou na segurança alimentar, segundo a ONU.

Mais de 30 países já exigem a divulgação dessas informações, como Brasil, China, Índia, França e Alemanha. As regras, no entanto, variam entre eles e nem sempre são obrigatórias.

Estados Unidos e Japão se "desvincularam oficialmente da decisão", mas não manifestaram oposição ao consenso.

FABRICE COFFRINI/AFP

Ompi. O diretor-geral, Daren Tang (à direita), é cumprimentado por um delegado

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Magda Chambriard toma posse na Petrobras em evento fechado

Conselho aprova indicação para presidir estatal e integrar conselho. Colegiado teve um voto contrário e uma abstenção

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Em um processo que levou apenas dez dias, Magda Chambriard tomou posse ontem como a nova presidente da Petrobras no lugar de Jean Paul Prates, demitido pelo presidente Lula após o impasse em torno do pagamento dos dividendos extraordinários. Magda teve seu nome aprovado após rápida reunião do Conselho de Administração da estatal, que começou por volta das 8h30m e durou cerca de uma hora. Ela também foi eleita como membro do colegiado da petroleira.

O nome de Magda não foi unanimidade entre os conselheiros. Dos 11 integrantes, Francisco Petros votou contra a nomeação dela. Marcelo Gasparino se absteve. Os dois são representantes dos acionistas minoritários donos de ações ordinárias (ON, com direito a voto).

ENCONTRO COM ACIONISTAS

Após ter seu nome chancelado, Magda, ex-diretora geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP) — e segunda mulher a comandar a companhia, depois de Graça Foster, no governo de Dilma Rousseff —, participou de uma solenidade fechada para alguns funcionários na sede da empresa, no Rio. E não deu declarações.

Nesta semana, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou em entrevista ao GLOBO que o presidente da Petrobras deve se preocupar "pouco em falar para fora" e que deve se preocupar em se relacionar bem com o acionista controlador. E acrescentou que Magda tem a missão de fazer acontecer, em referência ao aumento de investimentos que o governo defende nos segmentos de gás, refino e fertilizantes.

A reunião do Conselho foi marcada ainda por um movimento de parte de alguns fundos privados da estatal, que tentaram reunir quórum para convocar uma assembleia de acionistas de forma a impedir a posse de Magda na Petrobras.

Mas, de acordo com fontes, os planos desses fundos esbarraram em Juca Abdalla, que, através dos seus veículos de investimento, tem quase 3% das ações da estatal. Ele também é integrante do Conselho de Administração da empresa.

A avaliação do megainvestidor foi que a convocação de um novo encontro de acionistas iria paralisar a empresa por mais 60 dias e destituir todo o colegiado da estatal, sendo necessário um novo processo de eleição.

RECOMPRA DE REFINARIAS

Por isso, complementou a fonte, a avaliação era que esse movimento não faria sentido para a empresa, criando ainda mais perdas para as ações da estatal na Bolsa. Abdalla é um dos maiores investidores individuais da B3, em valores superiores a R$ 20 bilhões, com foco em óleo e gás, energia e mineração. Assim, alguns fundos não conseguiram reunir 1% das ações da Petrobras para convocar a assembleia. Segundo uma fonte, o assunto está fora de pauta por enquanto.

A própria Magda se reuniu com alguns acionistas minoritários essa semana. O encontro foi bem avaliado pelos acionistas. "Ela sabe escutar", afirmou uma fonte.

Comando. Magda buscará acelerar investimentos. Tentativa de minoritários de convocar assembleia foi barrada por investidor

DIVULGAÇÃO/PETROBRAS

Internamente, Magda já sinalizou que fará mudanças em grande parte da diretoria atual, que havia sido nomeada por Prates. Semana passada, 20 assessores do ex-presidente já deixaram a companhia.

Segundo fontes, as primeiras mudanças na diretoria serão nas áreas de Exploração e Produção, além de Engenharia, conforme já antecipado pelo GLOBO. A estratégia de Magda é acelerar as obras de refinarias, como a Rnest (em Pernambuco) e o Comperj (em Itaboraí, no Rio de Janeiro), além da retomada das plantas de fertilizantes, cujas operações estão em suspenso, como as do Paraná e de Mato Grosso do Sul.

Em paralelo, ela também vê de forma positiva os estudos para a recompra das refinarias que foram vendidas durante a gestão de Jair Bolsonaro dentro da política de venda de ativos. Atualmente, estão em curso conversas com o fundo árabe Mubadala Capital, que quer se desfazer da refinaria da Bahia, além de ter a estatal como sócia em seu projeto de construir unidades de biorrefino pelo país. Uma reunião já teria sido pedida, lembrou uma das fontes.

PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

Ontem, conforme antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, também teriam sido iniciados os estudos para avaliar a recompra da refinaria de Manaus. "A ideia é que ela vai seguir com a cartilha do PT", diz uma fonte a par das discussões. Porém, a Atem, que comprou a unidade em Manaus, disse que não tem a intenção de sair do ativo, pelo qual pagou, em dezembro de 2022, US$ 257 milhões.

Os preços dos combustíveis também aparecem no topo de pressões da empresa. Defensora do papel social da estatal, Magda, segundo outra fonte, não cogita subir os preços dos combustíveis por causa da oscilação do preço do petróleo no mercado internacional, hoje na faixa dos US$ 82 por barril, mas que já chegou aos US$ 90 em abril.

O último movimento nos preços ocorreu no ano passado, quando a gasolina teve redução em outubro, e o diesel, em dezembro.

Além dos diretores, Magda fará ajustes entre gerentes na empresa, segundo uma fonte. Entre os desafios está o impulso ao setor naval e o futuro da parceria com a Unigel, com quem tem duas plantas de fertilizantes arrendadas, e o processo de venda da Braskem pela Novonor (ex-Odebrecht).

Governo quer novo cálculo para Saúde e Educação

Técnicos da Fazenda pretendem discutir a exclusão de arrecadações mais instáveis, como royalties

ELLAN LUSTOSA/DIVULGAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Em debate. Despesas com Educação são 18% da receita líquida de impostos

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A equipe econômica pretende iniciar o debate sobre os pisos constitucionais para as despesas de Saúde e Educação por um ajuste nos parâmetros de receita usados para atualizar os mínimos exigidos na Constituição. A intenção é expurgar recursos extraordinários do cálculo da receita, que, segundo a equipe, são voláteis e dão pouca sustentabilidade às políticas ao longo dos anos. A opção seria usar o conceito de receita criado no novo arcabouço fiscal, conjunto de regras para controle das contas públicas: a receita líquida ajustada. As despesas são medidas em percentuais da receita.

Na avaliação de técnicos da Fazenda, a nova regra seria mais adequada para as contas de União, estados e municípios. Na avaliação dos técnicos, a medida não geraria prejuízos para Saúde e Educação. A medida, porém, não representaria uma solução estrutural: os gastos com os pisos continuariam comprimindo as despesas não obrigatórias.

Durante participação em audiência na comissão na Câmara esta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o tema das vinculações está no radar da pasta e sugeriu que a intenção é encontrar uma regra que dure. Antes, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, já havia defendido a criação de um indicador mais estável para Saúde e Educação.

Atualmente, os gastos com Saúde representam 15% da receita corrente líquida do governo, enquanto os com Educação devem ser de 18% da receita líquida de impostos. Essa regra vai de encontro à norma do arcabouço, que determina que o aumento anual das despesas deve respeitar 70% da expansão da receita líquida ajustada do ano anterior, com um piso de alta real de 0,6% e teto de 2,5%.

Projeções do Ministério do Planejamento com base no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) mostram que, se não houver mudança nos pisos, o espaço para despesas não obrigatórias, que têm previsão de R$ 104,9 bilhões em 2026, chegará a 2028 com R$ 11,8 bilhões disponíveis — o que levaria à paralisia da máquina pública.

NO LIMITE DO ARCABOUÇO

Nesse sentido, um primeiro passo seria corrigir a distorção de prever despesas permanentes a partir de receitas que não se sustentam ao longo do tempo, que são pontuais, como royalties ou concessões. A avaliação é que não haverá polêmica nessa discussão e que já se provou não ser possível bancar um gasto permanente com uma receita extraordinária — algo que já gerou crises em estados e municípios, como no Rio de Janeiro, com os recursos dos royalties do petróleo. É uma discussão mais consensual, disse um técnico.

A segunda etapa, porém, que seria discutir políticas de valorização de Saúde e Educação mais estáveis ao longo do tempo, depende de um debate que precisa ser construído. O ideal, dizem os técnicos, é que todos as despesas fossem balanceadas no limite de gastos do arcabouço, que permite expansão real (acima da inflação) de 2,5%. Mas as alternativas precisam ser avaliadas e levadas aos atores políticos que darão a palavra final.

Como mostrou O GLOBO, técnicos do Tesouro Nacional fizeram um estudo com três opções: a regra do limite de aumento de despesas do arcabouço fiscal, a variação do PIB *per capita* e o crescimento populacional. Com a primeira, seria possível abrir um espaço nas despesas não obrigatórias de R$ 190 bilhões até 2033.

Otimismo sobre rodas

Com juros e desemprego em queda, a demanda por carro no Brasil anda aquecida — e na casa dos dois dígitos. Os bancos ligados às montadoras liberaram 28,2% mais crédito para financiamento de veículos nos primeiros três meses do ano, na comparação com o começo de 2023, segundo dados que serão divulgados pela Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef). O grupo reúne bancos de fabricantes como Mercedes-Benz, Volkswagen, GM e Toyota. No total, eles liberaram R$ 60,3 bilhões entre janeiro e março. Os juros médios mensais caíram de 1,85% para 1,58% em um ano.

Transação livreira

A Americanas concluiu a venda da rede social literária Skoob à plataforma Skeelo, que vende ebooks e audiolivros. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou o negócio, que ainda não foi comunicado oficialmente pela varejista ao mercado. Trata-se de um pequeno movimento dentro dos esforços da Americanas para fazer caixa após sua fraude contábil multibilionária.
A Skoob foi comprada pela Americanas em 2021 por valor não revelado. A Skeelo — que faturou R$ 100 milhões no ano passado e da qual Ana Maria Braga é investidora — tem entre seus principais canais de distribuição a Claro, que oferece acesso gratuito à plataforma para clientes do pós-pago.

Endrick na Natura

De partida para o Real Madrid, o jovem atacante Endrick, de 17 anos, foi escalado para o time de embaixadores da marca Natura. A marca de cosméticos, que também tem a cantora Iza e a atriz Maísa na linha de frente do seu marketing, aposta no atacante para alavancar as vendas das linhas de perfumaria e cuidados pessoais masculinos: Natura Homem e Essencial. A contratação se dá poucos meses depois de a Natura estrear no futebol ao selar patrocínio com a Globo para a Copa do Brasil e o Brasileirão.

Salgado

Os moradores de Leblon e Vila Olímpia (São Paulo) pagam os condomínios mais caros entre as capitais de Sul e Sudeste, segundo levantamento da Loft. No bairro carioca, que lidera o ranking, a mediana do preço está em R$ 16,20 por metro quadrado — ou seja, num apartamento de 150 metros, o condomínio supera R$ 2,4 mil.

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA
Silvia Penna DIRETORA DA UBER NO BRASIL

ENTRAMOS EM NOVA ETAPA DO DEBATE SOBRE REGULAÇÃO

À frente da operação da Uber no Brasil, onde o app acaba de completar dez anos, Silvia Penna vê as críticas ao projeto sobre a regulamentação do trabalho de aplicativo como reflexo de uma nova etapa, na qual é necessária "uma discussão com a sociedade."

Após dez anos operando no Brasil, quais são os caminhos de crescimento?
O negócio de mobilidade está bem desenvolvido no Brasil, mas com muito espaço para crescer. É a gente acertar o produto certo para a pessoa certa. A gente cita o Uber Moto, a parceria com a Tembici, mas há muitos outros caminhos. Vamos lançar, por exemplo, o Uber Green, de híbridos e elétricos, por exemplo.

Como será?
Vamos lançar dentro de alguns meses, para nos prepararmos. Ele vai começar em uma região grande de São Paulo, que é onde tem frota de veículos híbridos e elétricos já com alguma densidade, que é crucial. Depois vamos expandir à medida que mais motoristas entrarem na plataforma.

Já há planos para outras cidades?
Depende da velocidade com que avance a frota de elétricos. As duas coisas têm que caminhar juntas. Não que a gente espere passivamente. Já anunciamos parcerias com locadoras e montadoras, como desconto para comprar elétricos.

Em outros países, houve cobrança de taxa extra do usuário. Será assim?
Estamos fechando a precificação, mas depende muito dos carros. Mas não será uma taxa, será um preço próprio.

Como a senhora vê a reação contra a regulamentação do trabalho de app?
A regulamentação é um processo. Ele começou nesse grupo tripartite com representantes de governo, trabalhadores e indústria, no qual estávamos. Foram conversas intensas, com comprometimento de todos os lados, pra chegarmos a um texto que fizesse sentido. É o que o presidente Lula encaminhou ao Congresso. Agora é uma nova etapa, que vira uma discussão com toda a sociedade. Nessa etapa, é natural que a gente receba *feedback*, pontos de melhoria, e que esse diálogo continue. Estamos nessa jornada.

É consenso entre motoristas que a Uber fica com um percentual muito grande das corridas e que essa taxa aumentou.
A questão de ganhos dos parceiros é prioritária. Ao longo do tempo, houve reajustes para acompanhar as necessidades. E é importante para a gente trabalhar nos dois lados da equação. E a gente foca muito na matriz de custo, porque o que fica no bolso dele é quanto eles ganham, menos quanto gastam. Por isso trabalhamos com parcerias, como *cashback* no abastecimento.

Mas a taxa não aumentou?
Não. Ela é variável a cada viagem. Independentemente disso, sempre ficamos com a menor parte. Na média, a taxa é menor que 25%.

Vocês tem a meta de incluir os táxis no app até 2025. Como?
A parceria que acabamos de fechar com a Stuo (de gestão de despesas corporativas) é um passo importante porque nos dá mais capilaridade. Vamos integrar os 70 mil táxis plugados a ela a nossa plataforma. Mas a ideia é manter a mesma estratégia de crescimento. O importante é estar presente em todas as cidades.

Após ganhar o mundo, açaí da Tropicool desembarca no país

A brasileira Tropicool está desembarcando no Brasil. Marca de açaí que nasceu como um produto de exportação e que tem o jogador Neymar como "embaixador" global, a Tropicool inaugura em junho três lojas em São Paulo.
A empresa chega para disputar o segmento mais *premium* de mercado em um país onde o açaí virou praticamente uma *commodity* — podendo ser degustado em qualquer shopping ou barraca de praia —, mas que também conta com marcas estabelecidas concorrendo inclusive internacionalmente. Um exemplo é a OakBerry, que tem 770 lojas e o BTG entre os sócios.
O produto da Tropicool é orgânico, sem corantes ou conservantes. E tem uma pegada de sustentabilidade: parte do lucro é revertido para um programa de reflorestamento no Acre, em parceria com a SOS Amazônia.
Para conquistar o mercado internacional, a Tropicool desenvolveu uma polpa de açaí que viaja em embalagens TetraPak, sem necessidade de refrigeração, e com um tempo de prateleira de 12 meses. O produto é resfriado no momento de consumo.

DIVULGAÇÃO
Hoje a Tropicool já está em 11 países e 120 pontos de venda, com um portfólio que inclui sucos e *smoothies* prontos. A marca começou pelo Oriente Médio, mas é em Mumbai, na Índia, onde mais se consome o açaí da Tropicool. A loja de 20 metros quadrados no descolado bairro Bandra fatura US$ 4 mil ao dia.
A primeira loja local será aberta no início de junho, na Vila Olímpia. O plano é abrir 24 até o fim do ano e encerrar 2026 com mais de cem pontos, a maior parte franquia.
— Queremos crescer devagar, mas com segurança — diz Caio Nabuco (à esquerda na foto), um dos sócios-fundadores.

Fila para comprar 'carro voador' no Brasil já tem 780 pessoas

Modelos custam a partir de R$ 2 milhões. Para encomendar, o sinal é de R$ 60 mil

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil está bem posicionado na corrida pelos carros voadores. Já são 780 encomendas do equipamento, que custa a partir de R$ 2 milhões. À frente do Brasil estão apenas Estados Unidos e China, de acordo com levantamento da MundoGeo, empresa que organiza a Expo eVTOL, feira do setor que aconteceu esta semana em São Paulo. Já são mais de 10 mil modelos encomendados em todo o mundo.
Ao menos duas empresas brasileiras apresentaram modelos para transporte de passageiros na feira. A Gohobby, uma das expositoras, é a revendedora brasileira de uma empresa chinesa, a EHang, que opera no mercado de carros voadores da China — lá, os eVTOLS já estão em uso. Por aqui, eles tiveram os testes autorizados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), que gerencia o uso do espaço aéreo brasileiro.
Cada veículo da marca custa US$ 515 mil dólares (ou R$ 2,65 milhões) e traz junto um carregador para seus 12 módulos de bateria, que suportam aproximadamente mil carregamentos — cada um custa R$ 20 mil, caso precise ser reposto. O modelo leva 25 minutos para carregar, tem autonomia de 30 quilômetros em linha reta e custo estimado de R$ 14 por viagem.
— As pessoas se assustam com uma aeronave que não tem piloto. Antes, porém, as pessoas tinham medo de andar no elevador. O mesmo vai acontecer com os carros voadores — diz Jeovan Pereira de Alencar, gerente da Gohobby para a área de eVTOL.
A empresa cobra R$ 60 mil como entrada para que os interessados possam garantir um lugar na fila de espera, que já conta com 15 inscritos, entre pessoas físicas e empresas. Alguns dos interessados estão focados em projetos como entrega de medicamentos e vacinas em terras indígenas e transporte de itens de luxo.
— Em algumas terras indígenas, percorrer dez quilômetros pode levar dois dias. O eVTOL consegue ir mais rapidamente — diz Alencar.
As regras para o setor ainda estão sendo desenvolvidas pela Anac, mas a previsão é de que em 2026 os veículos já estejam em uso no país.
De acordo com Roberto Honorato, superintendente de aeronavegabilidade da Anac, três empresas aguardam análise da autoridade para fazer voos de testes no Brasil. Três outras já iniciaram os processos.
Normalmente, aeronaves de pequeno porte conseguem autorização em três anos. Para os modelos maiores, o prazo costuma ser de cinco anos.
Outra empresa no evento foi a Vertical Connect, que apresentou um carro voador 100% autônomo chamado Gênesis X1. O modelo tem quatro lugares e pode percorrer 120 quilômetros em até 50 minutos, a depender das condições atmosféricas.
O veículo aguarda autorização da Anac para ser testado. O preço é estimado entre R$ 2 milhões e R$ 2,2 milhões. Já foram assinadas dez cartas de intenção de compra. A marca calcula que o Gênesis XI comece a voar entre 2025 e 2026.
— Ele pode pousar em qualquer lugar, o raio de pouso é de apenas 4 metros quadrados. Nosso foco é em viagens urbanas, para shoppings e universidades, por exemplo — diz José Carlos Mello, CSO da Vertical Connect.
A Vertical Connect apresentou um modelo similar aos drones tradicionais, mas feito para pulverizar produtos em plantações agrícolas. Segundo Mello, o custo de uma hora de voo do equipamento é de R$ 17, enquanto as máquinas atualmente usadas para essa finalidade têm custo entre R$ 2,5 mil a R$ 3,8 mil por hora. O modelo deve estar em operação em julho. Custa inicialmente R$ 999 mil, em promoção, mas seu preço real pode chegar a R$ 1,2 milhão.

EDILSON DANTAS
Feira de drones. Foram exibidos na Expo eVTOL modelos de carros voadores autônomos que comportam até quatro pessoas

Seguradoras vão pagar ao menos R$ 1,67 bi no RS

Confederação Nacional de Seguros diz que o valor é o maior já registrado no país relacionado a um único evento de desastre natural. Na pandemia, foram liberados R$ 7,5 bilhões

LUANA REIS
luana.reis@oglobo.com.br

As seguradoras devem desembolsar, no mínimo, R$ 1,673 bilhão em indenizações ao Rio Grande do Sul devido às enchentes, segundo a Confederação Nacional de Seguros (CNSeg). O número foi calculado com base nos sinistros já acionados, mas a expectativa é que o volume de indenizações seja ainda maior, porque a maior parte das pessoas ainda não entrou em contato com as seguradoras, disse o presidente da CNSeg, Dyogo Oliveira.

— Certamente, essa será a maior indenização do setor de seguros no Brasil decorrente de um único evento, do ponto de vista de eventos da natureza — afirmou o presidente.

Para se ter uma ideia, durante a pandemia, foram desembolsados cerca de R$ 7,5 bilhões pelo setor de seguros.

Os seguros residencial e habitacional foram os mais acionados, totalizando 11.396 sinistros e R$ 239,18 milhões em indenizações. Em seguida, os seguros para automóveis somaram 8.216 acionamentos e R$ 557,4 milhões.

Grandes riscos são seguros corporativos que incluem empreendimentos de infraestrutura, como um complexo industrial ou uma unidade fabril, e ultrapassam o valor de R$ 15 milhões. Abaixo disso, o seguro se enquadra como empresarial.

Para Oliveira, a tragédia no Rio Grande do Sul não irá afetar a liquidez de caixa das seguradoras nem terá impacto sobre os preços de contratos de seguros futuramente:

— As seguradoras possuem recursos para lidar com isso, e um evento como esse não se espera que se repita no futuro, é completamente extraordinário. Então não imagino que vá impactar as políticas das empresas ou o custo dos seguros, porque todo o sistema de regulação e reservas é feito para lidar com esse tipo de situação — disse Oliveira, embora reconheça que eventos climáticos tendem a se tornar cada vez mais frequentes.

Na avaliação de Oliveira, os seguros de grandes riscos e de veículos tendem a ser os mais impactados em termos de volume de indenizações.

NELSON ALMEIDA/AFP/12-5-2024

Foco. Carros encalhados na BR-116 em São Leopoldo: seguros de automóveis e grandes riscos devem ser mais afetados

INDENIZAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

PRODUTOS	QUANTIDADE	VALOR (EM R$)
Automóvel	8.216	557,43 milhões
Residencial + Habitacional	11.396	239,18 milhões
Agrícola	993	47,29 milhões
Grandes riscos	386	507 milhões
Outros*	2.450	322,13 milhões
TOTAL	23.441	1,67 bilhão

*Como Empresarial, Transportes e Vida
Fonte: CNSeg
EDITORIA DE ARTE

Inflação pode ser maior com tragédia no Sul, diz Campos Neto

Presidente do BC acompanha o impacto fiscal do custo de reconstrução do estado

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

A alta dos alimentos devido à tragédia climática no Rio Grande do Sul, estado que representa 6,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, pode levar o Brasil a ter uma inflação mais elevada do que o esperado. A constatação é do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que participou ontem do X Seminário Anual de Política Monetária, promovido pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

O estado é responsável por 12,7% do PIB do agronegócio, produzindo 99% da safra brasileira de canola, 73% de aveia, 71% de arroz, 45% de centeio e 40% de trigo.

— Apesar de a safra de arroz já ter sido colhida, teve o problema de o solo ter ficado danificado, de a logística ser danificada. Aveia, arroz e trigo são as coisas que mais afetam o IPCA — afirmou o presidente do BC.

Embora ainda não seja possível dimensionar o impacto dos alagamentos, Campos Neto se mostrou preocupado e destacou que os países com perspectiva de menor inflação para 2024 e 2025 têm preço da alimentação mais controlado.

Campos Neto também deixou claro que observa com cautela qual será o custo de reconstrução do Rio Grande do Sul e como isso pode impactar o quadro fiscal brasileiro.

Desinflação global. Queda da inflação nos EUA foi interrompida, diz Campos Neto

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL/25-4-2024

Para ele, em qualquer parte do mundo, se as contas públicas não estiverem ajustadas, os banqueiros centrais terão mais trabalho. Mas ele ressaltou que não há perspectiva de que a inflação de alimentos continue caindo no mundo:

— E quanto vai custar a reconstrução do Rio Grande do Sul? Precisamos esperar para ver como isso afeta o fiscal daqui pra frente.

OLHO NOS EUA

As expectativas de inflação se afastando da meta representam uma "notícia ruim" para o Banco Central, segundo Campos Neto. Ele lembrou que as previsões para os índices de preços de inflação para 2025 estavam em torno de 3,5%, caíram para 3% após o anúncio da meta de 3%, subiram para 4%, depois voltaram a cair para o meio do caminho.

Além da preocupação com o quadro fiscal brasileiro, o presidente do BC chamou a atenção para o impacto da condução da política monetária americana na economia brasileira:

— Quando a gente olha para os Estados Unidos, que têm sido motor de expectativa de desinflação global, a gente tem tido convergência. Mas, nos últimos dados, essa tendência foi interrompida. A gente sempre discute fazendo a seguinte pergunta: de onde virá a desinflação americana?

Grandes empresas gaúchas terão linha de crédito de R$ 10 bilhões

BRASÍLIA

O governo federal deve anunciar na próxima semana uma linha de crédito voltada para grandes empresas afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. O número ainda não está fechado, mas deve superar R$ 10 bilhões, de acordo com integrantes do Ministério da Fazenda.

O objetivo principal do governo é socorrer grandes empresas do setor industrial e do agronegócio, que não haviam sido contempladas nas medidas de crédito anunciadas pelo governo há 15 dias, voltadas para pequenos negócios. O anúncio deve ser feito pelo ministro do Desenvolvimento e Indústria e vice-presidente, Geraldo Alckmin.

A linha de crédito deverá ser via BNDES, que receberá recursos da União para equalizar taxas e oferecer juros baixos. Não haverá garantias do Tesouro. Como há um decreto de calamidade em vigor, esses gastos ficarão fora da meta fiscal. Por outro lado, não haverá garantias do Tesouro para essas empresas.

As informações foram publicadas primeiro pela Folha de S.Paulo e confirmadas pelo GLOBO. O BNDES poderá repassar os recursos para que outros bancos ofertem o crédito diretamente às empresas do Rio Grande do Sul. Segundo integrantes do governo, há interesse de instituições privadas para oferta de crédito.

Como o governo já anunciou medidas para pessoas físicas e pequenas empresas, a novidade para grandes companhias é vista como conclusão dessa etapa de auxílios.

Já foi anunciado, por exemplo, o auxílio reconstrução de R$ 5.100 para as famílias atingidas pela tragédia.

Governo terá de pagar R$ 70,7 bi em precatórios no próximo ano

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Serão incluídos no Orçamento da União do ano que vem R$ 70,7 bilhões em despesas com precatórios (dívidas devidas após decisões definitivas na Justiça), um aumento de 17,8% em relação aos R$ 60 bilhões deste ano.

Foram 155.683 precatórios cobrados da União entre 3 de abril de 2023 e 2 de abril de 2024, em um total de 250.641 beneficiários. As informações constam do Relatório Despesas com Sentenças Judiciais — Precatórios, publicado ontem, pela primeira vez, pelo Ministério do Planejamento.

Há um teto para pagamento de precatórios desde 2021, em vigor até 2026. Mas o governo Lula conseguiu no Supremo Tribunal Federal o direito de pagar as dívidas acima desse teto fora das regras fiscais, que limitam o crescimento dos gastos públicos.

O relatório mostra que apenas cinco precatórios superaram a marca de R$ 1 bilhão — o maior deles chega a R$ 4,7 bilhões —, enquanto que 98% do total estão abaixo de R$ 1 milhão. Os precatórios referentes a "outras despesas de custeio e capital" respondem por quase 60% do total. Os de "previdência" representam quase 30%, e os de pessoal, pouco mais de 10%.

Além disso, quase 95% dos R$ 5 bilhões de precatórios relacionados a demandas salariais são do Poder Executivo. O relatório mostra ainda que mais de 60% dos débitos derivam de ações judiciais iniciadas há menos de dez anos.

Mundo

NA WEB

TRATADO ANTIPANDEMIAS
Negociações terminam sem consenso
Pontos de discórdia incluem acesso às vacinas e financiamento para vigilância

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CATIVEIRO ATÉ NA MORTE

Exército israelense recupera corpos do brasileiro Michel Nisenbaum e de outros dois reféns em Gaza

JERUSALÉM

O Exército israelense anunciou ontem que recuperou os corpos de três reféns que estavam na Faixa de Gaza desde o ataque sem precedentes do grupo terrorista Hamas no sul de Israel, em 7 de outubro de 2023. Entre as vítimas confirmadas pelos militares está o brasileiro Michel Nisenbaum, de 59 anos.

O corpo de Nisenbaum foi recuperado durante uma operação conjunta dos serviços de inteligência de Israel em Jabaliya, no norte do território palestino. Ele foi capturado durante o atentado de outubro, quando saiu para buscar a neta de 4 anos em uma base militar na cidade de Re'im, no sul do país, onde ela estava com o pai, um soldado do Exército.

Também foram resgatados os corpos do franco-mexicano Orión Hernández Radoux, de 32 anos, e do israelense Hanan Yablonka, de 42. Os dois estavam no festival de música Nova, celebrado ao ar livre a poucos quilômetros da fronteira com Gaza. A festa rave foi o alvo do ataque terrorista onde houve mais vítimas — cerca de 370 mortos e 44 pessoas sequestradas.

Ainda de acordo com o comunicado do Exército, os três reféns morreram no próprio dia do ataque do Hamas, que desencadeou a guerra, e seus corpos foram levados para Gaza. A prática foi observada em conflitos anteriores na região, como na Segunda Guerra do Líbano, na qual grupos rivais levavam corpos de israelenses para envolvê-los em trocas por prisioneiros vivos.

RENATO VASCONCELOS/3-3-2024

Drama dos reféns. Um militar israelense passa junto ao retrato do brasileiro Michel Nisenbaum no memorial às vítimas do Hamas no local do festival de música Nova, no sul de Israel: corpo resgatado

LULA LAMENTA

As famílias das vítimas foram informadas sobre a morte após os exames de identificação forense, segundo o Exército. Hen Mahluf, uma das duas filhas de Michel, lamentou a morte nas redes sociais, afirmando estar de "coração partido": "Quem diria que essa seria nossa história, que esse seria seu fim. Nosso Papi, o coração está partido escreveu Hen no Facebook.

Na imagem que acompanha a postagem sobre a morte de Nisenbaum, a família informa que o sepultamento ocorrerá amanhã no cemitério de Givat Zion, em Ashkelon. "Caiu em batalha e foi sepultado para sempre, meu filho, nosso pai, nosso avô, nosso querido e amado Michel Nisenbaum", diz um trecho.

A confirmação da morte do brasileiro repercutiu no Brasil, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva postou uma mensagem na rede social X (ex-Twitter).

"Soube, com imensa tristeza, da morte de Michel Nisenbaum, brasileiro mantido refém pelo Hamas. Conheci sua irmã e filha, e sei do amor imenso que sua família tinha por ele. Minha solidariedade aos familiares e amigos de Michel. O Brasil continuará lutando, e seguiremos engajados nos esforços para que todos os reféns sejam libertados, para que tenhamos um cessar-fogo e a paz para os povos de Israel e da Palestina", escreveu o presidente.

MÃE FEZ APELO

Lula se reuniu com os a irmã e a filha de Nisenbaum em dezembro passado, e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), após o encontro, disse que a libertação do refém brasileiro era a preocupação principal do presidente. No Plenário do Senado, a filha Hen Mahluf pediu que as autoridades brasileiras fizessem tudo o que pudessem para ajudar a resgatar o pai.

Nisenbaum foi o quarto brasileiro vítima do ataque do Hamas: também morreram Ranani Glazer, de 23 anos; Bruna Valeanu, de 24; e Karla Stelzer Mendes, de 42.

Na rede social X, o presidente francês, Emmanuel Macron, expressou a "imensa tristeza" pela morte do franco-mexicano Hernández: "A França está mais comprometida do que nunca com a libertação de todos os reféns", acrescentou. Em uma entrevista à AFP em janeiro, a mãe do refém, a francesa Marie-Pascale Radoux, pediu ao Hamas que cuidasse do filho "porque ele era fisicamente frágil". Ele estava em Israel como turista, e sua companheira, Shani Loyk, também foi morta e seu corpo recuperado na semana passada.

Nisenbaum, um morador de 59 anos da cidade israelense de Sderot, perto de Gaza, foi contatado pela última vez em 7 de outubro, quando seguia para base militar para buscar sua neta. Divorciado e pai de duas filhas, nasceu em Niterói, estado do Rio de Janeiro, e se mudou para Israel quando tinha 12 anos.

Yablonka, fã de esportes e música, também tinha dois filhos, segundo sua irmã Avivit, que na terça-feira declarou à AFP que temia "más notícias" após o anúncio da repatriação de vários corpos de reféns. Os três amigos com quem Yablonka estava no festival também foram mortos no ataque.

Dos aproximadamente 240 reféns sequestrados em outubro, estima-se que cerca de 125 ainda estejam em cativeiro, dos quais por volta de 100 ainda vivos, e o restante, mortos. Mais de cem foram libertados em novembro, quando esteve em vigor uma trégua temporária. Durante meses, Israel e Hamas mantiveram negociações indiretas para tentar um novo acordo, mas o diálogo travou no início deste mês.

AHMAD GHARABLI/AFP/22-5-2024

Pressão sobre Netanyahu. Parentes e apoiadores dos reféns mantidos em Gaza protestam diante da casa do premier em Jerusalém: "Tragam-nos de volta para casa agora"

'LEMBRETE SILENCIOSO'

"A recuperação dos corpos é um lembrete silencioso, mas resoluto, de que o Estado de Israel é obrigado a enviar imediatamente equipes de negociação com uma exigência clara de chegar a um acordo que devolverá rapidamente todos os reféns para casa: os vivos para reabilitação e os assassinados para enterro", manifestou-"se o Fórum de Reféns e Famílias Desaparecidas em um comunicado ontem.

Sob crescente pressão interna para conseguir a libertação dos reféns que permanecem em cativeiro, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, expressou ontem em comunicado solidariedade às famílias das vítimas.

Embaixador não deve voltar a Israel, diz Amorim

> Convocado de volta em fevereiro, em meio a graves atritos na relação bilateral, o embaixador do Brasil em Israel, Frederico Meyer, não deve voltar ao posto, segundo Celso Amorim, assessor especial da Presidência. O embaixador em Tel Aviv foi chamado de volta em fevereiro em repúdio a um gesto que o governo brasileiro considerou inaceitável, quando o chanceler israelense, Israel Katz, submeteu Meyer a um sermão público no Museu do Holocausto, em Jerusalém.

— Não havia alternativa. Nosso embaixador foi humilhado — disse Amorim em Pequim, onde cumpre agenda oficial. — Acho que ele não volta. Se vai outro eu não sei, mas ele não volta. Ele foi humilhado pessoalmente e, com isso, o Brasil é que foi humilhado. A intenção foi humilhar o Brasil.

> O atrito que criou a pior crise na história das relações bilaterais teve origem na forte reprovação do governo brasileiro à campanha militar de Israel na Faixa de Gaza, iniciada em 7 de outubro após os ataques terroristas do grupo islâmico Hamas no território israelense. O estopim da crise foi a declaração do presidente Lula durante viagem à Etiópia, quando comparou a ação militar de Israel ao extermínio de judeus na Alemanha nazista.

> O que Lula disse na ocasião é que o que ocorre em Gaza com o povo palestino não era comparável a nenhum outro momento histórico, exceto "quando Hitler resolveu matar os judeus" na Segunda Guerra. A declaração provocou forte repúdio em Israel e levou o governo local a romper o protocolo. Em vez de convidar o embaixador do Brasil para um protesto em privado no ministério, como é praxe na diplomacia, Katz convocou Meyer a uma reunião no Museu do Holocausto.

> No local onde é lembrado o massacre dos judeus pelos nazistas, Katz mostrou uma lista de familiares assassinados no Holocausto e declarou o presidente Lula "persona non grata em Israel até que retire o que disse". O governo brasileiro se negou a fazer um pedido de desculpas e chamou o embaixador Meyer de volta, congelando as relações.

Marcelo Ninio, de Pequim

Corte de Haia ordena fim da ofensiva de Israel em Rafah

Presidente do tribunal alerta contra atos que possam causar ‘destruição física total ou parcial dos palestinos’

NICK GAMMON /AFP

Revés para Israel. Juízes da Corte Internacional de Justiça, em Haia, reúnem-se para dar o veredicto sobre o pedido sul-africano: governo israelense rebateu

HAIA E JERUSALÉM

Acolhendo um pedido para medidas provisórias da África do Sul, a Corte Internacional de Justiça (CIJ) determinou ontem que Israel interrompa “imediatamente” o ataque terrestre à cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Os juízes da corte citaram a “desastrosa” situação humanitária no enclave de 2,3 milhões de habitantes, afirmando que a ofensiva israelense e quaisquer atos que possam causar a destruição total ou parcial dos palestinos devem cessar.

Pretória, que acusa Tel Aviv de agir com “intenção genocida” em Gaza perante a corte, classificou a decisão como “inovadora”, ao passo que Israel afirmou que as acusações são “falsas, ultrajantes e moralmente repugnantes”, assegurando que “não conduziu nem conduzirá” ações militares em Rafah que possam colocar em risco a população civil.

“A Corte considera que, em conformidade com as obrigações decorrentes da Convenção do Genocídio, Israel deve suspender imediatamente sua ofensiva militar e qualquer outra ação na província de Rafah que possa infligir aos palestinos em Gaza condições de vida que possam provocar sua destruição física total ou parcial”, disse o presidente da corte, Nawaf Salam, ao ler a decisão.

LIBERTAÇÃO DOS REFÉNS

Do lado de fora da corte da ONU, com sede em Haia, um pequeno grupo de manifestantes pró-Palestina agitava bandeiras e tocava músicas. O órgão judicial também determinou que a passagem de Rafah, na fronteira com o Egito, deve ficar aberta para entrada de ajuda humanitária “sem restrições” e também pediu a “libertação imediata e incondicional” dos reféns sequestrados pelo Hamas durante o ataque terrorista em 7 de outubro — cerca de 125, incluindo mortos e vivos.

A decisão da CIJ, que é juridicamente vinculante, atende a um pedido da África do Sul para medidas provisórias apresentado na semana passada e faz parte de um caso apresentado em dezembro, acusando Israel de genocídio, algo que o Estado judeu rejeita. No fim de janeiro, a corte ordenou que Israel fizesse mais para evitar atos de genocídio, mas não pediu um cessar-fogo. Já em fevereiro, rejeitou pedido da África do Sul para impedir que Israel lançasse a operação em Rafah. A maior parte do caso, que definirá se a operação de Israel em Gaza tem como objetivo o genocídio palestino no território, só deve começar a ser discutida no ano que vem.

Uma declaração conjunta do porta-voz da Chancelaria e do chefe do Conselho de Segurança Nacional israelense, divulgada após a decisão, argumentou que, depois do ataque em outubro, Israel iniciou uma guerra “defensiva e justa” para eliminar o Hamas e garantir a libertação dos reféns, agindo “com base no seu direito de defender o seu território e os seus cidadãos, de forma consistente com os seus valores morais e em conformidade com o direito internacional, incluindo o direito humanitário internacional”.

GUTERRES: ‘É VINCULANTE’

O comunicado afirmou ainda que Tel Aviv “continuará" permitindo que a passagem de Rafah permaneça aberta para a entrada de ajuda humanitária em Gaza a partir do lado egípcio da fronteira, ao mesmo tempo em que evitará que “grupos terroristas” controlem o ponto de trânsito.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, através do seu porta-voz, Stéphane Dujarric, enfatizou que as decisões da corte são “vinculantes” e devem ser “devidamente respeitadas”. Mas, embora Israel reconheça a jurisdição da CIJ, a corte não dispõe de meios próprios para fazer a decisão ser cumprida.

Políticos de extrema direita do Gabinete do premier Benjamin Netanyahu já afirmaram que a corte não iria ser ouvida caso tentasse se opor aos objetivos militares de Israel. Em publicação no X (antigo Twitter), o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, defendeu a “conquista de Rafah, a escalada da pressão militar e a destruição total do Hamas até a vitória total”.

O líder da oposição, Yair Lapid, também condenou a decisão de Haia, chamando a medida de “um colapso moral e um desastre moral”.

A decisão, por outro lado, foi saudada pelo Hamas, pela Autoridade Nacional Palestina (ANP) e por autoridades da África do Sul, incluindo o presidente Cyril Ramaphosa. O porta-voz da ANP, que administra parte da Cisjordânia, afirmou que a decisão da corte “representa um consenso internacional sobre a exigência de pôr fim à guerra total em Gaza”.

Já as organizações humanitárias Oxfam Internacional e ActionAid, bem como o presidente do Egito, Abdul Fatah Khalil al-Sisi, pediram ao governo israelense que respeite e cumpra a decisão do tribunal.

Com NYT e AFP

Otan terá ‘muro de drones’ em divisa com Rússia

Anúncio foi feito pela Lituânia depois que Moscou apagou de site oficial documento que previa alteração unilateral de seus limites marítimos no Mar Báltico e removeu boias de demarcação no Rio Narva, na fronteira com a Estônia

VILNA

A Lituânia anunciou ontem que os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) vizinhos da Rússia concordaram em construir um “muro de drones” para defender suas fronteiras de “provocações”. O anúncio foi feito depois que Moscou apagou de um site oficial um documento que previa a alteração unilateral de seus limites marítimos no Mar Báltico e removeu boias de demarcação no Rio Narva, na fronteira com a Estônia. As tensões na região, banhada por um dos mares mais movimentados do mundo, vêm aumentando desde o início da invasão russa na Ucrânia, há mais de dois anos.

PETER KOLLANYI/ BLOOMBERG/ 20-1-2023

Disputa. Demarcação de limites marítimos no Rio Narva, que separa Estônia (esquerda.) e Rússia, é o capítulo mais recente do histórico de tensões no Báltico

‘AÇÕES INACEITÁVEIS’

Dos 32 membros da aliança militar ocidental, seis fazem fronteira com a Rússia: os três Estados bálticos (Lituânia, Letônia e Estônia), bem como a Finlândia, a Noruega e a Polônia.

— Trata-se de algo completamente novo, um muro de drones que se estende da Noruega à Polônia, com o objetivo de usar drones e outras tecnologias para proteger nossas fronteiras (...), o que nos permitiria proteger contra provocações de países hostis e impedir o contrabando — disse a ministra do Interior da Lituânia, Agne Bilotaite, à agência de notícias BNS.

O projeto, com prazos não especificados, também inclui a implantação de sistemas antidrones para deter ataques de inimigos.

A decisão foi anunciada depois que guardas de fronteira russos removeram mais de 20 boias no Rio Narva, uma via fluvial ao longo da divisa entre Estônia e Rússia, na quinta-feira, um dia após o Ministério da Defesa de Vladimir Putin apagar de seu site um documento que previa a remarcação das fronteiras marítimas no Mar Báltico. A ação foi vista como um ato de provocação pelos líderes da União Europeia.

“Esse incidente na fronteira faz parte de um padrão mais amplo de comportamento provocativo e ações híbridas da Rússia”, disse o chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, em comunicado ontem. “Tais ações são inaceitáveis. A União Europeia espera uma explicação da Rússia sobre a remoção das boias e seu retorno imediato.”

Por sua vez, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou na rede social X (antigo Twitter) que a aliança militar é “solidária com a aliada Estônia face a qualquer ameaça à sua soberania”.

A cada primavera, a Estônia e a Rússia instalam cerca de 250 boias no Rio Narva para marcar a divisa marítima e evitar que navios se desviem acidentalmente para as águas do outro país, disse o oficial Eerik Purgel, da Guarda de Fronteira da Estônia, à mídia local. Como o leito do rio muda com o tempo, os dois países precisam revisar o canal navegável todos os anos.

— Desde 2023, a Rússia não concorda com as posições da Estônia em relação à colocação das boias. Decidimos instalar sinais flutuantes para a temporada de verão conforme o acordo de 2022, porque eles são necessários para evitar erros de navegação — afirmou Purgel.

‘INCIDENTE PROVOCATIVO’

De acordo com a primeira-ministra da Estônia, Kaja Kallas, seu país ainda está tentando esclarecer a situação com a Rússia. O Ministério das Relações Exteriores convocou o encarregado de negócios russo para explicar o que definiu como um “incidente provocativo na fronteira”.

A Estônia fez parte da União Soviética durante meio século e, desde a sua independência em 1991, as relações com Moscou têm sido difíceis, uma situação que se agravou depois que o pequeno Estado aderiu à UE e à Otan em 2004.

As tensões aumentaram dramaticamente em 2022 após a invasão russa na Ucrânia, com a Estônia adotando um tom altamente crítico em relação a Moscou. Em fevereiro deste ano, o site do Ministério do Interior russo anunciou que o governo havia lançado um mandado de busca contra Kallas por “insultar a história” do país.

Com AFP

NA WEB

MAIS UM EFEITO

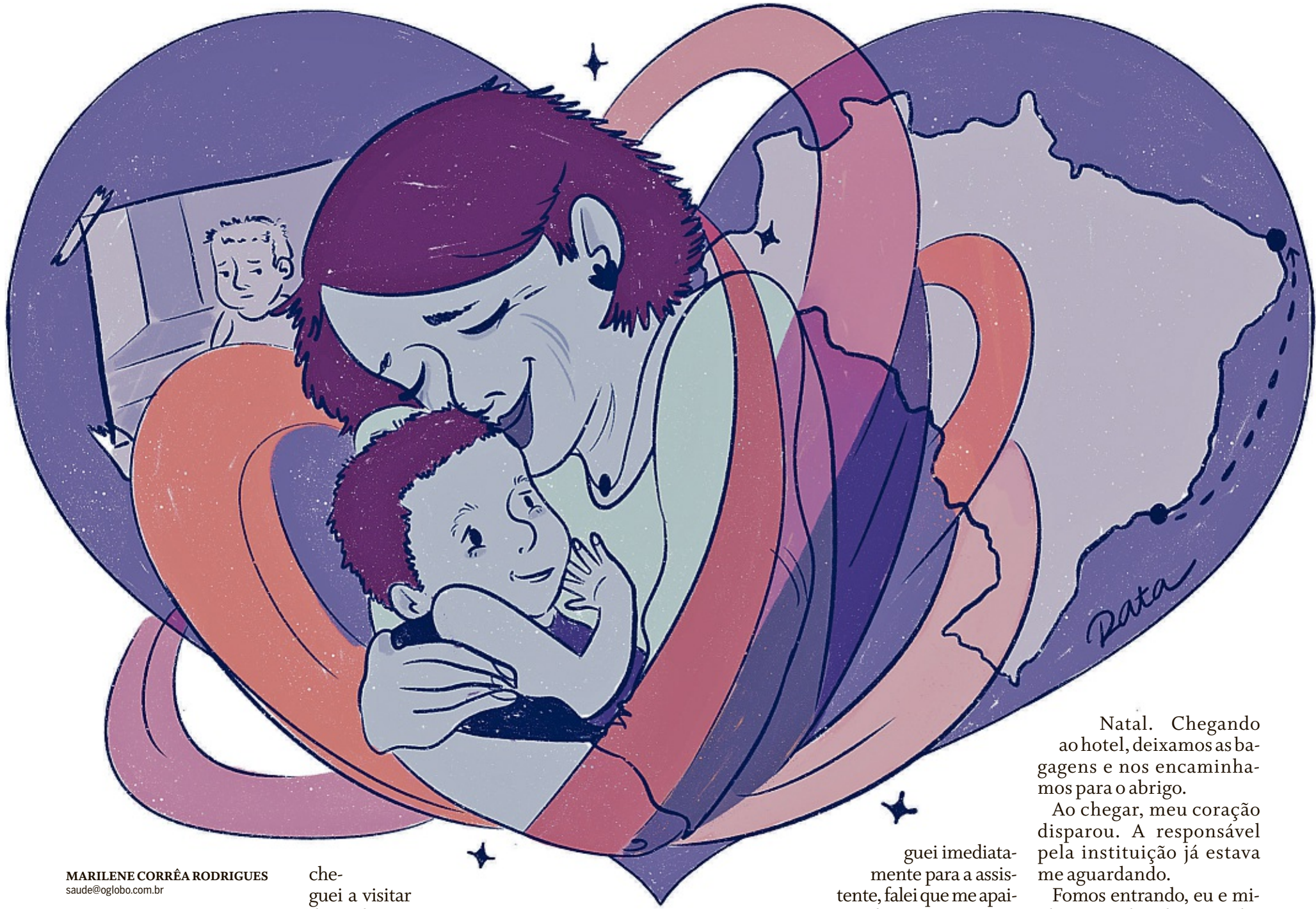
Ozempic diminui riscos renais

Estudo apontou que droga reduz desdobramentos do quadro crônico

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

UM FILHO SONHADO

Naquele encontro, nasceu uma mãe

MARILENE CORRÊA RODRIGUES
saude@oglobo.com.br

Sempre sonhei ter filhos, mas o tempo foi passando e os relacionamentos não evoluíram até chegar à maternidade. Mas eu não desistia. Pensava sempre em ser mãe. Um dia, em conversa com o meu ginecologista, fui desaconselhada a engravidar por conta da idade, estava então com 48 anos. Foi quando comecei a pensar em adoção.

Eu ainda era solteira e teria de levar adiante essa vontade sozinha, o que me apavorava. Nesse meio tempo minha mãe adoeceu de um câncer, o que colocou toda a família em função dela. Daí o meu desejo de adoção ficou adormecido. Foram três anos de sofrimento para todos, até que em fevereiro de 2004 ela se foi.

Logo após a sua morte voltei a pensar na adoção. Então me cadastrei na Vara de Infância e Juventude para me habilitar. Porém, eu me preocupava com medo de a minha habilitação não ocorrer, já que não era casada. Na época eu tinha um namorado, conversamos sobre o assunto e ele não só não acreditou na minha intenção como disse não que não estava em seus planos ter um filho. Segui sozinha. Depois de alguns meses fui habilitada, mesmo não tendo um parceiro declarado no processo.

Terminada essa etapa, era a hora de buscar o filho tão esperado. Ainda no período da habilitação fiz contatos com grupos de adoção que se reuniam com o objetivo de orientar e ajudar pessoas que tinham esse desejo. No Rio, onde vivo, cheguei a visitar dois abrigos, mas, por alguma dificuldade, não prossegui com as visitas. Eu buscava uma criança de até 4 anos, de ambos os sexos e de qualquer cor. Durante a habilitação, tomei conhecimento que os meninos tinham mais dificuldades de serem adotados. Eu preferia uma menina, mas um menino também passou a ser uma possibilidade.

MAIS PRÓXIMO

Em um dos grupos de que participei, haviam quatro crianças adotadas, todas do Nordeste. Eram três meninos e uma menina. Diante da alegria das famílias adotantes, me interessei por buscar meu filho naquela região. Foi quando comecei a manter contato com a assistente social para adoção na Vara da Criança e da Juventude em Natal (RN). Nesse período parei com tudo, não conseguia trabalhar, namorar, estudar, nada! Só pensava no meu filho.

As primeiras informações que tive de Natal eram de que haviam dois meninos disponíveis, de 4 e 3 anos, as idades pretendidas por mim. Os meninos já estavam em processo de adoção por famílias espanholas, que, inclusive, estavam vindo ao Brasil para terem a convivência necessária, e, se desse certo, iriam com as novas famílias para a Espanha, o que aconteceu.

Continuei insistindo com Natal, que era menos burocrática, embora tenha me inscrito noutras varas da Infância pelo Brasil. Passei a manter contato quase que diário com a assistente social. Dia sim, dia não, eu ligava pra ela, mas a resposta era sempre negativa. Num dia ela me informou que havia um menino que estava em processo de liberação para a adoção, era o Joãozinho (nome fictício) e tinha 2 anos. Falei que não me interessava pois era muito bebê.

Continuei ligando, a informação era sempre a mesma: só tem o Joãozinho. Isso me deixou um pouco desanimada, comecei a achar que demoraria muito a encontrar a criança desejada. Certo dia liguei novamente e a assistente social me informou que Joãozinho ainda era a única criança disponível. Num ímpeto de curiosidade, perguntei se ela poderia me enviar uma foto dele, ela disse que sim. No dia seguinte revia meus e-mails de tempos em tempos (não havia WhatsApp), para ver se chegava a foto. Então vi a mensagem dela.

Ansiosa e curiosa, abri as fotos antes mesmo de ler a mensagem. Era um menino lindo, que tinha um olhar triste, o que me pegou de imediato. Estava sentadinho num degrau de uma pequena escada, era moreninho como eu, todo arrumadinho, cabelo recém cortado todo espetadinho, estava com as perninhas cruzadas onde percebi em seus joelhinhos marquinhas de feridas. Eu enlouqueci, me apaixonei na hora!!! Liguei imediatamente para a assistente, falei que me apaixonei pelo menino e perguntei o que eu precisava fazer para adotá-lo. Ela me informou que ainda precisava de alguns procedimentos judiciais para a liberação.

Foram dias de muita ansiedade. Fui autorizada a entrar em contato com o Joãozinho por telefone. Eu ligava quase todos os dias, mas ele ainda não falava, tinha 2 anos e 2 meses. Eram momentos de muita emoção. Assim segui, não sei exatamente quanto tempo, talvez uns 20, 30 dias.

A VISITA

Num determinado dia, a assistente social me enviou o número do processo para que eu pudesse acompanhar à distancia. Eu olhava o andamento do processo diariamente, mais de duas vezes. Um dia, ao visualizar a página, vi o "de acordo" do juiz com o meu pedido. Era sexta-feira, liguei imediatamente para a assistente perguntando quando eu iria conhecer o Joãozinho. Ela então me perguntou: "Você pode vir hoje?". Quase sem conseguir falar, lhe disse que naquele dia não seria possível, mas tentaria ir no sábado ou no domingo. Assim, ela me deu o endereço do abrigo e a orientação do que fazer.

Consegui passagens para o domingo, para mim e minha irmã que me acompanharia. Ah, o namoro esfriou nesse período, eu não tinha cabeça e ele não tinha paciência. No domingo bem cedo rumamos para Natal. Chegando ao hotel, deixamos as bagagens e nos encaminhamos para o abrigo.

Ao chegar, meu coração disparou. A responsável pela instituição já estava me aguardando.

Fomos entrando, eu e minha irmã, e levadas para o local onde estavam as crianças. Eram várias que nos olhavam e pediam colo. Isso não me esquecerei jamais. Fomos apresentadas ao Joãozinho, era como na foto, uma graça de menino. Comecei a chorar emocionada, a assistente social chorava comigo. Não consegui me aproximar dele por medo de assustá-lo, já a minha irmã o abraçou e pegou-o no colo. Me recompus rapidamente e me aproximei dele para abraçá-lo, mas ele se agarrou mais à minha irmã, não querendo perder o colo. Insisti até trazê-lo para junto de mim, o abracei muito e aos poucos ele foi se aconchegando. Foi o primeiro abraço de muitos. Sentindo o calor do seu corpinho, me tornei mãe naquele instante.

Já se passaram 17 anos e 6 meses que eu trouxe o Renato para a minha vida e da minha família. O seu nome foi escolhido pelo seu significado: renascido. São anos de muito amor e aprendizado. Ele iniciou neste ano a faculdade de Direito: assim como eu, quer ser advogado. Renato é educado, inteligente, espiritualizado, ama filosofia, música, futebol e é muito querido por todos. É a razão da minha vida, meu amor eterno, daqueles que parecem vindos de outras vidas, não só pela semelhança física, que é incrível, mas também por atitudes. Todos os dias agradeço a Deus por esse filho tão amado, e peço que o abençoe, assim como me abençoou no meu desejo de ser mãe.

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!

RECEITA DE MÉDICO

Roberto Kalil
Cardiologista; diretor do Hospital Sírio-Libanês e presidente do Conselho Diretor do Instituto do Coração

Sinais genéticos da pressão alta

Um conceito central, e que se torna cada vez mais importante na área da saúde, é a prevenção. Detectar a presença de uma doença, ou mesmo sinais que indiquem o risco de que ela venha a se manifestar, tem valor estratégico para preveni-la ou para tratar a pessoa.

No caso da hipertensão arterial, identificar o mais cedo possível tais sinais seria um valioso recurso no combate a uma condição responsável por mais de 50% das mortes relacionadas a doenças cardiovasculares nas Américas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No mundo todo, ainda segundo a organização, a hipertensão afeta um em cada três adultos — e parte significativa vive em países pobres.

A condição pode ter componentes genéticos, mas também ambientais — como o consumo excessivo de sal, sedentarismo, obesidade e tabagismo. Entre 1990 e 2019, o número de pessoas com hipertensão subiu de 650 milhões para 1,3 bilhão. E uma pressão arterial persistentemente alta aumenta os riscos de, por exemplo, doenças nos rins, derrames e outras condições.

Esse cenário só torna ainda mais importantes os resultados de um estudo recente, liderado pelos Institutos Nacionais de Saúde (NIH, na sigla em inglês) e publicado na revista científica Nature Genetics, que revelou 113 novos sinais genéticos associados à pressão arterial. Mais de 140 investigadores de mais de cem universidades, institutos e agências governamentais contribuíram para o trabalho.

O estudo amplia, assim, a compreensão de que hoje se dispõe sobre a hipertensão. A pesquisa analisou os genomas de mais de um milhão de indivíduos de ascendência europeia, proporcionando uma visão mais detalhada da arquitetura genética da pressão arterial e aprimorando as previsões de risco de hipertensão por meio de escores ou pontuações de risco poligênico. Os 113 sinais em questão são parte de um conjunto de 2.103 sinais genéticos independentes relacionados às características da pressão arterial.

Um dos resultados mais significativos obtidos pelo estudo foi o desenvolvimento de escores de risco que melhoram a previsão da pressão arterial e do risco de hipertensão.

> ***Poderemos prever, com cada vez mais antecedência, os sinais de que a pressão arterial possa vir a se manifestar***

Comparando os resultados aferidos, observou-se um risco de hipertensão 7,33 vezes maior entre os indivíduos analisados. A validade das descobertas foi confirmada em populações de ascendência asiática e afro-americana.

O estudo também forneceu insights sobre os papéis funcionais desses sinais genéticos. Embora a maioria dos novos sinais esteja em regiões não codificantes, foram identificadas variantes que podem alterar a função de genes. Isso abre a possibilidade que tais genes sejam investigados — para entender seu envolvimento na regulação da pressão arterial e no desenvolvimento da hipertensão.

O estudo representa um avanço significativo na pesquisa sobre hipertensão porque oferece um mapa genético mais detalhado da regulação da pressão arterial. As descobertas destacam o potencial dos estudos genômicos em larga escala para melhorar a medicina de precisão. A partir dessas descobertas, e com o desenvolvimento acelerado que se observa no campo das ferramentas digitais, terapias podem ser criadas. Também se poderá prever, com cada vez mais antecedência, os sinais de que a pressão arterial possa vir a se manifestar.

Como foi validado para populações de ascendência asiática e afro-americana, tendo sido realizado em populações europeias, não é possível fazer a transposição das descobertas para a brasileira — que é altamente miscigenada. Essa transposição requer validação.

Mas a descoberta desses sinais é uma boa notícia. Ainda que seja porque indica uma direção em que estudos possam ser realizados — e a medicina e a ciência brasileiras têm capacidade de contribuir para avançar nesse campo.

Com o tipo de avanço apresentado pelo estudo, os profissionais de saúde poderão identificar melhor indivíduos com alto risco de hipertensão — o que, por sua vez, vai permitir intervenções mais precoces e eficazes.

Brasil tem 22% de crianças sem proteção contra Covid

Faixa até 11 anos tem a proporção mais alta de pessoas que não receberam doses de imunizante, revelou IBGE

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Vácuo vacinal. Levantamento divulgado ontem mostrou que país tem mais de 11 milhões de pessoas que não tomaram nenhuma dose de vacina contra Covid

Apesar da gravidade da pandemia da Covid-19 — que provocou mais de sete milhões de mortes pelo mundo, 712,2 mil delas no Brasil —, 11,2 milhões de brasileiros não tomaram nenhuma dose da vacina contra a doença. É o que mostram dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), divulgados ontem.

Em parceria com o Ministério da Saúde, foi realizada uma edição especial do levantamento no primeiro trimestre de 2023. Foram abordados 211.344 domicílios brasileiros com perguntas sobre a Covid-19. O foco foi na imunização, casos, sintomas, internação e quadros da chamada Covid longa, a persistência das queixas após a doença aguda.

Em relação à população geral, o número de não vacinados representa 5,6% das pessoas acima de 5 anos. A maior parcela está entre as crianças de até 11 anos, em que chega a 22,1%. Já a menor está entre os idosos a partir de 60 anos, em que somente 2,5% não receberam ao menos uma dose da proteção.

Embora a vacinação esteja disponível hoje para todos a partir de 6 meses, o IBGE considerou as regras vigentes ao elaborar o questionário, em 2022, quando era somente para os maiores de 5 anos. Por isso, recém-nascidos e bebês não foram incluídos na pesquisa.

Questionados sobre o motivo, a maioria dos adultos que não se vacinaram (36%) concordou com a opção "não confia ou não acredita na vacina". Já entre aqueles de 5 a 17 anos, a resposta mais prevalente (por 39,4%) foi "medo de reação adversa ou de injeção".

Ainda assim, a pesquisa mostra que a vasta maioria dos brasileiros acima de 5 anos optou por receber pelo menos a primeira dose da proteção: 93,9% da população, o que equivale a 188 milhões de pessoas. Esse percentual da primeira dose foi mais alto no Sudeste, onde chegou a 95,9%, e mais baixo no Norte (88,2%).

As estimativas se baseiam nas respostas dos entrevistados, não em comprovantes ou registros no sistema do Ministério da Saúde.

Entre os vacinados, o percentual daqueles que completaram o esquema primário de duas aplicações caiu para 88,2% dos brasileiros. Entre adultos foi mais alto, de 92,3%, porém entre os de 5 a 17 anos foi de somente 71,2%.

DOSES DE REFORÇO

Já para as doses adicionais, recomendadas posteriormente para manter a proteção frente às novas variantes, a cobertura caiu de forma considerável. Embora na época da pesquisa a campanha com a bivalente estivesse em curso, o que para muitas pessoas seria a quarta aplicação, apenas 42,4% dos adultos relataram ter tomado quatro doses ou mais.

Perguntados se receberam todas as aplicações orientadas pelo Ministério da Saúde, somente 55% dos brasileiros disseram que sim. Outros 36,3%, que equivale a 72,7 milhões de pessoas, afirmaram não ter buscado todas as doses recomendadas. Os demais não se vacinaram ou não souberam responder.

— Temos uma proporção muito grande de pessoas que tomaram pelo menos uma ou duas doses da vacina. Mas em relação a todas as doses recomendadas, isso cai — disse Rosa Doria, analista da Gerência de Pesquisas e Estudos Especiais da Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, em coletiva de imprensa.

Segundo ela, o principal motivo alegado (por 29,2%) foi esquecimento ou falta de tempo, seguido por não ver necessidade da aplicação. Entre as regiões, a única que citou não achar necessário como a principal motivação foi a Sul. Do outro lado, só no Nordeste essa justificativa não estava entre as mais citadas.

A pesquisa buscou estimar a parcela da população contaminada oficialmente ou que acredita ter contraído o vírus. Ao todo, 27,4% dos brasileiros com 5 anos ou mais disseram ter recebido uma confirmação oficial de caso de Covid-19, o equivalente a 55 milhões. Outros 13,8 milhões (10,2%) acreditam ter sido infectados. No geral, 4,2% dos pacientes disseram que precisaram ser hospitalizados.

Saúde destina R$ 887 milhões a cuidados paliativos

O investimento é anual e tem o objetivo de atender pelo SUS pacientes com doenças graves, seus familiares e cuidadores

O Ministério da Saúde divulgou anteontem que vai investir R$ 887 milhões por ano na nova política nacional voltada para cuidados paliativos. A medida tem o objetivo de atender a pacientes com doenças graves, seus familiares e cuidadores.

A pasta também anunciou que uma equipe composta por cerca de 1.300 profissionais de saúde será encarregada de aplicar os cuidados paliativos.

— Essa política tem uma dimensão de educação, de formação muito importante. É o ministério todo mobilizado, e esperamos que seja toda a comunidade de saúde mobilizada para efetivar uma política tão humana, tão importante, que mostra bem do que o SUS é capaz como grande instrumento de cidadania no nosso país a partir da Constituição de 1988 – declarou a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

A ministra já havia assinado uma portaria que implementou a Política Nacional de Cuidados Paliativos, dentro do âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a iniciativa, o SUS passa a atuar em ações para alívio da dor, do sofrimento e outros sintomas em pessoas que enfrentam doenças ou outras condições de saúde que ameaçam ou limitam a continuidade da vida.

Pelo ato assinado pela ministra, a oferta dos cuidados paliativos em todo o ciclo de vida deve ser "de forma indistinta para pessoas em sofrimento por qualquer condição clínica que ameace a continuidade da vida".

O tratamento prevê investigações para melhor compreender e controlar situações clínicas que ameacem a continuidade da vida e o início precoce dos cuidados paliativos, oferecidos junto com o tratamento da doença.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Alcance nacional. Todos os municípios devem ser beneficiados com o plano

A determinação do governo prevê que esse atendimento deverá também abranger familiares e cuidadores.

Na apresentação, o governo também citou dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) que mostram que há 625 mil pessoas do Brasil que necessitam de cuidados paliativos.

O secretário de Atenção Especializada do ministério, Adriano Massuda, disse que todos os municípios do país devem ser beneficiados com o novo plano.

— Essa política foi pensada para atender todos os municípios brasileiros, mas com desenho regional. São equipes que têm a abrangência de atender vários municípios em uma macrorregião — afirmou.

KARLA GIACOMIN, médica geriatra, consultora da Organização Mundial da Saúde

Os sonhos não envelhecem

A vida não aceita rascunhos. Muitas evoluções biotecnológicas vêm acontecendo rapidamente, possibilitando que mais pessoas vivam mais. Mas são as circunstâncias que a vida nos proporciona — ou não —, as escolhas que fazemos, que determinam como envelheceremos. Somos o reflexo do passado de muitos; do presente de outros tantos; e anunciamos a perspectiva de uma velhice futura, que será vivida de modo individual e coletivo.

Sobre a nossa bagagem genética atuam o ambiente e a cultura em que vivemos, os comportamentos assumidos e a passagem inevitável do tempo. Isso torna o envelhecimento um fenômeno individual e irrepetível.

Dessa forma, se é fato que nunca tantas pessoas alcançaram a velhice, também é verdade que vivemos um tempo paradoxal em que conflitam o desejo de continuar vivo e o medo de envelhecer. Se o tempo é nossa maior e finita riqueza, envelhecer cobra responsabilidade no uso do tempo conosco e com os outros.

Para apoiar as decisões sobre o uso do tempo, pesquisas têm demonstrado que o que promove felicidade e bem-estar na velhice são as relações que construímos ao longo da vida. É importante investir tempo no cultivo de relações construtivas: aquelas que apoiam não somente com elogios, mas com uma escuta ativa e crítica, que conseguem ler entrelinhas e estão disponíveis para acolher nossas derrotas e vibrar com nossas vitórias. Amanhã pode ser tarde demais para dizer, fazer, viver com pessoas que nos importam. Afinal, a vida é breve e imprevisível.

Além disso, o uso adequado do tempo pressupõe saber distribuí-lo entre os cuidados. O cuidado com o corpo, o cuidado com a mente, o cuidado com o espírito, o cuidado com as pessoas, o cuidado com o mundo...

Autocuidado é parte de uma perspectiva positiva de envelhecimento, pois significa assumir responsabilidade sobre o que fazemos, o que comemos, quanto tempo passamos sentados por dia, quanto tempo dedicamos a praticar atividades físicas, quanto tempo dedicamos ao trabalho, o que nos motiva.

E, como não há rascunho, é preciso fazer a vida valer a pena.

A vida sempre vale a pena quando investimos nosso tempo em tornar o mundo melhor. Não significa pretender ser um gênio ou um Prêmio Nobel da Paz. Basta olhar ao redor. Há muito a ser feito. Envolver-se com uma causa, cuidar do jardim da nossa casa ou das árvores da rua. Visitar pessoas. Observar vizinhos e amigos, estando atentos àqueles que estão menos presentes. Ser presente. Adaptar-se a situações novas. Guardar recursos e investir pensando no futuro. Precaver-se de fraudes e abusos. Aprender diferentes linguagens e idiomas. Valorizar desejos, compartilhar habilidades, criar oportunidades para conviver e aprender com outras gerações, ciente de que sempre é possível aprender. Desfazer-se de ressentimentos. Ousar ser você mesmo, independentemente do olhar dos outros. Isso inclui sonhar. Sonhar sempre, os sonhos não envelhecem...

Importante saber que, a longevidade de amanhã, eu construo hoje. Essa longevidade que já me habita, ainda que eu não a perceba, trará marcas do vivido e do não vivido, de memórias e esquecimentos, de encontros e despedidas, de saudades do que nunca viverei porque algumas pessoas já não estão mais aqui.

Como disseram Fernando Brant e Milton Nascimento: "São só dois lados da mesma viagem/O trem que chega é o mesmo trem da partida/A hora do encontro é também despedida/A plataforma dessa estação/É a vida desse meu lugar/É a vida desse meu lugar/É a vida...".

Dieta mediterrânea atrasa declínio cerebral

Estudo trouxe novas evidências de que alimentação típica de países como Itália e Grécia ajuda a conter ritmo do envelhecimento cognitivo. Pesquisadores analisaram exames de sangue, ressonâncias e testes de raciocínio

Pesquisadores da Universidade de Illinois e da Universidade de Nebraska-Lincoln, nos Estados Unidos, mapearam informações de exames cerebrais associados à alimentação de cem voluntários, com idades entre 65 e 75 anos, para determinar os efeitos da dieta no envelhecimento.

A equipe analisou biomarcadores presentes no sangue dos participantes para determinar o perfil alimentar seguido por eles, realizou ressonâncias magnéticas e também testes de cognição para compreender melhor o processo de envelhecimento cerebral.

A partir disso, foram identificados dois tipos diferentes: um mais acelerado e outro mais lento, que foi associado ao consumo de nutrientes como ácidos graxos, encontrados no azeite, e a colina (semelhante à vitamina), presente na gema de ovo, ambos ingredientes comuns na dieta mediterrânea.

"Isso está alinhado com o extenso corpo de investigação nesse campo que demonstra os efeitos positivos para a saúde da dieta mediterrânea, que enfatiza os alimentos ricos nesses nutrientes benéficos", afirmou o neurocientista Aron Barbey, da Universidade de Illinois, em comunicado.

Um estudo do ano passado, desenvolvido por uma equipe internacional de cientistas e publicado na revista científica BMJ, também demonstrou descobertas significativas conectando a nutrição encontrada nesta dieta à longevidade do cérebro.

BOBBI LIN/NYT

Na mesa. Peixes, laticínios e azeite são alguns dos alimentos mediterrâneos

CARACTERÍSTICAS

A dieta mediterrânea não é simplesmente um tipo de alimentação criado por especialistas, mas o costume alimentar de pessoas que moram ao redor do Mar Mediterrâneo, em países como Itália, Grécia e Croácia.

Um cardápio típico da dieta mediterrânea é rico em frutas, vegetais e grãos integrais. Feijões, sementes, nozes, castanhas, e azeite extravirgem também são usuais. A carne vermelha, o açúcar refinado e a farinha são itens que costumam ser evitados. Para substituí-los, adiciona-se ovos, laticínios e carne branca, como frango e peixe — todos em porções menores do que na alimentação tradicional.

Ovos e laticínios, como iogurte e queijo, também podem fazer parte da dieta mediterrânea, mas com moderação. E o consumo moderado de álcool, como uma taça de vinho no jantar, é comum.

Alimentos ricos em gorduras saturadas, como carne vermelha e manteiga, devem ser evitados. O consumo de alimentos processados e ultraprocessados, açúcares adicionados e grãos refinados não faz parte da alimentação. E embora a dieta recomende uma taça de vinho por dia, o excesso de álcool também é desaconselhado.

Resistência bacteriana ameaça o mundo, afirma OMS

Estima-se que 7,7 milhões de vidas são perdidas ao ano por infecções do gênero; pesquisas reforçam papel de hábitos de higiene

A resistência antimicrobiana (RAM) é uma das dez principais ameaças de saúde pública ao redor do planeta, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O alerta não é à toa: estima-se que 7,7 milhões de vidas sejam perdidas todos os anos por infecções bacterianas, e 4,95 milhões delas pelas chamadas superbactérias, resistentes a antibióticos.

Nesta semana, a revista The Lancet, uma das mais importantes publicações científicas do mundo, lançou quatro novos estudos dedicados ao tema. Um deles apontou que 750 mil desses óbitos poderiam ser evitados em países de média e baixa renda com métodos simples e já existentes de prevenção a infecções.

São eles: higiene das mãos; limpeza e esterilização regulares de equipamentos em instalações de assistência médica; disponibilidade de água potável; saneamento eficaz e expansão de vacinas pediátricas.

De acordo com o coautor do estudo Joseph Lewnard, professor da Universidade da Califórnia em Berkeley, nos Estados Unidos, essas medidas deveriam ser a prioridade global atual.

"O foco em intervenções com eficácia comprovada na prevenção de infecções deve estar no centro da ação global para combater a RAM. A prevenção de infecções reduz o uso de antibióticos e diminui a pressão de seleção para a RAM, de modo que os medicamentos funcionem quando forem mais necessários", disse em comunicado.

O trabalho estimou que a melhora da prevenção e do controle de infecções nos centros de saúde poderia salvar até 337 mil vidas ao ano. Já o acesso universal à água potável e ao saneamento em locais comunitários poderia prevenir 247,8 mil mortes.

NA WEB

CASO MARIELLE
Policial pesquisou nome do pai da vereadora
Investigação aponta que inspetor mantinha relações com milícia da Zona Oeste

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

HERMES DE PAULA

PASSEIO PÚBLICO. “O Passeio Público estava acabado, um paraíso onde ela fora muitas vezes, e a Rua das Belas Noites, o Chafariz das Marrecas... Ah! O chafariz das Marrecas! Eram mesmo marrecas — feitas de metal e despejando água pela boca fora. Uma cousa galantíssima”. **O Alienista (1882)**

CARMÉLIO DIAS, WALTER FARIAS* E LUÍSA GIRALDO*
granderio@oglobo.com.br

CIDADE ETERNA DE MACHADO DE ASSIS

‘Tiktoker’ americana descobre clássico do autor e se encanta por cenários cariocas de sua obra

Um minuto e dezoito segundos. Foi o tempo que Courtney Henning Novak, de 45 anos — “escritora, podcaster e dona de casa” — precisou para lançar luz sobre um dos mais celebrados clássicos da literatura brasileira: “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis (1839-1908). Longe de elaborar densa crítica às qualidades da obra, o que ela fez foi se sentar diante da câmera e falar com espanto e paixão sobre o livro que, na ocasião, sequer havia terminado de ler. Publicado em seu perfil no TikTok há pouco mais de uma semana, o vídeo, que caminha para ultrapassar um milhão de visualizações, catapultou as vendas da versão em inglês da obra.

Moradora de Pasadena, na Califórnia, Courtney nunca esteve no Rio, mas sente que foi transportada para o território carioca pelas mãos de Machado. Ao GLOBO, ela disse que a leitura despertou a vontade de conhecer a cidade e sua cultura.

— Com certeza notei a presença do Rio de Janeiro no livro, em parte pelos lugares, mas principalmente pelas pessoas. Saí com um forte senso de uma cultura vibrante. Nunca estive no Rio, mas adoraria visitar o Brasil algum dia. Sei que o Rio é uma grande atração turística pelas praias, pela música e pela arquitetura, mas estou mais interessada em conhecer as pessoas — disse.

UMA VIDA NO RIO

Machado é conhecido pelos personagens marcantes, mas nenhum é mais presente na sua obra que o próprio Rio de Janeiro, cidade onde o escritor nasceu e de onde saiu em duas oportunidades apenas: visitou Nova Friburgo, na Região Serrana, e Barbacena, em Minas Gerais. O nome da cidade aparece 142 vezes em seus romances e contos. A conta foi feita pela equipe do site machadodeassis.net, projeto concebido e coordenado por Marta de Senna. A professora da UFRJ e pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa — hoje aposentada — é reconhecida especialista na obra do “Bruxo do Cosme Velho”. Não espanta, portanto, que sua caixa de mensagens tenha ficado cheia após o sucesso da publicação de Courtney Novak.

— Recebi mensagens de muita gente. De um amigo que é professor da UFRJ a um primo que mora no meio da Amazônia, e até da Holanda. Continua chegando. É impressionante a capacidade de disseminação disso — diverte-se Marta, que presidiu a Casa de Rui Barbosa de 2016 a 2018.

Despretensioso, o vídeo de Courtney foi gravado no contexto de um desafio que leva influenciadores e curiosos a documentar sua odisseia para ler ao menos um livro de cada um dos 195 países do planeta.

— O importante é que foi algo positivo. Se duas pessoas se dispuserem a ler “Memórias póstumas de Brás Cubas” por causa desse TikTok, já valeu a pena. Acho que será muito mais, é claro. Que bom que essa moça está interessada em ler e em expressar a sua opinião num meio que tem capacidade de vertiginosa de disseminação — diz a pesquisadora.

O número de novos leitores de Brás Cubas, publicado originalmente em 1881, deu um salto. Na semana posterior à publicação, a versão impressa do livro, da Penguin Books, com tradução de Flora Thomson-DeVeaux — mostrada pela californiana no vídeo — e vendida a US$ 16,20 (pouco mais de R$ 83), chegou ao topo da lista de mais vendidos na categoria Caribe e América Latina da Amazon. E lá permaneceu, pelo menos até ontem.

RUA DO OUVIDOR, A CAMPEÃ

A pesquisa no site desenvolvido por Marta de Senna — que, ela faz questão de ressaltar, está em constante processo de aperfeiçoamento — mapeia um a um os nomes de ruas, igrejas, praças, prédios e recantos relevantes do Rio retratados pelo escritor. A Rua do Ouvidor, por exemplo, aparece 77 vezes nos textos de contos e romances, três delas em “Memórias Póstumas”. O Passeio Público é citado 21 vezes. O antigo Rossio (atual Praça Tiradentes), 15 vezes. A Igreja do Carmo e o Passo Imperial, sete e seis, respectivamente. O bairro de Botafogo merece 70 citações e a sua praia, 20.

Para o escritor Alberto Mussa, a capacidade de apresentação dos espaços é uma das principais contribuições do autor.

— Machado de Assis possui uma relação interessante com a cidade porque ele anula o aspecto trágico da vida e traz a ironia. É a cara do Rio. Além disso, a cidade acaba fazendo parte da trama. A gente observa que os personagens dele só fazem sentido em um determinado espaço e tempo — comenta Mussa.

Tantas referências levaram ao surgimento de roteiros turísticos conduzidos por Machado e sua obra. Juliana Moreno é guia e, desde 2016, realiza passeios literários pela cidade. Entre eles está o Rio de Machado, em que leva grupos a percorrer locais presentes na vida e na obra do criador de “Dom Casmurro”.

— Quando uma entrevista, vídeo ou um assunto está em voga, como está acontecendo agora com “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, acontece um aumento no interesse pelo turismo literário, mas Machado é enorme, e percebo que muitos fãs dele procuram os passeios para conhecer melhor suas obras e a cidade do Rio — explica Juliana.

Criadores do projeto Encontro Literário, a bibliotecária e guia turística Fernanda Duarte, 27 anos, e o empresário Ádamis Gonçalves, 28 anos, criaram roteiros que percorrem o Centro tendo como base os contos machadianos “A Cartomante”, “Entre Santos” e “Missa do Galo”.

— Machado de Assis conseguiu como ninguém descrever as ruas da cidade e suas transformações, deixando para nós um marco temporal que cem anos depois pode ser visitado. Assim, imaginamos como era em seu tempo — observa Fernanda Duarte. — Podemos conhecer a rua em que Capitu e Bentinho (protagonistas de “Dom Casmurro”) moravam, Mata-Cavalos (atual Riachuelo), e imaginar em qual ponto da rua da Guarda Velha (atual Treze de Maio) o tílburi do Camilo, de “A Cartomante”, virou.

**Estagiários sob a supervisão de Leila Youssef*

ROSSIO GRANDE (PRAÇA TIRADENTES)
“Gastei trinta dias para ir do Rossio Grande ao coração de Marcela, não já cavalgando o corcel do cego desejo, mas o asno da paciência, a um tempo manhoso e teimoso”.
Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881)

IGREJA DO CARMO
“Imagine a leitora que está em 1813, na igreja do Carmo, ouvindo uma daquelas boas festas antigas, que eram todo o recreio público e toda a arte musical”.
Cantiga de Esponsais (1884)

RUA DO OUVIDOR
“— Este gosto de imitar as francesas da Rua do Ouvidor — dizia-me José Dias andando e comentando a queda — é evidentemente um erro”.
Dom Casmurro (1900)

LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
“Deu por si na Praça da Constituição. Viera andando à toa. Pensou em ir ao teatro, mas era tarde. Então dirigiu-se ao Largo de São Francisco, para meter-se em um tílburi e ir para Botafogo”.
Quincas Borba (1890)

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H23 Poente 17H16	Cheia 24/05	Ming. 30/05	Nova 06/06	Cresc. 14/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 25°/30°
Macapá 25°/30°
Fortaleza 23°/32°
Natal 24°/30°
Manaus 26°/31°
Belém 26°/32°
São Luís 24°/31°
João Pessoa 23°/30°
Porto Velho 23°/28°
Teresina 23°/34°
Recife 24°/29°
Rio Branco 20°/25°
Palmas 22°/34°
Maceió 23°/30°
Cuiabá 19°/24°
Brasília 17°/30°
Salvador 23°/28°
Aracaju 24°/30°
Campo Grande 14°/20°
Vitória 20°/31°
Belo Horizonte 17°/29°
Goiânia 19°/33°
Rio de Janeiro 21°/26°
São Paulo 14°/18°
Porto Alegre 9°/14°
Florianópolis 13°/18°
Curitiba 8°/16°

BRASIL
Ar frio no Sul e risco de geada no oeste e sudoeste do RS. Amanhecer frio em MS, com garoa. Temporais no litoral de SP, chuva forte na capital e no sul de MG.

RIO
Frente fria passa pela costa fluminense e muda completamente o tempo. Os dias de sol e calor dão lugar à chuva persistente e queda de temperatura, até com sensação de frio.

NORTE: Porciúncula 29°/17° · Bom Jesus do Itabapoana 30°/18° · Itaperuna 32°/18° · Santo Antônio de Pádua 31°/18° · São Francisco de Itabapoana 31°/20° · São Fidélis 32°/19° · Campos 32°/20° · São João da Barra 31°/19°

SERRANA: Santa Maria Madalena 28°/14° · Nova Friburgo 23°/13° · Teresópolis 27°/15° · Petrópolis 26°/14°

SUL: Visconde de Mauá 20°/13° · Resende 25°/18° · Volta Redonda 25°/18° · Barra Mansa 25°/18° · Paraíba do Sul 30°/18° · Valença 24°/18° · Barra do Piraí 27°/19° · Mangaratiba 24°/20° · Angra dos Reis 24°/20° · Paraty 23°/19°

METROPOLITANA: Duque de Caxias 26°/23° · Rio de Janeiro 26°/21° · Niterói 24°/23° · Maricá 28°/22° · Cachoeiras de Macacu 27°/20°

LAGOS: Casimiro de Abreu 29°/22° · Silva Jardim 28°/23° · Macaé 32°/20° · Rio das Ostras 32°/20° · Búzios 26°/21° · Araruama 28°/22° · Cabo Frio 26°/21° · Saquarema 27°/22°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/24°	21°/26°	23°/25°	24°/31°	Alta
AMANHÃ	21°/22°	20°/24°	22°/23°	23°/28°	Alta
SEGUNDA	20°/25°	19°/27°	21°/26°	23°/25°	Alta
TERÇA	20°/26°	19°/28°	21°/27°	22°/28°	Alta
QUARTA	19°/21°	18°/23°	20°/22°	24°/28°	Alta
QUINTA	19°/19°	18°/21°	20°/20°	22°/27°	Baixa
SEXTA	19°/22°	18°/24°	20°/23°	20°/24°	Baixa

Praias - Imprópria: Barra da Tijuca.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 51 a 70 km/h.

O Rio vive dias de capital nacional do 'podrão'

Na Praça Paris, feira dedicada a clássicos da gastronomia de rua ganha sua primeira edição na Zona Sul, hoje e amanhã. Em Marechal Hermes, terra da batata frita que virou Patrimônio Cultural, nasce uma estrela de 2 quilos: o X-tudo na quentinha

THAYSSA RIOS
thayssa.rios@oglobo.com.br

Da chapa fumegante, quatro robustos discos de carne, presunto com queijo, ovo frito, bacon e uma porção generosa de linguiça fatiada vão direto para as fatias de pão. Depois entram ketchup, mostarda, molho verde (receita secreta), cheddar, maionese, ervilha, milho, tomate, cebola, ovo de codorna, queijo ralado, batata palha... Passas e outras opções também podem ser acrescentadas a pedido do cliente. Vendido por R$ 35, o X-tudo na quentinha, lançado há pouco mais de um mês na Barraca do Pará, em Marechal Hermes, na Zona Norte, pode pesar mais de dois quilos.

Esse exagero na quentinha, diversão garantida para quatro pessoas, é o representante mais recente de uma escola clássica e farta da gastronomia de rua carioca que tem até evento próprio: em sua 19ª edição, a Feira Nacional do Podrão ganha sua primeira versão na Zona Sul do Rio hoje e amanhã, das 10h às 19h, na Praça Paris, no bairro da Glória.

Na praça com o nome da capital francesa — terra da "nouvelle cuisine", movimento culinário marcado por receitas leves e delicadas —, a feira vai reunir 30 expositores. O cardápio anuncia-do inclui, claro, receitas opulentas como a torre de torresmo da tia Mara (R$ 60), o cachorro-quente de 1,2 metro (R$ 90), a torre de churros (R$ 90) e a marmita de hot-dog (R$ 35).

— Todo carioca tem na memória um "podrão" que comia depois da noitada ou quando estava com pouca grana para almoçar. A Feira do Podrão valoriza essa gastronomia, muitas vezes incompreendida, mas que tem tradição no mundo todo e faz parte da cultura popular — diz Suzanne Malta, idealizadora e promotora do projeto, que é gratuito, vai ser animado por roda de samba e terá um ponto para recebimento de doações às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

SÓ EM MARECHAL

Para conhecer o X-tudo na quentinha da Barraca do Pará, os interessados têm que ir a Marechal Hermes. Coincidência ou não, em outro ponto bem perto, na outra esquina, encontra-se a tradicional Batata de Marechal: uma montanha de fritas e outros ingredientes servida na sacola plástica há mais de 30 anos por Ademar de Barros Moreira — em 2022, o megapetisco foi declarado Patrimônio Cultural Material do Estado do Rio, através de projeto de lei aprovado na Alerj e sancionado pelo governador Cláudio Castro.

O X-tudo na quentinha é uma invenção de "Jogador", apelido de Rivaldo Irinel, de 51 anos, um dos funcionários da Barraca do Pará. Ele reconhece que se inspirou nas famosas batatas fritas do vizinho.

THAYSSA RIOS

Fartura em Marechal. O X-tudo na quentinha reúne presunto, queijo, ovo frito, bacon e linguiça, entre outros ingredientes

— Um X-duplo custa R$ 18, dois, R$ 36, então, juntando o útil ao agradável, com quatro carnes e tudo que tem direito, bolamos o nosso X-tudo na quentinha. Podrão não adianta cobrar um preço absurdo, aqui é comida de rua mesmo, é lanche para a família comer junto — conta Jogador, que diz vender cerca de 2 mil lanches por fim de semana.

Pará, o dono da barraca, é José Pereira, de 61 anos. No Rio desde os 15, ele abriu seu primeiro negócio com o irmão no mesmo local que ocupa hoje:

— O que começou como uma brincadeira hoje é parte do polo gastronômico de Marechal. Funcionamos de segunda a segunda, das 18h às 5h da manhã — avisa Pará, antes de fazer propaganda de outra atração do cardápio: o cachorro-quente BRT (R$ 20), batizado em homenagem ao sistema de transporte público.

DIVULGAÇÃO/ONDECOMERNORIO

Torresmo da tia Mara. O petisco é uma das atrações garantidas na Praça Paris

— Depois do trabalho ou no final de semana com as crianças, eu sempre venho. O custo é bom e a gente sai com a barriga cheia. Aqui é só podrão de cria, não é desses de shopping, não — brinca Kelly dos Santos, moradora do bairro e fã dos lanches locais.

Por toda a cidade, não faltam variações em torno do podrão, muitas delas inspiradas em cozinhas típicas e consagradas. Entram nessa lista invenções cariocas desenvolvidas a partir da culinária japonesa, por exemplo.

OUSADIA JAPA

O cardápio do Japa Night, no Cachambi, na Zona Norte, com 130 itens, inclui, desde 2021, o hot-dog de sushi, oferecido por R$ 29,90.

— É um makimono aberto à base do arroz, recheado de salmão cru, geleia de pimenta, teriyaki e, por cima, palha de alho-poró — descreve Vinicius Goering, de 34 anos, dono do restaurante que, no rodízio (R$ 94,90 até as 19h), ainda sugere dicas como pimenta-biquinho, couve frita, chocolate e goiabada.

Em Niterói, na Região Metropolitana do Rio, a onda também pegou. No Nozuki, estabelecimento que vende comida japonesa na varanda de uma residência há três anos, uma das sugestões une biscoito Doritos a salmão cru. Em outra receita, batizada de Bob Marley, o kani frito em tiras imita os cabelos do cantor jamaicano.

— Temos também o sushi burger, um hambúrguer de peixe cru, e até um hot palha, que é um japa com batata palha e pimenta. No início fiquei meio na dúvida, mas assim que experimentei já sabia que ia vender igual água — comemora Cristina Queiroz, gerente do estabelecimento, antes de avisar que por lá o cream cheese, sucesso entre os cariocas fãs de comida japonesa, também é usado "sem miséria".

Sorteio define a ordem dos desfiles das escolas em 2025

Aberto ao público pela primeira vez, evento teve presença dos bicheiros Anísio Abraão David e Capitão Guimarães, além de artistas

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

A Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) definiu, na noite de quinta-feira, a ordem em que as escolas vão entrar na Sapucaí em 2025, quando os desfiles passarão a acontecer em três dias. Atual campeã do carnaval, a Viradouro será a terceira de domingo. Já a Portela, com enredo sobre Milton Nascimento, vai ser a última a passar pela Marquês de Sapucaí, na terça-feira *(veja no quadro ao lado)*.

No primeiro sorteio sob a gestão de Gabriel David, eleito presidente da Liesa em abril, a festa foi também a primeira aberta ao público. Os bicheiros Anísio Abraão David (pai de Gabriel e patrono da Beija-Flor) e Ailton Guimarães Jorge, o Capitão Guimarães (da Vila Isabel) — que, acusado de homicídio, teve a prisão preventiva domiciliar revogada há pouco mais de um mês, embora tenha sido mantido o o uso de tornozeleira eletrônica — marcaram presença. Assim como as atrizes Giovanna Lancellotti (noiva de Gabriel David) e Bruna Marquezine.

O evento foi apresentado pelo comentarista de carnaval Milton Cunha e pela apresentadora e atriz Regina Casé.

MUDANÇAS

Na nova configuração, além da apresentação de quatro escolas por noite, as notas dos julgadores passarão a ser fechadas ao fim de cada dia. Uma possível eliminação dos tripés das comissões de frente está sendo debatida.

— Existem ainda muitos pontos do regulamento (dos desfiles) a serem discutidos. E

QUATRO AGREMIAÇÕES POR DIA

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
- Unidos de Padre Miguel	- Unidos da Tijuca	- Mocidade
- Imperatriz Leopoldinense	- Beija-Flor	- Paraíso do Tuiuti
- Viradouro	- Salgueiro	- Grande Rio
- Mangueira	- Vila Isabel	- Portela

eles serão finalizados no dia 11 (de junho). A gente pode até ter um aumento no tempo do desfile para cada escola. Isso não podia acontecer antes porque ia impactar ainda mais na competição, já que a última escola a desfilar acabava entrando já durante o dia — disse Gabriel David, ressaltando que as escolas terão que aprovar as mudanças no regulamento.

Carnavalesco da Viradouro, Tarcísio Zanon acredita que a realização do sorteio com mais antecedência — no ano passado, foi em junho; em 2022, em julho — ajuda as escolas a planejarem melhor o carnaval, principalmente num momento de mudanças.

— A gente está tateando muito nesse novo formato porque é novidade. Mas o importante é que, com o sorteio sendo antecipado, conseguimos nos programar melhor, principalmente na construção de alegorias. Vamos saber se tem o viaduto do lado do (edifício) Balança Mas Não Cai no caminho, por exemplo — afirma. — Teremos que entender como a Sapucaí vai funcionar nos três dias. E vamos poder bolar estratégia para fazer um grande desfile em um estilo competitivo.

INÊS 249

ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

POLÍTICA

Lugar de mulher

A ideia de que a mulher se interessa menos por política do que o homem esbarra na realidade. Levantamento do cientista político Jairo Nicolau mostra que, na eleição de 2022, a taxa de comparecimento feminina no primeiro turno foi de 80% e a dos homens de 78%. Esse mesmo padrão foi verificado em uma análise exploratória dos dados de 2018.

CULTURA

Luz, câmera, ação...

Finalmente, o novo Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual vai se reunir quarta, dia 29 de maio. Será a primeira reunião dos novos integrantes do Fundo indicados por Lula. Na pauta, o destino de cerca de R$ 1 bilhão.

Viva Noca da Portela!

Noca da Portela, 91 anos, vai lançar o álbum "Flores em vida" (Universal Music), com dez sambas gravados por amigos como Zeca Pagodinho e Jorge Aragão, entre outros. No DVD, o músico lembra sua participação na redemocratização do país com o samba "Virada". "Foi encomendado pelo doutor Ulysses Guimarães. Depois, gravado pela Beth Carvalho na campanha das Diretas Já", lembra o sambista.

Achei pouco!

A querida atriz Fernanda Montenegro venceu o processo que movia na Justiça do Rio contra um vizinho. Ela alegava que, desde o início das obras no apartamento ao lado, seu imóvel passou a sofrer com inundações e vazamentos. A atriz receberá R$ 6 mil, por danos materiais e R$ 3 mil, por danos morais.

A mulher do tráfico

"Bandida — A número um", filme de João Wainer que conta a história real da primeira mulher a chefiar o tráfico de drogas na Rocinha nos anos 1980, terá uma sessão de pré-estreia na favela no dia 29. O evento será realizado na quadra da Acadêmicos da Rocinha. A trama acompanha a trajetória de Rebeca, que, aos 9 anos, foi vendida pela própria avó para o bicheiro que comandava o morro.

GIOVANA PINHEIRO / TV GLOBO

Globo terá atleta trans entre comentaristas nos Jogos Olímpicos

A transmissão dos Jogos Olímpicos de Paris deste ano, na Globo, terá um marco histórico. Pela primeira vez, um comentarista trans fará parte da cobertura da empresa no maior evento esportivo do planeta. Luca Kumahara, atleta do tênis de mesa que disputou três edições olímpicas (2012, 2016 e 2021) entre as mulheres e se tornou uma referência do país na modalidade, iniciou no ano passado o tratamento hormonal no processo de transição de gênero. Esta será sua estreia analisando as competições como comentarista.

"De certa forma, ser escolhido para comentar essa modalidade é um reconhecimento por tudo que já vivi, conquistei e represento dentro do esporte. Também é muito importante para a questão da visibilidade, de pessoas trans ocuparem mais espaços, e acho que essa oportunidade mostra muito isso", ressalta Kumahara, de 28 anos.

Em Paris, o Brasil estará representado no tênis de mesa pelas equipes masculina e feminina. Além disso, Hugo Calderano, há anos entre os melhores da modalidade, surge como candidato a brigar por uma medalha, algo inédito para o país.

"A expectativa é muito boa. Claro que o resultado nunca é garantido, mas de um modo geral, acho que temos atualmente a melhor geração do tênis de mesa do Brasil competindo e podemos ter boas perspectivas", avisa o comentarista.

Nelson Lima Neto

Consegue imaginar?

DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de impactar a comunidade educativa e alavancar as doações, estudantes da Escola SAP, na Barra da Tijuca, marcaram fachadas e muros do colégio para simular a altura em que a água alcançou durante a enchente que ainda assola o Rio Grande do Sul. Até o momento, a escola conseguiu arrecadar 5.700 litros de água. O envio dos suprimentos foi feito com a ajuda dos pais de um dos alunos da escola. É que eles são donos de uma transportadora e viabilizaram a chegada do carregamento até as áreas afetadas.

Mudanças climáticas

Pesquisa do Instituto Locomotiva e PwC Brasil identificou que 85% dos brasileiros entendem as mudanças climáticas como um grande problema. Entre os jovens de 18 a 29 anos, 80% têm essa percepção, enquanto entre aqueles com mais de 50 anos, essa compreensão atinge 87%.

Rio de violência

Uma amiga da coluna, gaúcha que mora no Rio de Janeiro há três anos, foi ao Sul para resolver burocracias justo no início das chuvas, ficando mais de 15 dias ilhada em Porto Alegre. Lá, presenciou resgates, alagamentos e chegou a ter que racionar água e comida. Pois ela conseguiu retornar na última segunda-feira, depois de uma jornada de três dias de baldeação de ônibus. Ao chegar na Rodoviária Novo Rio, foi vítima de taxistas que cobraram R$ 200 por uma viagem até a Lapa — o preço normal não sairia por mais de R$ 40. Cansada, ela negociou o retorno para casa por R$ 150. Ao descer do táxi, foi derrubada por trombadinhas, que levaram todo o dinheiro que tinha, cerca de R$ 500. Acabou vítima das chuvas do RS e também da violência do Rio de Janeiro. É pena!

EVENTOS

Carlinhos em Copa

MAGALI MORAIS

Carlinhos Brown, o querido artista baiano, fará uma apresentação especial ao lado da Orquestra Ouro Preto na Praia de Copacabana, no dia 23 de junho. No repertório do concerto, canções como "Amor I love you", "Já sei namorar" e "Vilarejo", gravadas com o grupo Tribalistas. A regência da Orquestra Ouro Preto será do Maestro Rodrigo Toffolo.

HISTÓRIA

Museu Nacional

No meio dessa troca de comando, a Petrobras se prepara para apoiar a reconstrução do Museu Nacional, devorado por um incêndio em 2018. O apoio da estatal, numa cifra que deve ultrapassar os R$ 50 milhões, foi articulado por Camilo Santana, ministro da Educação.

Hélio Pellegrino

O centenário do poeta e psicanalista Hélio Pellegrino — que foi um dos signatários da ata de fundação do PT — será celebrado pela Fundação Casa de Rui Barbosa com um seminário no dia 28 de agosto. O evento já tem como nomes confirmados Frei Betto, Humberto Werneck, José Almino e Elvia Bezerra.

MEIO AMBIENTE

Porque hoje é sábado...

Após um século "sumido", um casal do pássaro formigueiro-de-cabeça-negra (*Formicivora erythronotos*) foi encontrado no Parque Estadual Cunhambebe, em Mangaratiba, região da Costa Verde. A ave foi descrita pela primeira vez em 1852. Ficou 130 anos sem registros no território fluminense e chegou a entrar para a lista de espécies em extinção, até ser encontrada pelos monitores do INEA. Eles já desconfiavam da presença do passarinho, que tem apenas 11 centímetros, por causa de seu canto característico.

DIVULGAÇÃO / INEA

Livro relembra os 30 anos da chacina de Vigário Geral, que fez 21 vítimas inocentes

Publicação mostra que, na noite do crime, os executores se comunicavam pelo rádio da polícia

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Na noite de 29 de agosto de 1993, um grupo fortemente armado e encapuzado entrou na comunidade de Vigário Geral, na Zona Norte, e matou 21 pessoas a sangue frio, todas inocentes. Os homens eram policiais militares que agiam motivados pela vingança, depois da morte de quatro colegas de farda baleados por traficantes na Praça Catolé do Rocha. A imagens dos corpos colocados um ao lado do outro correu o mundo, num dos maiores e mais emblemáticos massacres já ocorridos no país.

Passadas três décadas, a tragédia é dissecada pelos jornalistas Chico Otávio, Elenilce Bottari e Elba Boechat, no livro "Massacre em Vigário Geral", da editora Record, com lançamento na segunda-feira, na Livraria da Travessa, no Leblon, na Zona Sul. Os autores recorrem a depoimentos, documentos, processos criminais, perícia e investigação jornalística para recontar o que aconteceu naquela noite e nos dias que se seguiram. A conclusão é que as investigações foram açodadas, marcadas por precipitação e omissão, que favoreceram a impunidade e a corrupção. O livro revela, por exemplo, que os executores se comunicavam dentro da favela pelo rádio da polícia e que no local havia duas viaturas.

DIVULGAÇÃO

Choque. Livro mostra o massacre pela visão das crianças

A publicação traz ainda depoimentos de uma sobrevivente, na época com 9 anos, que até hoje convive com pesadelos. Também ouviu um dos condenados, que persuadiu os comparsas a pouparem as crianças.

— Escolhemos contar a invasão à casa e o extermínio da família pela visão das crianças. E o que elas testemunharam foi uma ação de monstros. Até hoje não há outra explicação plausível para aquela covardia — diz Elenilce.

Adolescente mata os pais a marteladas e sai para lanchar

Rapaz diz que cometeu o crime porque queria faltar à escola para descansar antes de aula de jiu-jitsu

Um adolescente de 16 anos foi apreendido, em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio, após matar os pais a marteladas e atear fogo no quarto onde dormiam. O crime aconteceu às 22h de quinta-feira e teria sido motivado por uma discussão de família. O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital.

Em depoimento, o rapaz contou que a briga aconteceu após afirmar que não iria à escola, pois queria descansar para uma aula de jiu-jitsu Os pais não teriam deixado. Ele disse ainda que, depois do crime, foi com um amigo lanchar. Ele mesmo acionou a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.

Em nota, a Polícia Civil afirmou que o jovem foi conduzido por policiais militares à unidade e apreendido em flagrante pelo crime.

O adolescente é o caçula de quatro irmãos e foi adotado quando tinha 8 anos. Na época, ele morava em Campo Grande, também na Zona Oeste. Segundo vizinhos, os mortos eram "pessoas felizes, do bem e muito amorosas".

— A mulher era da igreja. Os dois não costumavam ficar na rua. Eram pessoas reservadas. Quando ela adotou o garoto, ficamos preocupados porque ele não parecia estar feliz com isso. Ele recebia muito amor deles, mas não retribuía — lamentou uma vizinha.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Metáforas eloquentes

Como são eloquentes as metáforas! O lixo acumulado nas ruas de Porto Alegre, naturalmente, necessita de uma limpeza em grande escala. Entretanto, chamam a atenção as informações sobre o péssimo estado dos esgotos, que não permite que a água escoe... portanto, a iminente impossibilidade de solução, a curto prazo, para o estado resultante da enchente é real. Consequência: mau cheiro... lixo... doenças... feiura etc. E uma constatação: as ações humanas impensadas levam às tragédias. E, quando essas ocorrem, se o que está "por baixo" evidencia este mesmo desleixo com o entorno urbano, e não só com a natureza, é mais do que obrigatória a reflexão: afinal, a quantos âmbitos precisaremos chegar, para reconhecermos a necessidade de mudar a forma como olhamos o mundo? A enxergar um pouco mais além de nossos umbigos? Vale para governantes e igualmente para cidadãos...

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Ricos de lá e daqui

Um leitor desta seção sugeriu que o governador do Rio Grande do Sul se calasse, pois fala e nada resolve. O mesmo poderia ser sugerido ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que acaba de apresentar a brilhante "ideia internacional" de taxar os mais ricos para enfrentar a crise climática. Ora, ministro, o que o senhor deveria fazer é taxar, isto sim, os mais ricos do Brasil, e não gente lá de fora. O senhor sabe muito bem quem eles são. É muito simples, para de falar e toma logo uma decisão. O celebre Henry Ford, o magnata do automóvel, referindo-se aos faladores, disse-lhes que apresentassem solução e não fizessem críticas, porque, falar, qualquer um sabe.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Salvaram-se todos...

Como se não bastasse a maior parte das leis no país ser sujeita a "interpretações" por hábeis advogados, vemos agora quatro desembargadores alegando inutilidade dos escândalos do Ceperj e da Uerj para a campanha eleitoral que reelegeu o governador do Estado do Rio, o seu vice e o presidente da Alerj. "Ia ser reeleito de qualquer jeito". Quanto ao reconhecido peculato, com dinheiro em boca de caixa, esqueçamos...

LUIS EDUARDO NEVES
RIO

Vale aqui lembrar a coluna de Bernardo Mello Franco "A desconstrução de Castro" (19 de maio), quando o jornalista enquadrou Cláudio Castro em vários malfeitos, prevendo que, por eles, poderia vir a ser o sexto governador a ser preso, um após o outro. O principal embasamento era um voto arrasador do relator e desembargador do TRE, Peterson Barroso Simão, que disse ter certeza "plena e inequívoca" de que Castro montou um esquema criminoso para desviar dinheiro público e garantir a reeleição em 2022. Seguiu informando que o Ministério Público apontou Castro como principal beneficiário do escândalo dos cargos secretos e que, segundo investigações, o Ceperj e a Uerj foram usados para contratar milhares de cabos eleitorais. Os dois órgãos foram turbinados com recursos obtidos na privatização da Cedae, um ano antes da eleição. Tudo para, sorrateiramente, de forma obscura, com folhas secretas, sem o mínimo de transparência pública. Abra-se um parênteses na escrita do jornalista Bernardo Franco, para acrescentar o parecer do desembargador Henrique Figueira (um dos três favoráveis à cassação do governador),de que, usando argumento da acusação, foram movimentados R$ 640 milhões (!) a partir da Uerj e R$ 626 milhões (!) pelo Ceperj. E dizer que um desembargador, um juiz e dois juristas foram contra a cassação. Inacreditável!

FREDERICO CARDOSO
RIO

Ainda estarrecido com o resultado do julgamento do governador Cláudio Castro *et caterva* no TRE-RJ... Pelo que entendi, de um dos quatro votos contrários à cassação, é que foi constatado crime, porém, a vantagem obtida não teria sido suficiente para alterar o resultado da eleição, dada a grande diferença das quantidades de votos! Gostaria de saber qual a calculadora, possivelmente com inteligência artificial, que foi usada para chegar a essa conclusão... Houve crime ou não houve crime? Quer dizer que a infração eleitoral só deve ser punida se obtiver êxito? Por esse raciocínio, tentativas de homicídio também só deveriam ser punidas se forem bem-sucedidas! Ainda bem que a tentativa de golpe não está sendo julgada por esse Tribunal.

IVAN POLARI DE ALVERGA
RIO

...mas...

Algo faz parecer que, se houver recurso, o TSE decidirá pela cassação do governador do Estado do Rio, do seu vice e do presidente da Alerj. Aderindo ao "perspectivismo" de filósofos como Nietzsche e Ortega y Gasset, não há como censurar os quatro votos que ontem livraram o governador da degola.
Entretanto, diante do placar, apertado, de 4 x 3, sendo o terceiro pela cassação, o voto ponderado e minucioso do presidente da Corte, desembargador Henrique Figueira, que, em tese, nem precisaria ter votado, sugere que, na hipótese de possível recurso, não deveremos estranhar se os ângulos da perspectiva do Tribunal Superior Eleitoral mostrarem robusta materialidade para condenar os réus.

JOSÉ LUIZ ROLIM, PAI
RIO

TV Palanque

Realmente, Cissa Guimarães exagerou na entrevista com Janja. Chorar com o presidente?!
Gosto do programa "Sem censura", mas uma emissora estatal não pode servir de palanque.

JOÃO CARLOS VIEGAS
NITERÓI, RJ

London, London

Ruth de Aquino,li comovida sua crônica desta sexta-feira ("Por que Londres não tem preço"). Se quisermos espremer todo conteúdo, ficaria uma ideia: rotina de paz. Nas coisas mais essenciais, simples, corriqueiras, ordinárias. Impressionante como nos faz falta e faz falta à Humanidade essa sensação primorosa de cordialidade, respeito e liberdade. Que venha sempre nas sextas-feiras seu relato dos benefícios do bem-estar em coletividade. Lembro-me dos anos terríveis da década de 1970, em que procurávamos no exterior a chance de ver um filme aqui interditado, ver um livro que não chegava, de conversar sobre tudo sem temor. Hoje nossa mercadoria mais essencial é respeito, silêncio e cordialidade. Obrigada por mais esse presente.

HELENA MARIA BOMENY
RIO

Enfim alguém que vê e sente Londres como eu vejo e sinto Londres. Morei aí durante quase seis anos nos anos 80 e, sempre que volto, sinto o mesmo que Ruth de Aquino descreve. Dos anos 80 para cá, mudaram o clima, os restaurantes e East London.

MAURO SCHECHTER
RIO

Deus, iluminai-os

Li a carta do leitor Herbert Luiz Rollemberg Cruz ("E os aposentados... ó!", 24 de maio) e, como aposentado, sei do que escreveu.
Se for aprovado o que a ministra Simone Tebet deseja, será o tiro final nos aposentados. Acredito que a sua intenção de matar os pobres velhos será o extermínio total dessa categoria. Posso comparar a proposta a um verdadeiro genocídio. Ministra, quero lembrar que o sistema adotado de calcular o aumento de aposentado atrelado ao salário mínimo é cruel e, se acabar como a senhora quer, será o tiro fatal na categoria. Como está, já é uma punição. Digo o que aconteceu comigo: depois de ter contribuído para o INSS pelo máximo, 20 salários, eu me aposentei com seis salários mínimos e, hoje, recebo menos que dois.
Dessa forma, só nos resta pedir a Deus que ilumine a cabeça dos nossos governantes. Termino com um grito: Socorro, SOS!

JOÃO CARLOS DA CUNHA.
RIO

Que nunca têm fim

A obra da Estação Gávea do metrô segue interrompida há oito anos, apesar da intenção do estado em retomar os trabalhos. Não podemos nos esquecer de outras obras do metrô que começaram a ser feitas e estão paralisadas há décadas, entre elas a Estação Morro de São João, da Linha 1, e as estações Catumbi, Praça da Cruz Vermelha e Carioca, da Linha 2. Quando o estado vai terminar obras que ele começou e investiu dinheiro público?

MIGUEL ALVIM GONZALEZ
RIO

Só caçam o bicho

Tenho 78 anos e desde criança vejo a perseguição ao jogo do bicho. Nunca fiz apostas em dinheiro em qualquer tipo de jogo. Para minha surpresa, tenho acompanhado ultimamente o crescimento das *bets*, com apostas em diferentes temas durante uma partida de futebol, não só nos resultados das partidas, mas também sobre diferentes ocorrências durante os jogos. Tenho também acompanhado os diversos casos de aliciamento de jogadores para que ocorram situações objeto das diversas modalidades de apostas, o que tem inclusive alterado os resultados de partidas.
Se é proibida a ocorrência das apostas do jogo do bicho, por que são liberadas as apostas no futebol?

LUIZ SÉRGIO ARTEIRO MARZANO
RIO

HÁ 50 ANOS

Infecção pulmonar mata rei do jazz mundial
25/5/1974

O GLOBO

Ministro do Exército é sepultado hoje em São Paulo

Árabes podem investir no setor petroquímico

Rumo à normalidade

30 presos escapam por túnel de 5m

Edward Kennedy Ellington — o Duke, como era conhecido por sua elegância — morreu ontem em Nova York, aos 75 anos, de infecção pulmonar. Autor de cerca de 900 obras, Duke, também famoso como diretor de orquestra, era considerado, após a morte de Louis Armstrong, o rei do jazz mundial. Em 68 e 71, esteve no Rio e exibiu-se no Theatro Municipal. O futuro governador do Paraná é Jaime Canet Jr.; o da Paraíba é Ivan Bichara. Os nomes foram divulgados ontem, depois da audiência do senador Petrônio Portela, coordenador de sucessões estaduais, com o presidente Geisel.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.625): 1 . 7 . 11 . 19 . 22 . 26 . 34 . 36 . 38 . 40 . 41 . 50 . 54 . 58 . 67 . 74 . 75 . 81 . 85 . 93 . **QUINA** (concurso 6.449): 11 . 12 . 23 . 49 . 57 . **DUPLA SENA** (concurso 2.666): 1º sorteio — 6 . 11 . 15 . 27 . 35 . 37; 2º sorteio — 6 . 10 . 14 . 16 . 30 . 40 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.112): 1 . 2 . 3 . 5 . 7 . 8 . 9 . 11 . 12 . 15 . 16 . 18 . 19 . 20. 22. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

BASQUETE
Lonzo Ball pode voltar à NBA
Jogador recebeu menisco de homem morto e tem chance de cura

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Bola pra Pedro e Júnior Santos que é gol

Atacantes de Flamengo e Botafogo estão entre os artilheiros da atual temporada do futebol brasileiro; os dois passaram por altos e baixos em seus clubes atuais e hoje se firmam como jogadores decisivos

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

As torcidas de Flamengo e Botafogo já sabem: Pedro e Júnior Santos são seus homens-gol nesta temporada. Os dois estão no top 3 da artilharia do ano. O centroavante rubro-negro é o maior goleador, com 18 gols em 24 partidas, enquanto o veloz atacante do Glorioso marcou 16 vezes em 29 jogos e está na terceira posição.

Além dos dois , cinco nomes aparecem no top 5 da artilharia em 2024: Nicolas (Paysandu) com 17 gols, Mastriani (Athletico-PR) e Anselmo Ramon (CRB) com 16 (empatados com Júnior Santos), Paulo Baya (Goiás), Jonathas (Athletic) e Luiz Fernando (Atlético-GO) com 14, e Gustavo Coutinho (Sport), Lucero (Fortaleza) e Pitta (Cuiabá) com 13.

Os gols marcados Pedro e Júnior Santos têm, de cara, uma grande semelhança: todos foram de dentro da área. Os dois ainda têm o mesmo número de participações diretas em gols, já que o jogador do Botafogo deu quatro assistências, e o do Fla, duas.

Se mantiver o ritmo, Pedro pode chegar a seu ano mais goleador no Flamengo. O camisa 9 marcou 35 vezes na última temporada, seu recorde. Segundo o Sofascore, o centroavante rubro-negro é o brasileiro que tem mais participações diretas em gols por clubes no mundo desde o início de 2022, com 96. A média é de uma a cada 98 minutos.

Júnior Santos também atravessa um momento especial: está em sua temporada mais goleadora, mesmo sem ter chegado sequer à metade dela. Com nove gols na Libertadores, tornou-se o maior artilheiro da história do Botafogo na competição.

Apesar do momento mágico, os dois já passaram por altos e baixos em seus clubes. Pedro chegou ao Flamengo em 2020, e nos primeiros dois anos e meio não conseguiu se estabelecer como titular, muito devido ao nível apresentado pelo seu concorrente, Gabigol. Pedro teve suar oportunidades e foi importante para o título brasileiro de 2020, com 13 gols marcados.

Querido pela torcida rubro-negra desde sua chegada, o centroavante só foi se tornar uma peça fundamental para o Flamengo em agosto de 2022, quando Dorival Jr desembarcou no Ninho do Urubu para comandar a equipe. Ciente da qualidade de seus dois homens-gol, o treinador fez o que nenhum tinha tentado: colocar Pedro e Gabigol juntos no ataque.

COPA DO MUNDO

A primeira oportunidade de ser titular do time foi muito bem aproveitada pelo camisa 21 (na época). Com um segundo semestre impressionante, que o fez ser convocado para a Copa do Mundo do Catar, Pedro consolidou seu nome na galeria de grandes atacantes da história do rubro-negro. As duas conquistas daquele ano, Libertadores e Copa do Brasil, passaram muito pelos gols do centroavante.

A chegada do técnico Jorge Sampaoli, em abril de 2023, foi um grande baque para ele. Após uma vitória de virada por 2 a 1 sobre o Atlético-MG, Pedro sofreu uma agressão do preparador físico Pablo Fernández no vestiário da Arena Independência. Ele fez um B.O contra o profissional, que foi retirado da comissão técnica, mas o treinador argentino permaneceu no cargo.

Quando a jornada de Pedro no Flamengo parecia estar perto do fim, Tite chegou para mudar a rota. O técnico que havia convocado o camisa 9 para a Copa do Catar chegou ao Ninho e não hesitou em colocá-lo como titular absoluto do ataque. Desde então, o centroavante retornou à sua melhor versão e não à toa, é o artilheiro do futebol brasileiro em 2024.

"IMPORTADO" DO JAPÃO

A jornada de Júnior Santos no Botafogo, mais curta que a de Pedro, começou na segunda metade de 2022, com a vinda por empréstimo do Sanfrecce Hiroshima, do Japão. Pouco badalado, ele tomou conta da posição. Luís Castro, então treinador da equipe, via o camisa 11 como um jogador de confiança para o funcionamento tático do time. Não à toa, o ponta só não foi titular em duas partidas da temporada.

Apesar de ser titular, Júnior acabou vendido ao Fortaleza, em janeiro de 2023. A passagem foi bem curta: após três meses, ele retornou ao Botafogo, novamente por empréstimo. De volta, reconquistou, rapidamente, uma vaga no time e foi uma das peças essenciais para o momento espetacular da equipe, quando disparou na liderança do Brasileiro.

Com a saída de Castro, o homem que mais confiava no seu futebol, o camisa 11 acabou perdendo espaço, tendo sido sacado do time titular por Bruno Lage. Após a saída deste, o atacante voltou a receber mais oportunidades.

Ao finalmente ter uma pré-temporada no Botafogo, em 2024, Júnior Santos começou o ano com tudo. O resultado está nas atuações e na vaga em um time titular com concorrentes como Jeffinho e Luiz Henrique.

DADOS DA TEMPORADA

Gabigol vai à Suíça ser julgado

Os problemas de Gabigol não acabam. Depois da suspensão por tentativa de fraude em um exame antidoping (depois adiada por um efeito suspensivo) e da polêmica ao aparecer de camisa do Corinthians, o atacante do Flamengo embarcará para a Suíça no início de junho. Lá, a Corte Arbitral do Esporte (CAS) vai julgá-lo, no dia 7. Gabriel foi suspenso por dois anos pelo Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJD-AD) em março, mas entrou com recurso no tribunal internacional e conseguiu o efeito suspensivo, no fim de abril. Gabigol vai à Suíça para participar do julgamento, mas não deve desfalcar o Flamengo (ele atualmente é reserva do ataque rubro-negro) por causa da viagem. Estão marcados apenas dois jogos do time no início de junho, contra o Vasco no dia 2 e contra o Grêmio no dia 13. O julgamento, portanto, acontecerá no intervalo entre as partidas. O CAS, que vale como última instância no esporte, vai decidir se Gabigol será absolvido ou se manterá a suspensão até abril de 2025. O Flamengo e a defesa do jogador seguem otimistas, após terem o pedido de efeito suspensivo acatado por unanimidade.

Os riscos e as alternativas de Paquetá após a denúncia

Em meio a precedentes preocupantes, meia terá que combater indícios

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

O futuro de Lucas Paquetá se tornou nebuloso após a denúncia da Federação Inglesa (FA, na sigla em inglês) de que ele forçou cartões amarelos para beneficiar apostadores em quatro partidas do West Ham. O meia alega inocência e promete lutar para se defender, mas tudo leva a crer que as chances de sucesso são pequenas, e a possibilidade de uma punição pesada é grande.

O GLOBO ouviu especialistas em direito desportivo para entender as implicações do caso e as alternativas de Paquetá. Eles afirmam que se, por um lado, a longa duração da investigação (nove meses) sugere não haver prova definitiva, por outro indica a coleção de uma série de indícios.

— Provavelmente você não tem aquela prova cabal, a cereja em cima do bolo. Porque, quando tem, a investigação acaba antes, não dura nove meses. O que você tem são várias evidências que, juntas, te fazem chegar à conclusão que de que ele atuou para haver manipulação. Por isso, a defesa tenta isolar as provas para que percam a força em conjunto. É bater nelas, tentar mostrar que não são sólidas — explica o advogado Felipe de Macedo.

O futebol inglês possui histórico de punição. Em 2023, o atacante Ivan Toney, do Brentford, foi condenado a oito meses; no início deste mês, a FA puniu Sandro Tonali, do Newcastle, por dois meses. Mas, como já cumpria pena de 10 meses na Itália (de quando atuava no Milan) acordou-se que só pagaria a nova sentença caso voltasse a desrespeitar as regras até o fim da próxima temporada.

Só que, nos dois casos, a infração foi apostar, o que é proibido para jogadores. Tonali, inclusive, admitiu o vício. A legislação inglesa distingue esta prática da de atuar em manipulação, que é a acusação feita a Paquetá.

O caso do brasileiro é parecido com o de outros dois que tiveram punições mais graves. Em 2018, Bradley Wood, do Lincoln City, da 5ª divisão, pegou seis anos por forçar amarelos. Pelo mesmo motivo, Kynan Isaac, do Stratford Town, da 7ª divisão, recebeu pena de 10 anos em 2022.

— Este precedente é preocupante para o Paquetá, porque houve não só a atitude de forçar o cartão como de beneficiar pessoas próximas — alerta Leonardo Garcia, ex-procurador federal e especialista em direito desportivo, acrescentando que o fato de não ser acusado de receber vantagem financeira não ameniza a situação.

Atenuantes, neste caso, envolvem confissão. Como com alguns dos condenados na Operação Penalidade Máxima, do Ministério Público de Goiás. Os jogadores que colaboraram com as investigações receberam penas menores (algumas já expiraram).

Mas Paquetá sustenta a inocência. O jogador tem até 3 de junho para fazer sua defesa no Comitê Independente, que irá julgar o caso.

— Confessar, desde que você seja culpado, às vezes é melhor. Entregando informações que a investigação não tenha é ainda — complementa Macedo.

Tanto a defesa quanto a acusação podem recorrer até à Corte Arbitral do Esporte, instância máxima. Até lá, o processo pode durar mais de um ano.

GLYN KIRK / AFP

Em maus lençóis. Lucas Paquetá tem até 3 de junho para se defender

GUSTAVO POLI

esporteglb@oglobo.com.br

Uma certa camisa 10

São dois números desenhados com linhas brancas sobre as faixas vermelha e preta. Três círculos concêntricos imprimem um número 0 algo oval ao lado do 1 — esse escrito apenas com duas linhas. Em tese — é um mero objeto de pano, uma camisa rubro-negra com o número 10 gravado no dorso. Para meio Rio de Janeiro... é um objeto de veneração, sagrado e consagrado, maior.

Há camisas e camisas no futebol — algumas mais inesquecíveis que outras — poucas realmente eternas por conta da magia que exerceram. Levante uma camisa 10 amarela em qualquer lugar do globo e ela será associada a Pelé. Levante uma 14 e todo amante de futebol pensará em Johan Cruyff. Há outras como a 7 de Garrincha, a 9 de Ronaldo, o 11 de Romário e outros 10 célebres como Maradona, Messi, Platini, Rivelino.

A camisa 10 do Flamengo se tornou interplanetária por conta de Arthur Antunes Coimbra. Houve Dida, Evaristo, Carlinhos Violino, Leônidas — mas Zico foi o jogador transcendental, líder da geração do primeiro sonho rubro-negro — uma máquina que enfileirou taças estaduais e nacionais nos anos 70 e 80 e conquistou a primeira Libertadores e o Mundial interclubes. Havia Leandro, Adílio, Júnior, Lico — mas acima de todos havia Zico, o craque, o ídolo, o símbolo.

Era um tempo, aliás, em que usávamos a palavra craque com mais comedimento. Havia ótimos jogadores e havia o craque. Hoje talvez precisemos do superlativo para descrever Zico com fidelidade. Talvez nem "cracaço" faça justiça. Basta dizer que, na época, se debatia quem era melhor — ele ou Maradona.

No varal de camisas que tramita etéreo sobre o Maracanã maior... a camisa 10 de Zico tremula como um farol rubro-negro — com suas linhas brancas sobre faixas largas. É debaixo desse altar que a crise conjugal entre Gabigol e torcida rubro-negra se desvela. Gabriel tinha recebido a maior das comendas — o direito de usar justo essa camisa, a 10 do Flamengo, com pompa e circunstância. Tinha sido oficialmente promovido ao posto de ídolo eterno — crismado ao lado do maior de todos.

Gabriel tinha recebido a maior das comendas — o direito de usar justo essa camisa, a 10 do Flamengo, com pompa e circunstância

E derrapou. Sua imagem com a camisa do Corinthians foi um soco no fígado rubro-negro. O torcedor chegou em casa e encontrou o ídolo com a malha do rival popular que tentava seduzi-lo desde janeiro. Como marido traído — ainda teve que digerir a desculpa esfarrapada (Não é isso que você está pensando! Essa foto é fake!) — antes que o jogador assumisse a bobagem e pedisse desculpas.

O Flamengo tirou de Gabriel o direito de usar o 10 de Zico. Isso foi ironizado e criticado nas redes (o que não é ironizado e criticado nas redes?) mas talvez tenha sido a punição precisa. Gabigol continua no Ninho do Urubu — ao menos por enquanto. Nada vai apagar o que fez pelo clube — os três gols decisivos em duas finais de Libertadores. Os dois primeiros estarão tatuados nas retinas de todo rubro-negro até o fim dos dias.

Mas, no panteão de ídolos, ele recebeu um certo rebaixamento. Gabriel magoou a criança rubro-negra, aquela que imitava sua pose de fortinho, que pegava o cartaz de "hoje tem gol do Gabigol" e que copiava seu cabelo variável. O coração do torcedor apanha e até perdoa. Mas dificilmente esquece.

Crise põe em xeque a 'Brazilian Storm'

Surfistas brasileiros escaparam do corte na primeira metade da temporada e, agora, buscam virada de chave no Taiti

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

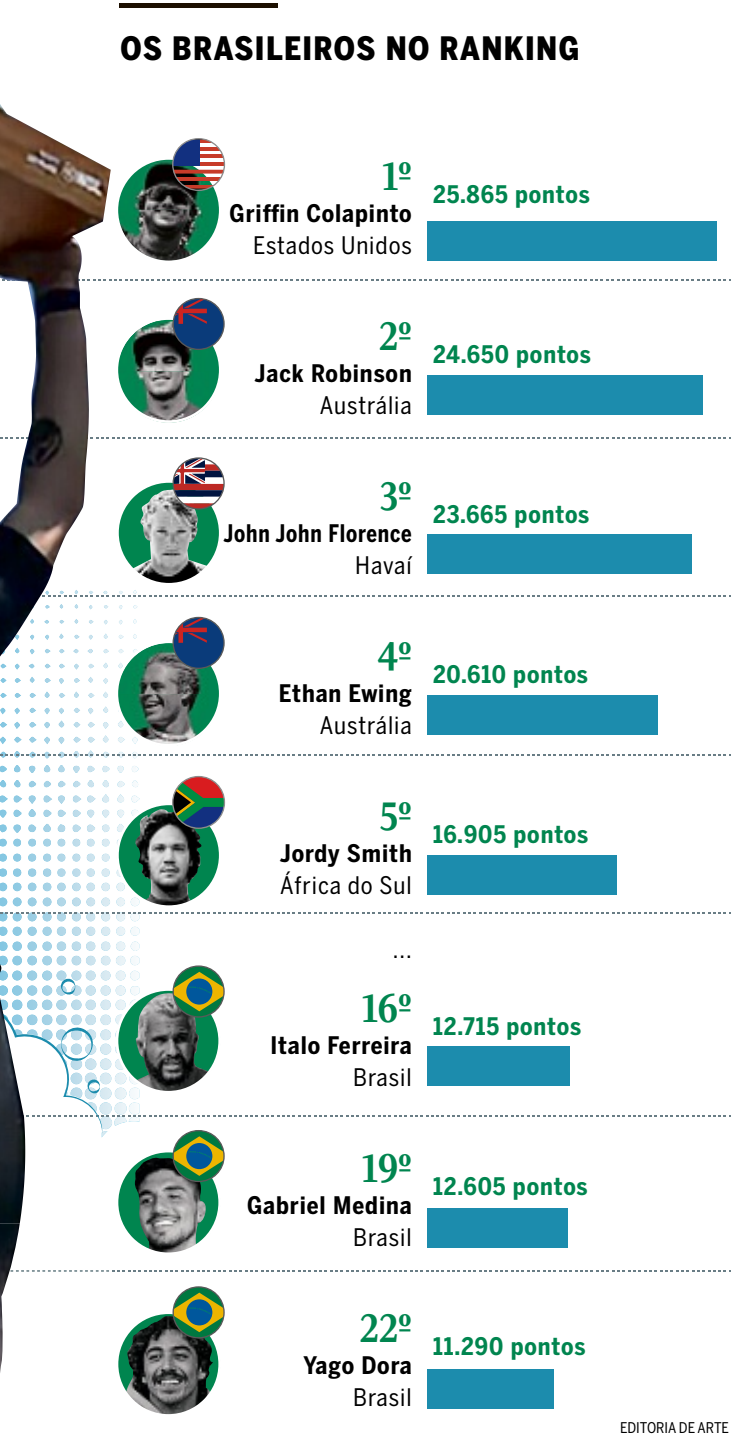
Apesar de sete títulos mundiais nos últimos dez anos, o surfe brasileiro vive um dos piores momentos da sua história recente, com apenas três atletas (Italo Ferreira, Gabriel Medina e Yago Dora) na elite do surfe masculino — todos fora do top 15. Para reverter esse cenário, o trio busca levantar o troféu da etapa de Teahupo'o, no Taiti, sede da modalidade nas Olimpíadas de Paris, que tem uma nova chamada hoje às 13h45 (de Brasília).

A temporada do circuito mundial se divide em duas fases: pré e pós-corte. No início do ano, todos os surfistas classificados competem nos cinco primeiros eventos, sendo que quatro são no Havaí e na Austrália, em ondas, majoritariamente, para a direita. É justamente a falta de variedade de mares que Yago Dora, de 28 anos, relaciona como um dos fatores que possam ter dificultado o seu desempenho e dos brasileiros até este momento da temporada.

— Tirando Portugal, todas essas primeiras etapas têm características parecidas de ondas oceânicas e fortes. Na primeira metade do ano, não tem o estilo *high performance* como o brasileiro normalmente gosta, com aéreos e manobras radicais — diz Yago.

YAGO DORA

CAMPEÕES INESPERADOS

Além disso, o surfista catarinense destaca que o nível dos estrangeiros se aproximou realmente daquele dos brasileiros. Exemplo disso é que "zebras" venceram campeonatos e se juntaram aos dez melhores na classificação, que tem o californiano Griffin Colapinto, de 25 anos, como atual líder do ranking.

Luiz Campos, o Pinga, técnico de Filipe Toledo e João Chumbinho — afastados desta temporada —, já esperava que a "Brazilian Storm" (como é chamado o grupo brasileiro) caísse de rendimento devido ao cansaço físico e mental de dez anos de completo domínio no circuito mundial. Embora acredite na recuperação brasileira, Pinga alerta para a ausência de uma geração preparada para manter o nível dos últimos anos.

— Precisamos ligar o sinal amarelo e não podemos ser cegos a ponto de negar que há um *gap* (buraco) atualmente. Não existe uma geração pronta para entrar na elite com a quantidade e qualidade da "Brazilian Storm" — afirma o treinador.

JULGAMENTO CONTESTADO

O tricampeão mundial Gabriel Medina foi um dos surfistas que mais contestaram o julgamento em baterias polêmicas nesta temporada.

Já Yago Dora evita acreditar que haja uma "perseguição" dos juízes contra os brasileiros e prefere seguir confiante em uma reviravolta no restante do ano.

— Se eu pensar nisso, eu vou estar me boicotando, porque eu sou mais um dentro d'água. Sinto que o brasileiro tem mania de sentir que foi roubado em toda bateria parelha — desabafa — Essa segunda metade da temporada vai ter muita alegria para os brasileiros, incluindo as Olimpíadas. Dá para ver pelo histórico com sete títulos nos últimos dez anos. Vai demorar pelo menos sete anos até outra nação virar potência.

Futebol inglês desperta a paixão de astros americanos

Final da FA Cup, hoje, deixa em lados opostos Julia Roberts e Ice Cube; Tom Hanks e Billie Joe Armstrong são outros entusiastas

BERNARDO ARAUJO
bernardo.araujo.rpa@edglobo.com.br

Um dos maiores clássicos do futebol mundial, marcado pela rivalidade ferrenha entre times da mesma cidade, acontece hoje, às 11h, no estádio de Wembley, em Londres. O mundo inteiro estará de olho na final da Copa da Inglaterra (com transmissão do Star+) entre os dois gigantes de Manchester, o City e o United. O mundo todo mesmo, até os Estados Unidos, com sua eterna resistência ao *soccer*, veem crescer a popularidade do esporte. Nem as celebridades escapam: a atriz Julia Roberts, por exemplo, tem um antigo caso de amor com os Reds, como é chamado o United, a ponto de partir o coração do treinador adversário, Pep Guardiola.

DIVULGAÇÃO/ MANCHESTER UNITED

Julia. Atriz recebe camisa do técnico Erik ten Hag

DIVULGAÇÃO/ MANCHESTER CITY

O ruivo e o rapper. Ice Cube ao lado de Kevin DeBruyne

— Julia é um dos três ídolos que tenho na vida, ao lado de Tiger Woods e Michael Jordan — disse o técnico catalão: — E ela sempre vai ver o United e nunca vem nos ver.

Fica triste não, Pep: o emergente City — que entrou para o clube dos gigantes do futebol mundial após a injeção de dinheiro que começou a jorrar em 2008, após mais de um século à sombra do United — também vai ampliando sua gama de torcedores para além dos cidadãos de Manchester (dentre os quais músicos como os irmãos Liam e Noel Gallagher, do grupo Oasis): o ator e rapper Ice Cube, mais conhecido por amar os Lakers na NBA, já confessou ser adepto do azul celeste do City.

A CHÁCARA DE ASTON

A atriz nascida no estado da Geórgia e o rapper californiano são parte de uma tendência crescente: a dos artistas americanos que aderem ao vício do futebol, e, mais especificamente, dos times ingleses. Há dez dias, o astro Tom Hanks foi visto torcendo desesperadamente pelo Aston Villa no confronto dos *brummies* (o apelido vem da cidade de Birmingham, casa do time, frequentemente chamada de "Brum", com o sotaque enrolado típico da região) contra o Liverpool.

Mas o que estava Forrest Gump fazendo ali?

"Fui a Londres uma vez e, por causa do fuso, acordei cedo demais", contou ele ao jornal Birmingham Mail. "Não tinha nada para fazer, então liguei a TV e vi o noticiário esportivo. Não sabia que cidades eram aquelas, e quando vi 'Aston Villa', pensei em uma chácara, um lugar bonito, com o porto de Aston à frente. Não era nada disso, mas sou um torcedor apaixonado pelo Aston Villa desde então".

O cantor e guitarrista Billie Joe Armstrong, do Green Day, mergulhou ainda mais fundo do que Hanks no futebol inglês. Em temporadas no país para gravações e shows, ele adquiriu o hábito de ir a jogos, onde, em sua opinião, é onde a sociedade inglesa se manifesta da forma mais genuína. Billie esteve em partidas de times gigantes, como o Arsenal, mas ele gosta mesmo do futebol raiz de equipes como o pequeno Millwall.

PEDRO E JÚNIOR SANTOS
O ano especial dos atacantes
PÁGINA 30

GUSTAVO POLI
A mística da camisa 10
PÁGINA 31

ENTREVISTA

Bruninho / LEVANTADOR

Capitão e nome experiente da seleção brasileira de vôlei na Liga das Nações fala de volta ao Brasil em novo momento e de curto fim de ciclo até a Olimpíada de Paris

‘SÃO DUAS SEMANAS. UM JOGO PODE MUDAR TUDO’

DIVULGAÇÃO/VOLLEYBALLWORLD

“É quase como arrumar o carro com ele andando.”

Bruninho, sobre Liga das Nações e ciclo olímpico

“A gente consegue colocar essa relação profissional e ao mesmo tempo ter uns feedbacks entre capitão e treinador.”

sobre voltar a trabalhar com Bernardinho

São 37 anos e uma vida dedicada ao vôlei em alto nível .Mas a seriedade com que enxerga o futuro não muda. De volta ao cenário brasileiro (deixou o Modena-ITA e assinou com o Vôlei Renata/Campinas), Bruninho volta também a ser nome experiente de um ciclo olímpico.

Remanescente do ouro da Rio-2016 ao lado de Lucarelli e de Lucão, o levantador e capitão está trabalhando novamente com o pai, Bernardinho. Em conversa com o GLOBO, reflete sobre a reta final da carreira, ao mesmo tempo em que analisa um ciclo olímpico de troca de comissão técnica — Renan dal Zotto deixou o comando depois de classificação no Pré-Olímpico, no Rio, em outubro.

Como é voltar ao Maracanãzinho ?

É muito especial voltar, jogar em casa. É o sonho de qualquer atleta, o Maracanãzinho lotado. Essa Liga das Nações é um pouco diferente daquilo que a gente viveu na temporada passada. Era a última competição do ano, valendo vaga olímpica. Agora é um início de preparação. É lógico que queremos vencer em casa para dar confiança e alegria para todo mundo. Mas temos que ter na nossa cabeça que é um processo que começou e vai até Paris, até dia 11 de agosto.

Os primeiros jogos já foram difíceis...

A gente já viu na estreia que esse é o nível de intensidade e de competitividade que vamos ter daqui para a frente. A gente vai precisar ir crescendo durante a competição. É quase como arrumar o carro com ele andando. A gente não tem um tempo de preparação, de pré-temporada. É durante a competição que você vai se ajustando.

Conversou com o Bernardinho nessa volta?

Nessa volta, a gente falou pouco, até. É lógico que foi num momento mais de urgência. No ano passado, ele já estava na parte final da temporada como coordenador das seleções e nos acompanhou na preparação e durante o Pré-Olímpico. Para fazer um ano em três meses, digamos assim, num ano olímpico, você busca pessoas mais experientes. Acredito que tenha sido a escolha mais natural. A gente sabe da paixão que ele tem por trabalhar dentro do vôlei e essa motivação dele trouxe esse ânimo para dentro da equipe. É uma relação totalmente diferente de quando eu entrei na seleção, há 18 anos, em 2006. Já tenho experiência, então a gente consegue colocar essa relação profissional e ao mesmo tempo ter uns *feedbacks* entre capitão e treinador. É uma relação normal, natural.

Como foi a decisão de voltar a jogar no Brasil?

Tudo na vida são ciclos. Coloquei muitas coisas de lado para me dedicar ao máximo, jogar no campeonato mais forte do mundo, ter um nível mais alto de competitividade para me preparar da melhor maneira para chegar à seleção brasileira. Chegou a hora de equilibrar um pouco a minha vida. É lógico que o vôlei vai continuar tendo uma parcela importante. Continuo como um cara que sempre quer evoluir, crescer, mas de certa maneira também equilibrar com a minha vida pessoal, ficar mais perto da minha família, aproveitando um pouco mais os momentos próximo das pessoas que eu amo. É um momento diferente, já me preparando um pouco para o meu pós-carreira.

Já faz planos para esse pós?

De certa maneira, já tenho outras atividades. Ainda preciso me preparar para o meu futuro, acredito que para qualquer coisa que a gente decida fazer, tem que se preparar. Eu com certeza vou querer continuar dentro do esporte. Não penso, hoje, em ser treinador, mas gostaria de seguir no vôlei. Então, ainda preciso entender. Tenho alguma lenha para queimar, para jogar alguns anos, e acho que vou conseguir decidir e entender.

Vê favoritos em Paris?

A Olimpíada é um campeonato diferente, são duas semanas, e um jogo pode mudar tudo. Olhando o momento de cada equipe, acho que a Polônia é a grande favorita, talvez junto com a Itália. Os Estados Unidos sempre têm um time muito competitivo. E tem a França, que é a dona da casa.

Coutinho chega e fala em amor pelo Vasco

DIVULGAÇÃO/ DUHAIL SPORTS CLUB

Quase lá. Coutinho em seu último time, no Catar: volta ao Vasco no radar

O presidente do Vasco, Pedrinho, tem um encontro marcado com o meia Phillippe Coutinho na próxima semana, no Rio, para acertar o retorno do jogador de 31 anos ao clube onde foi revelado.

Coutinho chegou ao Brasil ontem, quando Pedrinho estava em São Paulo reunido com possíveis patrocinadores e investidores para o clube. O presidente trata pessoalmente do retorno de Coutinho ao Vasco e espera sacramentar o acordo no encontro pessoal. O jogador já avisou que quer voltar, falta entender como será a operação, já que ele pertence ao Aston Villa, da Inglaterra, e estava emprestado ao Duhail, do Catar.

— Sempre tive muito carinho por eles. Eles sabem disso. Nesse momento não tenho muita coisa a falar. Todo mundo já sabe — disse um cansado e sorridente Coutinho ao BTB Sports, no desembarque.

Sob contrato com o clube inglês até junho de 2026, o meia tenta uma liberação amigável para voltar ao Brasil. Já há princípio de acordo entre Vasco e seus representantes sobre as questões financeiras. Pedrinho e Coutinho estão em contato há cerca de um mês, e o clima em São Januário é de um acerto muito próximo entre as partes.

Joias de Xerém buscam recuperação

John Kennedy e Alexsander parecem estar correndo atrás do prejuízo que eles mesmos causaram. Após terem sido afastadas dos treinos no Fluminense por atos de indisciplina, as duas joias de Xerém retornaram e podem reconstruir suas histórias no clube.

Alexsander foi reintegrado ao elenco antes de JK e tem aproveitado a oportunidade. Fernando Diniz achou nele uma das maneira de suprir a ausência de André, lesionado. O volante participou das últimas seis partidas do Fluminense, sendo titular nas três mais recentes.

John Kennedy acabou tendo a situação mais complicada de resolução. O atacante foi o último dos afastados a retornar para as atividades com o restante do elenco, por ter sido punido duas vezes. Apesar do nível ainda estar longe daquele do ano passado, ele voltou a marcar na última vitória do tricolor, sobre o Sampaio Corrêa, e encerrou um jejum de mais de dois meses.

Perdoados e reintegrados, os dois jovens buscam voltar a ser vistos como boas opções para Diniz.

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/THAIS VANDANEZI

De corpo inteiro. Grávida de Nala, Iza é uma das atrações do festival Tim Music Rio, que promove shows na Praia de Copacabana a partir de hoje

‘PASSEI DA FASE DO QUESTIONAMENTO’

IZA FALA DA NOVA FASE NA VIDA, QUE INCLUI AS MUDANÇAS GERADAS PELA GRAVIDEZ, E NO TRABALHO: ‘TENTO ME RENOVAR, MAS PERMANECENDO FIEL ÀS MINHAS RAÍZES’

Numa tarde da terça-feira, 30 de abril, um professor do Departamento de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio se movimenta para realizar o desejo de uma ex-aluna que está visitando o campus na condição de palestrante. Ela está grávida, quer uma coxinha, e o pedido é prontamente atendido pelo docente. Mais de dez anos depois de ter se formado em Publicidade naquela instituição, Isabela Cristina Correia de Lima Lima agora é Iza, uma das cantoras mais celebradas de sua geração. Ela carrega em sua barriga Nala, fruto de seu relacionamento com o jogador de futebol Yuri Lima. Mais de 500 alunos lotaram o ginásio da PUC-Rio naquele dia para vê-la e ouvi-la, num encontro afetivo para a artista, hoje aos 33 anos.

Iza é uma das atrações do festival Tim Music Rio, que promove shows gratuitos na Praia de Copacabana hoje, amanhã e no próximo fim de semana. Marina Sena e Baco Exu do Blues abrem os trabalhos hoje a partir das 16h. Nomes como Diogo Nogueira, Preta Gil , Rael e Djavan completam a programação (*confira no quadro abaixo*). Não somente pela barriga já aparente, mas também por seus feitos recentes, a Iza que subirá no enorme palco montado na altura do Posto 4, no próximo sábado, é uma nova — e amadurecida — mulher.

Seu segundo e último disco, “Afrodhit”, lançado em agosto do ano passado, é uma prova disso. Ela considera o trabalho como o “mais feminino e pessoal” de sua carreira. Chegou a descartar músicas quase prontas por considerar que não representavam seu momento atual. E coassina a composição de quase todas as faixas — diferentemente do álbum de estreia, “Dona de mim”, do qual é autora de algumas poucas canções.

— “Dona de mim” surgiu acidentalmente, recebi várias músicas para poder lançar um single. Ainda estava me encontrando, tentando entender meu som, o que gostaria de fazer. Ainda tinha muita dúvida. Agora, passei da fase do questionamento — diz a cantora ao GLOBO, em conversa por telefone. — Depois de um tempo, entendi que o mundo continuava após uma crítica. Depois que eu cometia um erro, as coisas continuavam. Depois do furacão, você entende que não é o centro do mundo. As pessoas gostam do seu trabalho mas não dependem dele, têm várias outras coisas para consumir.

FENÔMENO NA INTERNET

No ano passado, Iza fez parte da bancada da última temporada do programa “The Voice Brasil”. Em novembro, foi a única artista brasileira a se apresentar no Grammy Latino, pelo qual concorreu na categoria de melhor interpretação urbana em língua portuguesa, com a música “Fé”, single lançado ainda em 2022. Este ano, estreou seu bloco de carnaval, o Bonde Pesadão, em São Paulo, e seguiu tocando a agenda da turnê de “Afrodhit”. Na internet (onde tudo começou, com vídeos de *covers* de outros artistas, em 2015), Iza se mantém um fenômeno: tem mais de 1,5 bilhão de *views* no YouTube, 4,5 milhões de ouvintes mensais no Spotify e mais de 25 milhões de seguidores em suas redes sociais.

Todas as conquistas foram assunto no encontro com os alunos da PUC-Rio. Iza diz que é grata ao período em que cursou Publicidade e admite que a primeira profissão ajudou a segunda, de artista, que prevaleceu.

— A publicidade me ajudou a me ver como marca, como produto. Uma marca pode mudar de cara, mudar de logo, se reinventar, mas os pilares precisam permanecer pra que o público siga fiel. Isso eu aplico muito. Tento me renovar, mas permanecendo fiel às minhas raízes para que as pessoas continuem se identificando — diz a cantora nascida em uma família de classe média de Olaria, Zona Norte do Rio.

Sergio Mota, o professor que deu aula de Comunicação e Literatura Brasileira para Iza — e que saciou sua vontade de comer coxinha — acabou virando seu amigo. Foi ele quem fez o convite para ela regressar à universidade (nesta e numa primeira oportunidade, em 2018).

— É impressionante o nível de amadurecimento que ela alcançou, não apenas pessoal, mas também artístico. Se você olhar nos créditos, vê que ela é diretora criativa dos próprios clipes, além de participar dos roteiros. Ela trabalha com muitas referências estéticas, algumas adquiridas no período da faculdade, outras que adquiriu sozinha, porque sempre foi muito autodidata — diz Mota. — Me lembro dela na aula, tímida, mas muito atenta, olho brilhando, interessada, ávida pelo conhecimento.

LINE-UP DO TIM MUSIC RIO

> **Hoje:** Marina Sena (17h); e Baco Exu do Blues (19h)

> **Amanhã:** Homenagem a Beth Carvalho com Diogo Nogueira, Marvvila e Roberta Sá (17h); e Gloria Groove (19h)

> **Sábado, dia 1º de junho:** Preta Gil convida Thiago Pantaleão (17h); e Iza (19h)

> **Domingo, dia 2 de junho:** Rael (17h); e Djavan (19h)

‘A GRAVIDEZ TEM SIDO UMA MONTANHA-RUSSA’, PÁG. 2

OBITUÁRIO • MORGAN SPURLOCK CINEASTA, 53 ANOS

AUTOR DE DOCS QUE FICOU FAMOSO POR ‘DIETA’ À BASE DE FAST-FOOD

AMERICANO PASSOU 30 DIAS COMENDO APENAS EM LOJAS DO MCDONALD’S NOS EUA PARA PRODUZIR O PREMIADO FILME ‘SUPER SIZE ME’

DIVULGAÇÃO/7-7-2008

Marco na trajetória. Documentário mais famoso de Morgan Spurlock custou US$ 65 mil para ser produzido e arrecadou US$ 22 milhões pelo mundo

Nascido em 7 de novembro de 1970, em Parkersburg (West Virginia), nos Estados Unidos, Morgan Valentine Spurlock se formou em cinema pela Universidade de Nova York, em 1993. No início da carreira, trabalhou como produtor da MTV e recebeu prêmios como autor da peça “The Phoenix”, em 1999.

Em 2004, Spurlock lançou “Super Size Me — A dieta do palhaço”, uma espécie de cruzada contra as redes de fast-food. O documentário, que custou US$ 65 mil para ser produzido, obteve um sucesso incomum, arrecadando US$ 22 milhões nas bilheterias de todo o mundo. No filme, Spurlock passou 30 dias alimentando-se apenas em lojas do McDonald’s nos EUA, submetendo-se a uma série de regras ao longo do experimento. Ele não poderia recusar a opção “Super Size”, o maior tamanho das ofertas, caso ela fosse sugerida pelos atendentes da rede. Ao fim da gravação do documentário, Spurlock havia engordado 11kg e contou que passara a sofrer de depressão e de disfunção hepática.

‘SOU PARTE DO PROBLEMA’

Pelo trabalho, Morgan conquistou o prêmio de melhor diretor no Festival de Sundance e melhor roteiro de documentário no WGA Awards (do Sindicato dos Roteiristas de Hollywood), além de uma indicação ao Oscar.

Após a repercussão do filme, a rede McDonald’s chegou a suspender a opção “Super Size” de suas unidades. O documentário, no entanto, se tornou alvo de críticas em relação à falta de transparência de Spurlock quanto a detalhes de sua dieta. Uma sequência do filme foi lançada em 2017, em que o diretor focava sua atenção contra a indústria do frango.

Spurlock também dirigiu filmes como “Onde está Osama Bin Laden?” (2008) e “Assim se vende um filme” (2011). Ele produziu e dirigiu cerca de 70 documentários ou séries.

Em 2017, no auge do movimento #MeToo e em meio a processos contra Harvey Weinstein e Kevin Spacey, Spurlock compartilhou um texto em que assumia ter se envolvido em uma acusação de estupro: “Eu sou parte do problema. Na minha vida, houve vários momentos que se assemelham ao que vemos nas notícias. Quando estava na universidade, uma garota com que fiquei por uma noite me acusou de estupro. Não houve queixas ou investigações, mas ela escreveu sobre isso em um trabalho de classe e colocou o meu nome”, recordou ele, que afirmava que a relação sexual fora consentida.

Anos mais tarde, Spurlock fechou um acordo extrajudicial para que uma funcionária da sua equipe retirasse uma acusação de assédio: “Foi só verbal, mas foi tão ruim quanto se fosse *(assédio físico)*”, reconheceu o americano, que costumava dar apelidos eróticos para a colega.

O cineasta também revelou aos seguidores que traiu todas as mulheres e namoradas com que se relacionou e que sofreu abuso sexual quando era criança e adolescente. E frisou: “Mais do que qualquer coisa, espero reconstruir a confiança e o respeito daqueles que mais amo. Não sei se mereço, mas vou trabalhar todos os dias para reconquistar”.

DESPEDIDA

Morgan Spurlock morreu na última quinta-feira, de complicações causadas por um câncer, segundo divulgado por sua família. O cineasta, que foi casado duas vezes, deixa dois filhos, Laken e Kallen.

“Foi um dia triste, quando nos despedimos do meu irmão Morgan. Morgan deu muito através de sua arte, ideias e generosidade. Hoje o mundo perdeu um verdadeiro gênio criativo e um homem especial. Estou muito orgulhoso de ter trabalhado junto com ele”, declarou, na quinta-feira, seu irmão Chris Spurlock, também parceiro em alguns de seus projetos, segundo a revista americana Variety.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UMA PROMESSA DE QUE A FILHA NÃO SERÁ COMO OS BEBÊS CELEBRIDADES DAS REDES

IZA COMENTA A ESCOLHA DO NOME DA CRIANÇA, NALA, COM INSPIRAÇÃO EM PERSONAGEM DE ‘O REI LEÃO’: ‘VAI SER ESPECIAL QUANDO EU MOSTRAR PARA ELA QUE FIZ A VOZ NO LIVE-ACTION’

MARIA ISABEL OLIVEIRA/10-9-2023

No palco. Iza em seu show no festival The Town, no Autódromo de Interlagos, em setembro do ano passado

Quem também se lembra bem da Isabela de antes do estrelato é o jornalista e documentarista Luís Nachbin, para quem ela trabalhou como estagiária, na produtora que ele mantém. Nachbin se recorda de que, quando viu Iza pela primeira vez, “quase caiu pra trás”.

— Não pela beleza, nem pela voz, nem pela simpatia. O impacto veio pela presença da Iza. Sabe essas pessoas que chegam e a gente sente um “uouuuu”? — diz o jornalista, que também cruzou com a ex-estagiária naquele dia em que ela esteve na PUC-Rio, onde ele também é professor. — Iza me fazia muito bem. E estava fazendo um bem incrível à plateia com a qual conversava na PUC. Iza faz bem a todo mundo que esteja minimamente aberto a receber toda aquela delicada potência.

EXPERIMENTAR E ARRISCAR

Sergio Mota define o atual momento da cantora com o orgulho de quem acompanhou tudo desde o início:

— Ela não chegou ainda a um terço do que pode atingir na carreira. Do primeiro cover de 2015 até “Fé nas maluca”, não tem nem dez anos. Ela tem diferencial. E continua fazendo o que fazia na sala de aula, continua experimentando, se arriscando.

Fora do palco, Iza vai curtindo as dores e delícias da gravidez (agora, mais as delícias, ela conta). Diz que sempre quis ser mãe — “estou muito realizada, toda boba” — e comemora uma fase mais tranquila da gestação após 18 semanas.

— Fico muito feliz de ter acontecido agora, pela forma como as coisas aconteceram, tudo no momento muito certo. A gravidez tem sido uma montanha-russa. Nos primeiros meses, me senti muito enjoada, cansada demais, com dor de cabeça, todos os sintomas loucos. Conforme o tempo foi passando, os sintomas foram assentando e as coisas foram mudando um pouco. Agora estou conseguindo curtir mais. O enjoo foi embora, sobrou só o cansaço. Estou curtindo, está sendo legal ver a minha barriga aparecer — diz a cantora.

LICENÇA-MATERNIDADE

Com a previsão de nascimento para novembro, Iza diz que quer tirar “uma licença-maternidade padrão”, retomando a agenda de shows a partir de maio do ano que vem. O nome da criança é uma homenagem à personagem do filme “O Rei Leão”, o primeiro filme que Iza viu no cinema. A cantora, aliás, é a voz de Nala no live-action da Disney lançado em 2019.

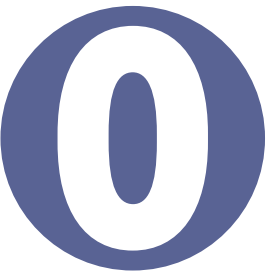
— Sempre achei a Nala muito especial. Quando eu era mais nova, ela me intrigava, mas, conforme o tempo foi passando, fui vendo como ela é um personagem que tem força, criatividade, resiliência, parceria. Vai ser muito especial quando eu mostrar para minha filha que fui eu que fiz a voz da Nala nesse filme — diz Iza.

Uma questão importante para ela e para Yuri é a privacidade da criança. Numa reflexão sobre bebês que já nascem celebridades nas redes, Iza diz que, para Nala, certamente esse não será o caminho.

— Nós queremos manter a privacidade dela o máximo possível. Eu e o Yuri escolhemos os holofotes, mas ela ainda não. Vou tentar preservá-la o máximo, não sei se vou ficar escondendo o rosto todo o tempo, mas vou dar uma segurada nas postagens. Quero que ela tenha vida normal, que possa circular nos lugares, que curta a infância sem medo, sem se preocupar com a aparência, coisas que eu mesma vivi. Não me imagino fazendo conta nas redes sociais pra ela. Acho que, se crio rede social para ela, perco o controle, e é importante ter controle, para a gente preservar algo que é fundamental, que é a privacidade dela. *(Ricardo Ferreira)*

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para "Justiça 2", que, apesar de fragilidades no roteiro (leia abaixo), foi ótima. Que elenco esplêndido! Além dos atores já elogiados aqui, brilharam Juliana Xavier, Jéssica Marques, Giovanni Venturini e Rita Assemany.

Para certas falhas no roteiro de "Justiça 2", sobretudo na reta final. Do nada, Nestor esqueceu Carolina. Jordana simplesmente adivinhou onde estavam certos papéis. A esperta Kellen, apesar das pistas claras, caiu em cilada.

MANOELLA MELLO /GLOBO

Lá vem a noiva

É assim que Giullia Buscacio surgirá nos próximos capítulos de "Renascer", nas cena do casamento de sua personagem, Sandra, com João Pedro (Juan Paiva). O buquê foi idealizado pela produtora de arte Nininha Medicis. A figurinista Luiza Romar explica a escolha da roupa: "O vestido não foi comprado em uma marca de noivas. Ela poderia usar a peça em qualquer outra ocasião. O objetivo foi justamente o estilo dela"

ENTREVISTA

'OLHA ELE AÍ, O SAMBA'

DIVULGAÇÃO

Teresa Cristina comandará o novo "Samba na Gamboa", na TV Brasil. Reformulado, o programa voltará a ser gravado no segundo semestre.

Como está sua expectativa?
É um programa que fez muito sucesso e só saiu do ar por conta do apagão que o Brasil teve no governo anterior. Estou com um misto de sensações: muita ansiedade e muita alegria. Sempre gostei de fazer pesquisas sobre samba, canções e autores. Eu me perguntava se serviriam um dia. Agora vou poder usar.

Acredita que o programa pode ser um celeiro de talentos?
Tem muita gente boa por aí que não tem mídia, assessoria... Faltam várias coisas, mas não o principal: talento. Acho que o "Samba" pode ser uma vitrine para apresentá-los ao Brasil.

Autores...

Walcyr Carrasco, que fará uma continuação de "Êta mundo bom!", negocia com a Globo para também escrever uma novela das 21h. A ideia é que ele entregue a sinopse das 18h e comece a desenvolver a trama em parceria com Mauro Wilson, que depois tocaria a história sozinho.

...E diretora

Amora Mautner vai dirigir "Êta mundo bom! 2". A estreia será em 2025.

Parceria reeditada

Palomma Duarte está cotada para "Tutti-frutti", novela das 18h de Alessandra Poggi. Ela trabalhou com a autora em "Além da ilusão".

DIVULGAÇÃO

Sobre espiritualidade

Gisele Fróes, o diretor Wagner de Assis, Augusto Madeira, Beth Goulart, Letícia Braga, Henri Pagnoncelli, Eucir de Souza e Lorena Comparato nos bastidores do filme "Advogado de Deus", estrelado por Nicolas Prattes. Os trabalhos estão em curso no Rio

DIVULGAÇÃO

Nova temporada

Caio Recke e Fernando Roncato caracterizados para "Reis", da Record. Os personagens deles, Menashe e Baasa, começarão a aparecer na próxima semana

CRÍTICA DE DANÇA 'O CORPO' E 'PARABELO', GRUPO CORPO • ÓTIMO

ADRIANA PAVLOVA
Especial para O GLOBO

JUNÇÃO QUE BEIRA A PERFEIÇÃO

COMPANHIA MINEIRA APRESENTA DUAS PEÇAS MARCANTES DE SUA HISTÓRIA, EM QUE RODRIGO PEDERNEIRAS DEMONSTRA SUA CAPACIDADE ÚNICA DE CONVERTER SONORIDADES EM SOFISTICADO PENSAMENTO COREOGRÁFICO

Como acontece anualmente, o Grupo Corpo está no Rio de Janeiro para uma temporada de suas danças. E quem conhece o trabalho desta companhia internacional, com sede em Belo Horizonte, que em 2025 completa 50 anos, sabe que cada obra é capaz de oferecer múltiplos portais perceptivos, tal o acabamento primoroso do conjunto.

O programa faz daquelas junções que beiram a perfeição, unindo duas peças que são marcos na história da companhia. A dança vertiginosa e pulsante emergida dos sons urbanos de Arnaldo Antunes em "O Corpo" (2000) divide o palco com a explosão de alegria do sertão solar de "Parabelo" (1997), embalada pelo jogo sonoro dos mestres Tom Zé e José Miguel Wisnik.

São obras nas quais nada parece faltar ou sobrar. Nos dois casos, a força das trilhas especialmente compostas — marca do Grupo Corpo — é tanta que todos os demais elementos parecem se encaixar numa harmonia como raras vezes se vê. Bailarinos impecavelmente ensaiados surgem com figurinos que fazem mais do que vestir, em cenários e iluminação que destacam cada movimento.

DIVULGAÇÃO/SHAREN BRADFORD

Sol do sertão. "Parabelo", que tem trilha de Tom Zé e José Miguel Wisnik

CONTRASTE NO PALCO

A tão conhecida musicalidade do coreógrafo Rodrigo Pederneiras, sua capacidade única de transformar sonoridades num sofisticado pensamento coreográfico, encontra nestes caminhos sonoros contrastantes possibilidades.

"O Corpo" vem embalado por um cenário (de Paulo Pederneiras, também na iluminação e direção artística) de projeções de luzes vermelhas piscantes e um linóleo vermelho sangue que servem de moldura para os corpos, vestidos de preto-pneu por Freusa Zechmeister e Fernando Velloso. Trata-se de um dança pulsante de corpos-máquina, robóticos, que, diferentemente do que era até então costumeiro a Pederneiras, estão menos soltos, mais tesos, preferindo ângulos bem mais retos, uma cadência mais urbana.

Já "Parabelo" é uma grande festa popular com sotaque nordestino, que começa sorrateiramente com os intérpretes acocorados, homenagem a alongamentos que Tom Zé fazia no estúdio, durante a gravação da trilha. A iluminação mais ocre do começo, junto com figurinos de malhas mais escuras, vai se transformando em cores vivas, como os movimentos fluidos dos quadris, de danças como xaxado, xote e baião, que fazem e desfazem, num piscar de olhos. A voz de (sempre ele) Arnaldo Antunes embala um final arrebatador, que carrega a plateia para o sertão luminoso.

"O Corpo" foi vista pela última vez no Rio em 2011 e "Parabelo" esteve aqui em formato completo em 2013, mas foi apresentada em versão curta no encerramento da Olimpíada de 2016. Vale ressaltar que, nas duas últimas décadas, o Grupo Corpo se tornou uma companhia mais diversa, com pessoas de diferentes bagagens e histórias, capazes de dar ainda mais intensidade e energia às danças criadas no passado — que continuam surpreendendo e encantando plateias no presente.

Onde: Teatro Multiplan VillageMall, Barra da Tijuca. **Quando:** Qua a sáb, às 20h. Dom, às 17h. Até 2 de junho. **Quanto:** De R$ 20 a R$ 280. **Livre.**

ROCK IN RIO 2024 AINDA TEM INGRESSOS PARA TRÊS DIAS DO EVENTO

Depois de vender o equivalente a 11 estádios do Maracanã num primeiro dia de ingressos disponíveis para o público em geral, o Rock in Rio tem entradas esgotadas para quatro dos sete dias de evento — 13, 14, 20 e 22 de setembro, cujos headliners são Travis Scott, Imagine Dragons, Kate Perry e Shawn Mendes, respectivamente. Mas ainda restam ingressos para três dias do festival: 15/9 (com Avenged Sevenfold), 19/9 (data de Ed Sheeran) e 21/9 (Dia Brasil).

A DATA DE 22 DE SETEMBRO, QUE TERÁ SHOWS DE SHAWN MENDES E MARIAH CAREY, FOI A MAIS PROCURADA E ESGOTOU EM APENAS 37 MINUTOS

Quando as vendas abriram, na noite de anteontem, o dia 22 de setembro (que terá shows de Shawn Mendes e Mariah Carey) foi o mais procurado e esgotou sua carga de ingressos em apenas 37 minutos.

O valor da entrada é de R$ 795 (inteira) e R$ 397,50 (meia) e não há cobrança de taxa de serviço. O pagamento pode ser feito por Pix ou cartão de crédito e o valor, parcelado em até seis vezes. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Credicard e Iti têm 15% de desconto na compra de ingressos, a R$ 675,75 (não cumulativos com a meia-entrada), e poderão parcelar em até oito vezes sem juros. O limite de compra do público em geral é de quatro ingressos por CPF, sendo uma meia-entrada, com exceção para meia-entrada de pessoas com deficiência, que têm direito a comprar outra meia-entrada para acompanhante.

DIVULGAÇÃO

Ainda dá tempo. Entre os dias disponíveis, está o do show de Ed Sheeran

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A certeza de suas decisões é o que lhe conduzirá cada vez mais longe, aproximando-lhe assim de novos universos possíveis. Foque em seus objetivos e mantenha a força em suas ações. Você está em pleno voo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Seus objetivos agora parecerão distantes e audaciosos demais, mas mesmo assim, entusiasmo não lhe faltará. Cuide dos pequenos passos que lhe conduzirão às grandes conquistas. O caminho é parte do processo.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A capacidade de escutar o outro e estabelecer trocas sensíveis lhe transportará para mundos tão misteriosos quanto fascinantes. Abra-se para o conhecimento que lhe invadirá através de suas boas amizades.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Mesmo que você seja movido por sua perseverança e muita determinação, escute a sua intuição. Agora você deverá dar mais atenção aos fluxos internos do que às ações que precisará empreender. Preserve-se.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Olhar para dentro como quem ilumina uma caverna escura lhe ajudará a transformar antigas lembranças em novos sonhos. Abrace o movimento que pede passagem em seu interior e siga em frente. Aventure-se.

LEÃO (23/7 A 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ao olhar estritamente para seu próprio desejo, você acabará perdendo a oportunidade de integrá-lo aos interesses daqueles que são importantes para você. Expanda o olhar sem deixar a determinação de lado.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Mesmo com plena consciência da imprevisibilidade da vida, ao se relacionar com o que lhe é valioso, você deverá adotar uma postura mais cuidadosa e trabalhar por sua preservação. Cuide do que é seu.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Para que você possa se aprofundar nos conhecimentos de seu interesse, será preciso organização e atitude. Você poderá vislumbrar diversos caminhos, mas precisará investir suas forças em apenas um. Avance.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua pluralidade de interesses e a oferta de tantos caminhos lhe trará agora mais dúvidas e imobilidade, que movimento e ação. Tome seu tempo, mas não se perca em reflexões eternas. Seja assertivo.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O preciosismo com suas obrigações, sem dúvidas, lhe proporciona grande eficiência, mas será preciso encerrar determinadas tarefas para que elas possam se tornar grandes feitos. Faça os ajustes finais.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ao notar seus sentimentos emergindo com a potência de uma flecha, será oportuno abrir espaço para que eles possam se manifestar com leveza e liberdade. Deixe que as emoções transbordem e o coração fale.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Por mais tortuosas e profundas que sejam suas viagens emocionais, você sempre será recompensado com grandes insights. Compartilhe com o mundo sua sensibilidade e imaginação que são suas preciosas guias.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 43 palavras: 25 de 5 letras, 8 de 6 letras, 5 de 7 letras, 3 de 8 letras, 2 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VI foram encontradas 7 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aliás, álibi, ataca, ática, atlas, bacia, baita, balsa, basca, basta, bílis, bisca, cabal, casal, casca, casta, lábia, laica, lasca, líbia, lista, sábia, tasca, tíbia, tília// acácia, cabala, casaca, básica, lícita, sílaba, sílica, tísica// báltica, calista, cascata, ciática, itálica// asiática, basílica, silábica// balística, cabalista. CABALÍSTICA. Com a sequência de letras VI: civil, lascívia, vila, visita, vista, vital, vitalícia.

BANCO 3/ant — cós. 4/neos. 5/atari — manga. 7/catarse. 9/nostalgia.

SOLUÇÃO

	L			A		V		
	I	C	M	B	I	O		C
	N	OS	T	A	L	G	I	A
	DO			L		A	N	T
	L		G	O	D	I	V	A
A	F	R	O	S		S	E	R
	OM		L	S	D		S	S
C	O	N	F	I	A	N	T	E
	N	E	O	S			I	
	TE	M		M	A	N	G	A
	V		T	I	T	I	A	S
	E	T	I	C	A		Ç	N
P	R	O	P	O	R	Ç	Ã	O
	DE	P	O	S	I	T	O	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

© 2024 KING FEATURES SYNDICATE ™ HEARST HOLDINGS, INC./DISTR BY BULLS

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO ‘MAIS LIVROS NA MESA’, DE OTTO MARIA CARPEAUX • **ÓTIMO**

AO PÉ DA LETRA

REPRODUÇÃO

Estilo brasileiro. “Futebol” (1935), de Candido Portinari, que Carpeaux considerava o melhor pintor americano

‘Mais livros na mesa’
Autor: Otto Maria Carpeaux. **Organizador:** José Carlos Zamboni. **Editora:** Sétimo Selo. **Páginas:** 232. **Preço:** R$ 83,90.

GABRIEL ZORZETTO
Especial para O GLOBO

COM TEXTOS SOBRE MACHADO, GRACILIANO, PORTINARI E ATÉ DOM PEDRO II, NOVA COLETÂNEA MANTÉM LEGADO DE UM ANALISTA FUNDAMENTAL DA CULTURA BRASILEIRA

“O brasileiro tem a obrigação de conhecer sua literatura, o mais poderoso e o mais fino instrumento de expressão da nacionalidade”, dizia Otto Maria Carpeaux (1900-1978), um dos maiores intérpretes da cultura do Brasil. O jornalista, ensaísta e crítico literário responsável por analisar e divulgar a obra dos principais autores estrangeiros e brasileiros de todos os tempos tem agora 40 textos reunidos — muitos deles inéditos — em “Mais livros na mesa”, coletânea com organização de José Carlos Zamboni.

Nascido na Áustria, Carpeaux fugiu para o Brasil em 1939 diante da escalada nazista na Europa. Poliglota e considerado uma “enciclopédia viva”, ele aprendeu português através da nossa literatura, pela qual se encantou. Em 1959, publicou em nove volumes seu trabalho mais venerado, “História da Literatura Ocidental” — análise colossal desde a Grécia Antiga, passando por Shakespeare, Cervantes e afins, até o romantismo de José de Alencar e Castro Alves.

O livro começa com uma miniaula em relação aos métodos da nossa linguagem, texto que antecede uma carta aberta a Gustavo Corção, na qual Carpeaux rebate acusações e alfineta, em altíssimo nível, declarações do escritor expoente do pensamento católico a respeito de uma determinada obra pela qual os dois tinham opiniões divergentes.

No capítulo seguinte, ao analisar a lírica de Manuel Bandeira, Carpeaux compara o poeta pernambucano ao alemão Heinrich Heine e destrincha quase palavra por palavra o poema “Momento num café”, revelando toda a complexidade por trás daquelas singelas 13 linhas que, segundo ele, mostram a transformação de uma esquina banal carioca no “teatro do mundo”.

Em outro artigo, reverencia Lima Barreto ao demonstrar entusiasmo acerca de uma nova biografia sobre o criador de “O triste fim de Policarpo Quaresma” (1915) e “Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá” (1919), os quais qualifica como “os dois maiores romances cariocas e das poucas obras de valor universal que a literatura brasileira possui”.

IMAGINAR LEGADOS

Em “Pintor de profecias”, o leitor poderá se surpreender com o conhecimento de Carpeaux sobre arte, seja ela moderna ou clássica. A edição inclui uma crítica de 1948 na qual o autor avalia uma exposição de Candido Portinari — “o maior pintor americano”, que “deformou a realidade pictórica do Brasil”, criando assim o “estilo brasileiro da pintura”. O crítico explica que sua tarefa não era apenas interpretar como aqueles quadros, “difíceis e enigmáticos”, ressoavam naquele momento, mas sim imaginar qual seria o legado deles para futuras gerações.

Outro breve (mas profundo) artigo estuda o caráter e os traços políticos de Dom Pedro II, fã do poeta francês Victor Hugo, destacando que o Brasil evoluiu muito durante os longos 49 anos de governo do Imperador, apesar de terem sido regidos por um “moralismo insuportável”.

Três peças editadas para o livro são dedicadas a Graciliano Ramos, amigo de Carpeaux. A primeira delas homenageia o “pessimista inveterado” no seu aniversário de 60 anos. Em contraste, o texto seguinte lamenta a morte do autor de “Vidas secas” (1938), classificado como “mestre da língua”; enquanto “Amigo Graciliano”, publicado no GLOBO em 1953, dá ao leitor detalhes da personalidade do romancista alagoano, cuja estrutura de suas obras é comparada pelo crítico com “Inferno”, de Dante Alighieri.

A terceira parte do livro elenca escritos das mais diferentes épocas do autor, dispostos cronologicamente para que o leitor possa acompanhar a transformação psicológica do renomado crítico enquanto ele se debruça sobre alguns dos nomes mais fundamentais da história do Brasil, como Euclides da Cunha e Ferreira Gullar, entre outros.

O ápice desta coletânea situa-se nos capítulos finais. Trata-se de um prefácio de mais de 20 páginas que introduz a antologia “Machado para a juventude”. Neste bálsamo sobre o universo “machadiano”, Carpeaux explica por que o mais genial nome da literatura não teve sua grandeza tão bem reconhecida por seus contemporâneos. “A poesia de Machado de Assis está na atmosfera, meio irônica meio fúnebre, que envolve os berços e os leitos de morte de seus personagens”, escreve.

“Mais livros na mesa” é a porta de entrada ideal para compreender a mente de um dos intelectuais mais influentes do século XX — e, mais do que isso, um estrangeiro que valorizou nossa terra como poucos nativos foram capazes.

Gabriel Zorzetto é jornalista

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **‘É ASSIM QUE ACABA’**, Colleen Hoover (Galera Record)
2. **‘ONE PIECE 3 EM 1 VOL. 1’**, Eiichiro Oda (Panini)
3. **‘A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE’**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
4. **‘TUDO É RIO’**, Carla Madeira (Record)
5. **‘VERITY’**, Colleen Hoover (Galera Record)
6. **‘EM AGOSTO NOS VEMOS’**, Gabriel García Márquez (Record)
7. **‘É ASSIM QUE COMEÇA’**, Colleen Hoover (Galera Record)
8. **‘JUJUTSU KAISEN - BATALHA DE FEITICEIROS VOL. 01’**, Gege Akutami (Panini)
9. **‘O DUQUE E EU’**, Julia Quinn (Arqueiro)
10. **‘OS SEGREDOS DE COLIN BRIDGERTON’**, Julia Quinn (Arqueiro)

NÃO FICÇÃO

1. **‘CAFÉ COM DEUS PAI - 2024’**, Junior Rostirola (Vélos)
2. **‘ORAR FAZ MUITO BEM!’**, Pe Alex Nogueira (Loyola)
3. **‘CAFÉ, SUOR E LÁGRIMAS’**, Eloizo G. A. Durães (Literare Books)
4. **‘O TREM TÁ FEIO’**, Gustavo Tubarão (Citadel)
5. **‘MANUAL DO CORAÇÃO DE JESUS’**, Vários (Loyola)
6. **‘O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS’**, Rodrigo Bibo (Thomas Nelson Brasil)
7. **‘DESTRUA ESTE DIÁRIO’**, Keri Smith (Intrínseca)
8. **‘AMÉRICA LATINA LADO B’**, Ariel Palacios (Globo Livros)
9. **‘MINDSET’**, Carol Dweck (Objetiva)
10. **‘MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)’**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)

AUTOAJUDA

1. **‘HÁBITOS ATÔMICOS’**, James Clear (Alta Life)
2. **‘O SUCESSO DE SER VOCÊ!’**, Saschi Schmidt (Literare Books)
3. **‘MAIS ESPERTO QUE O DIABO’**, Napoleon Hill (Citadel)
4. **‘MINUTOS DE SABEDORIA’**, C. Torres Pastorino (Vozes)
5. **‘COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS’**, Dale Carnegie (Sextante)
6. **‘AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA’**, Haemin Sunim (Sextante)
7. **‘A CORAGEM DE SER IMPERFEITO’**, Brené Brown (Sextante)
8. **‘A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER’**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
9. **‘ATITUDE MENTAL POSITIVA’**, Napoleon Hill (Citadel)
10. **‘O PODER DO SUBCONSCIENTE’**, Joseph Murphy (BestSeller)

INFANTOJUVENIL

1. **‘O CADERNO DE MALDADES DO SCORPIO’**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
2. **‘DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS’**, Jeff Kinney (VR Editora)
3. **‘O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA’**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
4. **‘AS AVENTURAS DE MIKE – A ORIGEM DE ROBSON’**, Gabriel Dearo/Manu Digilio (Outro Planeta)
5. **‘AS AVENTURAS DE MIKE’**, Gabriel Dearo/Manu Digilio (Outro Planeta)
6. **‘TALVEZ A SUA JORNADA AGORA SEJA SÓ SOBRE VOCÊ’**, Iandê Albuquerque (Outro Planeta)
7. **‘O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA 2’**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
8. **‘CORALINE’**, Neil Gaiman (Intrínseca)
9. **‘O FABRICANTE DE LÁGRIMAS’**, Erin Doom (HarperCollins)
10. **‘MERGULHO NA ESCURIDÃO’**, Scott Cawthon/Elley Cooper (Intrínseca)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 13/5/2024 e 19/5/2024.

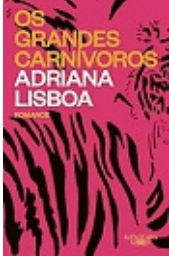
NOVOS LIVROS

‘Alfabeto das colisões’
Autor: Vladimir Safatle. **Editora:** Ubu. **Páginas:** 160. **Preço:** R$ 59,90.

Mistura de ensaio poético e “filosofia prática”, o novo livro do professor da Universidade de São Paulo (USP) navega por disciplinas como ética, psicanálise e estética com o objetivo de reanimar a crítica política e cultural. O lançamento é hoje, 10h30, na Livraria Leonardo Da Vinci (Av. Rio Branco 185/1, no Centro). Ele vai conversar com o cientista político Luiz Eduardo Soares e a psicanalista Tania Rivera.

‘Massacre em Vigário Geral’
Autores: Elenilce Bottari, Elba Boechat e Chico Otávio. **Editora:** Record. **Páginas:** 294. **Preço:** R$ 79,90.

Em 1993, a comunidade de Vigário Geral, no Rio, foi atingida por um massacre. A violência policial tirou a vida de 21 pessoas inocentes. Com testemunhos exclusivos, o livro traz análises e temas como corrupção e fortalecimento das milícias nos 30 seguintes à chacina. O lançamento é segunda-feira, às 19h, com bate-papo com os autores na Livraria da Travessa do Leblon (Av. Afrânio de Melo Franco 290).

‘Os grandes carnívoros’
Autora: Adriana Lisboa. **Editora:** Alfaguara. **Páginas:** 176. **Preço:** R$ 84,90.

A escritora conduz o leitor aos pensamentos de Adelaide, uma ex-presidiária e ativista pelos direitos dos animais que se vê diante da brutalidade humana. Morando numa pequena cidade do Rio, onde conhece Rai e sua família. Adriana tece uma narrativa sobre a fragilidade e a violência que se escondem nas mais sensíveis relações e mostra como certas agressões são condenadas e outras, normalizadas.

‘Recalculando a rota’
Autora: Aimee Oliveira. **Editora:** Plataforma 21. **Páginas:** 244. **Preço:** R$ 49,90.

Vivian faz de tudo para ser sua melhor versão. Como a maioria das jovens adultas da periferia do Rio, ela se divide entre trabalho, estudos e sonhos. Mas nada é simples. Sorte é que, como dizem, o fundo do poço tem mola, e as situações incômodas vão ajudar Vivian a redescobrir o próprio universo. Tudo regado a bom samba nos pés. Sem falar que, no meio disso tudo, o coração de Vivian ainda bate forte.

‘O aniversário da Porquinha Bailarina’
Autora: Manuela Dias. **Editora:** Voante. **Páginas:** 36. **Preço:** R$ 59.

A história traz como protagonista a adorável Porquinha Bailarina às vésperas do seu aniversário. A trama se desenrola em torno dos preparativos e do grande dia, destacando-se pela maneira original com que a Porquinha resolve dilemas comuns em festas, como decidir a quem dar o primeiro pedaço do bolo. A obra transmite mensagens sobre amizade, empatia e a maneira criativa de resolver problemas.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

CAÇADORES DE METEOROS

O meteoro que, há poucos dias, riscou a noite da Península Ibérica num espantoso clarão azul turquesa deixou a mim — que não o vi — em estado de júbilo infantil.

Passei horas procurando nas redes sociais os vídeos de internautas que conseguiram, quase sempre por acaso, filmar o fenômeno. Um dos vídeos mostra uma garota saindo de uma tenda, noite profunda, quando, de súbito, todo o céu se ilumina. A moça abre a boca de espanto. Atrás dela, escuta-se uma voz com forte sotaque do Norte de Portugal: "O que é isto?! Devo estar é muito bêbado!"

Por vezes precisamos que um meteoro atravesse o céu da nossa existência, numa explosão de beleza e de mistério, para reequilibrar nossa relação com ela. A rotina, os deveres do cotidiano, as notícias ruins que todos os dias nos atropelam tendem a cegar-nos para os milagres da vida.

Há muitos anos, quando me mudei para Lisboa, para estudar Agronomia, aluguei um quarto num apartamento ocupado por três irmãs de avançada idade. Todas as tardes, a mais nova levava o peixinho vermelho a passear pelo bairro, dentro de um copo. Ia com ele até um miradouro, de onde se podia ver o rio, sentava-se num banco público, e ficavam ambos ali, o peixinho vermelho e a velha senhora, assistindo em silêncio ao formidável espetáculo do crepúsculo. Um dia, perguntei-lhe:

— Você acha mesmo que o peixinho gosta do passeio?

Dona Glória fixou em mim uns olhinhos minúsculos e trocistas:

— Não sei. Nunca lhe perguntei. Temos uma relação perfeita. Eu nunca lhe pergunto nada, e ele nunca me responde.

Dona Glória saía com o peixe para poder estar sozinha. Mais tarde, alguém ofereceu um gato às três irmãs, e o pequeno felino, que era jovem, voraz e insensato, devorou o peixinho. "Foi melhor assim", sentenciou a mais velha das irmãs, Dona Maria da Luz: "Agora você vai passear com o gato, como as pessoas normais."

A ROTINA, OS DEVERES DO COTIDIANO, AS NOTÍCIAS RUINS QUE TODOS OS DIAS NOS ATROPELAM TENDEM A CEGAR-NOS PARA OS MILAGRES DA VIDA

Se eu tivesse conhecido Dona Glória passeando com um gato, partilhando com ele o majestoso silêncio dos poentes, como as pessoas normais, hoje não me recordaria dela.

Quando era criança os milagres estavam por toda a parte, até num arco-íris flutuando no interior enevoado de uma bolinha de gude. Provavelmente continuam disponíveis; eu é que não me apercebo deles.

O que deveria conter uma caixa de ferramentas para caçadores de meteoros, sonhadores, divagadores solitários, ou pessoas normais em busca de exaltações redentoras? Eis uma breve lista: um bom dicionário de arcaísmos, canções cubanas dos anos 1950, estradas secundárias, praias desertas, lápis coloridos, noites estreladas (ou seja, noites distantes das grandes cidades); todos os livros de Gabriel García Márquez, Cortázar, Borges, Clarice e Mia Couto; "O livro do desassossego", de Bernardo Soares; "Os silogismos da amargura", de Cioran; a poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen, Paula Tavares e Conceição Lima. A filmografia completa de Glauber Rocha.

Filhos pequenos, entre os 4 e os 9 anos, ajudam muito no processo. Filhas ainda mais. Acreditem. Falo por experiência própria.

REALIDADE ALTERNATIVA

NOVAS MOSTRAS IMERSIVAS SE AFASTAM DO TRABALHO DE MESTRES DA PINTURA E APOSTAM EM OBRAS ORIGINAIS, QUE ATRAEM PÚBLICO NOVO A MUSEUS E DESAFIAM ARTISTAS: 'AINDA VAI SURGIR ALGUÉM PARA LEVAR ESSA LINGUAGEM ATÉ A ÚLTIMA CONSEQUÊNCIA', DIZ CURADOR

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

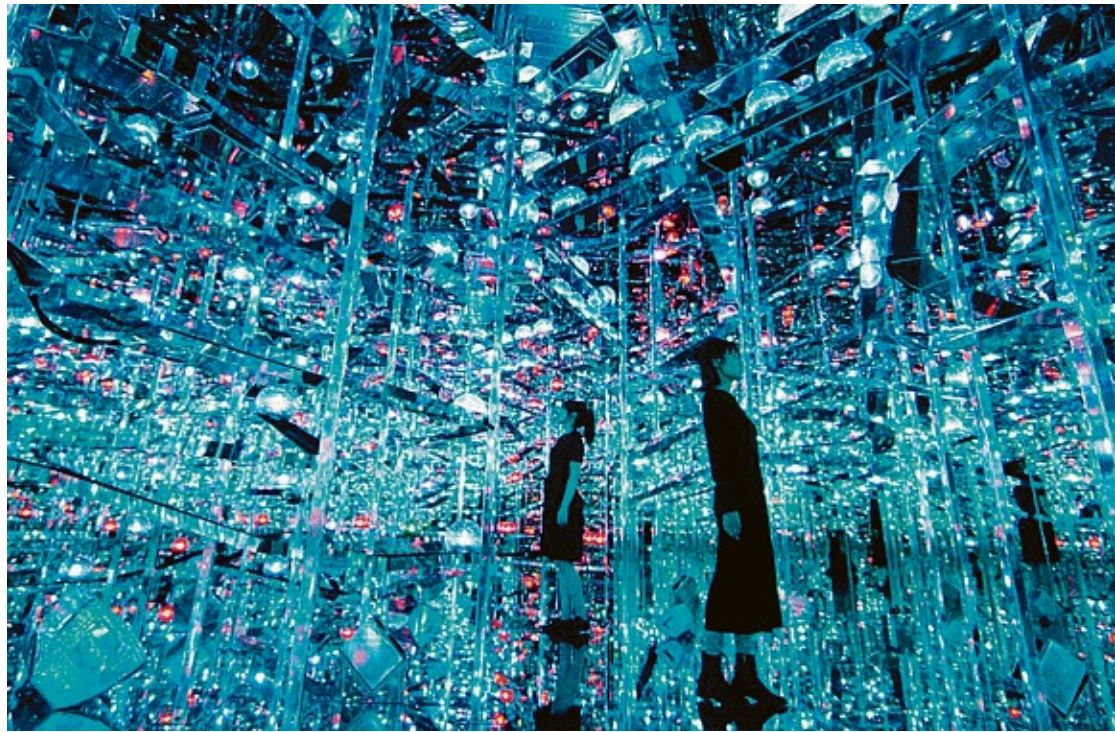
FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Meio milhão de LEDs. Ambiente chamado de "The Dragon", nos Mercer Labs, em Nova York, assinado pelo israelense Roy Nachum, cria um balé de cores e brilho em uma sala tomada por espelhos

Foi há pouco tempo que grandes cidades do mundo passaram a abrigar as chamadas mostras de arte imersiva, em que o visitante era convidado a ocupar uma grande sala tomada por projetores que repetiam — em escala gigantesca — quadros de Van Gogh, Monet ou quem sabe Renoir ao som de música instrumental. A novidade, porém, já soa datada diante de exposições que dispensam grandes mestres da pintura e usam a tecnologia para criar experiências sensoriais poderosas e imagens nunca vistas, com diversas texturas e tons.

Símbolo da nova onda, o Museum of Art and Technology Mercer Labs abriu as portas em Nova York em um prédio de pouco mais de três mil metros quadrados com a missão de criar as tais "imersões". Ali há 15 ambientes para visitação. Em um dos mais impressionantes, "The dragon", meio milhão de lâmpadas LED comandam um balé flamejante de cores e brilho em uma sala tomada por espelhos, do chão ao teto. As imagens que brotam vão de uma cavalaria azul celeste a cenas de uma chuva que lembra labaredas de fogo. As obras são do israelense Roy Nachum, radicado em Nova York.

Mas não é só. No Japão, o coletivo TeamLab inaugurou um museu temporário dedicado a esse tipo de experiência ainda em 2018 e segue em expansão, com mostras em cartaz na China, em Cingapura e nos Estados Unidos. Entre outras inovações, a trupe foi capaz de criar diversos tipos de ambientes que vão de jardins ao fundo do mar. Entre os que visitam seus trabalhos, o veredicto é que o impacto visual é tamanho que todo o corpo participa da imersão.

Para o curador Marcello Dantas, é natural que a evolução tecnológica traga a possibilidade de uma nova linguagem artística, como ocorreu com o cinema e a fotografia. Ele opina, porém, que os prováveis comandantes desta revolução "ainda vão aparecer".

Pioneiro. Obra do coletivo Teamlab: grupo surgido em Tóquio em 2018 tem obras em cartaz na China, Singapura e EUA

— O TeamLab está anos-luz na frente, mas ainda é preciso que surja um novo tipo de artista, que vai levar essa linguagem até a última consequência — diz Marcello. — Não é esperado que um nativo de outra linguagem (*como escultura ou pintura*) consiga migrar para essa nova forma de se comunicar.

A exceção à sua regra, afirma o curador, é David Hockney. O britânico está em cartaz em Londres com uma exibição em que usa projeções em vídeo para dar um passeio por sua trajetória na pintura — passo incomum para um artista de 86 anos.

DESAFIO AOS MUSEUS

Esse modelo de exibição desafia os artistas mas também os museus, que precisariam adaptar-se para exibir esse tipo de criação.

Um reputado endereço que saiu na frente é o Museum of Modern Art, o MoMA, também de Nova York. No fim de 2023, a instituição exibiu a obra "Unsupervised", do turco Refik Anadol, em que um programa treinado com inteligência artificial (IA) analisava todo o acervo do museu e criava sua releitura da História da Arte. O resultado, projetado em um paredão com cores vibrantes e simulação de tridimensionalidade, foi um sucesso entre os visitantes, que passavam 30 minutos em média em frente à obra.

— As pessoas estão pagando ingressos caros, 30 dólares, 40 dólares, para ter esse tipo de experiência. E os museus se perguntam: "por que não fazemos isso?" — pontua o húngaro András Szántó, consultor de estratégia cultural para instituições e autor do livro "O futuro do museu", lançado no Brasil pela Cobogó. — As instituições notam que esse tipo de exibição, independente de seu investimento inicial, tem atraído plateias bem diversas. As crianças mesmo adoram.

O Brasil, que abraçou fortemente as mostras imersivas de clássicos como Van Gogh, conta com novos projetos já em andamento.

O Museu da Imagem do Som de São Paulo (MIS-SP) inaugurou em 2019, no bairro da Barra Funda, um segundo endereço focado especialmente nas imersões mais virtuais. A partir de julho, por exemplo, o local receberá uma mostra dedicada à Catedral de Notre Dame, em Paris. A magia, contudo, ainda dependerá de tablets nas mãos dos visitantes para ocorrer. Porém, há outras inovações.

— Vamos ter uma exposição, em agosto, no MIS Europa (*novo nome da unidade original do MIS paulistano, nos Jardins*), em que a inteligência artificial fará com que uma personagem seja capaz de dizer, em vídeo, uma frase que nunca foi dita por ela — anima-se o diretor André Sturm. — Hoje temos acesso a ferramentas que eu nem poderia sonhar há alguns anos.

AUTO ESPORTE

FOTOS DE JEEP/DIVULGAÇÃO

AVENGER PODE SER SUCESSOR DO RENEGADE

NO BRASIL, SUV COMPACTO tem chances de estrear como novo modelo de entrada da Jeep e será micro-híbrido. Entenda a possível mudança

Micro-híbrido. Como híbrido leve, Avenger deve trazer opção de motor turbo

JADY PERONI E LEONARDO FELIX

Disponível na Europa desde 2023, o Jeep Avenger até então não estava nos planos da Stellantis para o Brasil. Mas, a estratégia deve mudar. De acordo com Emanuele Cappellano, CEO do grupo, o lançamento do SUV compacto no mercado nacional está em estudo. Dessa forma, caso aconteça, será o novo modelo de entrada da Jeep.

Em outros mercados, o Avenger se encaixa como sucessor do Renegade, que, segundo apuração de Autoesporte durante evento em Betim (MG), não terá nova geração. Por isso, há grandes chances de a substituição também acontecer no Brasil. Nossa apuração ainda revela que o SUV já passou por clínicas no país anteriormente.

A possibilidade se torna ainda mais forte porque parte do aporte de R$ 14 bilhões anunciados pela Stellantis será aplicada na implantação da plataforma STLA Small, mesma do Avenger, na fábrica de Betim. A base é uma evolução da CMP, utilizada em modelos como Peugeot 208 e Citroën C3 Aircross.

Até o fim de 2023, o Avenger não estava nos planos para o Brasil por conta do Renegade. Afinal, o custo elevado de adaptação das linhas de montagem e a construção do modelo fariam os preços dos SUVs serem próximos. A importação do utilitário compacto também está fora de cogitação, tendo em vista os custos adicionais de trazer o Avenger da Europa, além da conversão do câmbio.

O Jeep Avenger foi o primeiro elétrico produzido pela marca. Entretanto, além do elétrico, há também opções híbrida (com o sobrenome 4xe) e a combustão, com motor 1.2 a gasolina. No Brasil, a expectativa é que o modelo seja feito sobre a plataforma Bio-Hybrid. A tecnologia é mais simples, o que o classifica em um micro-híbrido (ou híbrido leve). O conjunto, no entanto, deve utilizar apenas os motores turbo (1.0 e 1.3) da Stellantis.

Com exceção da grande dianteira com sete fendas, o Avenger tem características de um hatch mais robusto. Em dimensões, o SUV é relativamente menor que um Renegade, mas com porta-malas maior.

A cabine é bastante minimalista. Há painel de instrumentos e multimídia com grandes telas digitais de 10,25". O painel frontal tem acabamento em duas cores e formato cascata. Há também poucos botões físicos na cabine.

Minimalista. Cabine traz painel em duas cores e poucos botões físicos

Crossover? Avenger tem características de um hatch mais robusto

INÊS 249
O GLOBO | Sábado 25.5.2024
ZONA SUL
oglobo.com.br
ESPECIAL DECORAÇÃO
A ARTE DE GARIMPAR
Há 40 anos no mercado, antiquário se especializou no comércio e no restauro de raridades trazidas da Europa

Ecoar promove inclusão social

Projeto esportivo atua em oito comunidades

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Acesso à inclusão social, fomento à saúde e cidadania de forma profissional são os objetivos do Projeto Ecoar, que desde 2002 oferece aulas gratuitas de modalidades esportivas para todas as idades. Hoje, a iniciativa estará presente em oito comunidades e dois bairros da Zona Sul.

— Atendemos quase dez mil pessoas em todo o estado do Rio. Nossa presença em todas estas comunidades da Zona Sul tem um valor simbólico, pois quem está à frente são pessoas com histórias vinculadas a essas localidades. Dessa forma, respeitamos protagonismos comunitários. Não impomos o que queremos, mas sim nos unimos à uma organicidade já existente, a uma força popular que legitima o projeto — destaca Marcelo Sauaia, coordenador geral do Ecoar.

Santa Marta, Cantagalo, Pavão-Pavãozinho, Tabajaras, Babilônia, Santo Amaro e Rocinha, além de Bairro Peixoto e Praia do Leme mantêm núcleos da iniciativa. As redes comunitárias oferecem jiu-jítsu, wrestling, boxe, luta livre esportiva, capoeira, muay thai e atividade funcional.

Dudu Dantas, campeão mais jovem do Belattor MMA, organização de artes marciais mistas localizada nos Estados Unidos, é um dos talentos descobertos em um projeto esportivo no Morro Santo Amaro e que hoje se destaca mundialmente. Dantas, que é embaixador do Ecoar, acredita que o esporte é uma alternativa para muitas crianças sem acesso a outras oportunidades.

— Sou cria do morro e foi no tatame de um projeto que aprendi o sentido de ganhar, perder, respeitar o próximo, ter e oferecer ajuda, fazer parte de uma coletividade, além de muitas outras noções para conviver e atingir meus objetivos. Falando dos nossos menores, saúde, cidadania e abertura de novas perspectivas para a vida são nossos principais objetivos. Já vemos crianças sonhando com um futuro com títulos em campeonatos internacionais e até em Jogos Olímpicos — frisa o atleta.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Jiu-jítsu. Modalidade é uma das 20 oferecidas pela iniciativa, que mantém núcleos em todo o estado do Rio

Futebol. Projeto promove inclusão social, fomento à saúde e cidadania

Dentro do Ecoar, somente este ano 60 alunos conquistaram medalhas em competições de suas respectivas federações. Quatro deles são da Zona Sul, dos morros Santo Amaro, Santa Marta, Pavão Pavãozinho e Tabajaras, que se destacaram em torneios de jiu-jítsu e em competições de wrestling nacionais e internacionais.

O projeto tem suporte acadêmico da universidade UniRio, que faz a capacitação dos professores e desenvolve no Ecoar um vasto campo de pesquisa. A parceria já gerou um fruto para a academia: o livro "Extensão, esporte e cultura — O Ecoar Inclusivo nas Comunidades", que traz testemunhos, pesquisas e estudos analíticos sobre o projeto, com edição digital disponibilizada gratuitamente no site projetoecoar.com.br.

CORREÇÃO

Por uma falha tecnológica, uma das notas da coluna Diversão da semana passada, sobre o evento "Música na estrelas", no Planetário da Gávea, saiu sem texto na edição impressa. A estreia será nesta terça-feira, das 18h às 22h.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br) e Elisa Torres (elisa.farias@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ana Scott.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa:
O antiquário Arnaldo Danemberg.
FOTO DE DIVULGAÇÃO/ LUCAS MORAES

Passeio promove integração de visitantes com a natureza

Trilha Babilônia: projeto gratuito reúne adeptos em nova edição, hoje

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/RIO SUL

Trilha Babilônia. Passeio é realizado todo último sábado do mês

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Hoje, às 9h, acontece mais uma edição da Trilha Babilônia, passeio gratuito organizado pelo Shopping Rio Sul para promover a integração das pessoas com o meio ambiente, além de incentivar hábitos saudáveis. A caminhada será comandada por guias da CoopBabilônia, que vão contar curiosidades sobre a geografia da cidade e a variedade de espécies encontradas pelo caminho. O projeto do shopping já reflorestou mais de 50 hectares dos morros do Leme, Babilônia e São João.

— Sou muito grato ao reflorestamento. Pude pagar meu curso de graduação graças ao projeto, que também me forneceu conhecimento sobre educação ambiental — diz Carlos Antônio Pereira, presidente da CoopBabilônia.

Há 60 vagas para participar do passeio, que tem duração de uma hora e meia e percurso de 1,2 quilômetros. Durante a caminhada, os participantes poderão visitar a comunidade Babilônia e a Área de Proteção Ambiental da região. O evento é realizado sempre no último sábado do mês. Estão incluídos um lanche e translado de ida e volta até o início da trilha, com saída do piso G5 do shopping. As inscrições podem ser feitas pelo site riosul.com.br.

Ambientes com charme de sobra

Toaletes ganham destaque em restaurantes

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Atenção para os detalhes no piso, nas paredes, nos móveis e nos acessórios. Em certos restaurantes da região, usar o banheiro deixou de ser uma ação trivial. A decoração de lavabos e toaletes chama a atenção, e os estilos vão do luxuoso ao arrojado, com destaque para a criatividade das composições.

Com assinatura das arquitetas Flávia Clapp e Michelle Storry, o banheiro do Signatures, restaurante escola do Le Cordon Bleu, une o clássico ao moderno de forma sofisticada. Móveis de luxo se contrapõem a peças rústicas e garimpos de antiquários. O espaço tem ainda lustre de cristal baccarat, cuba dourada e tecido com estampa exclusiva na parede. A beleza e a sofisticação francesas são mescladas com elementos tropicais brasileiros.

— O banheiro costuma ser esquecido na decoração. Fizemos questão de que ele seguisse a atmosfera do restaurante. Muitas pessoas comentam sobre a beleza desse ambiente, que remete à Belle Époque, mas ao mesmo tempo tem ar vintage, misturando elementos de várias décadas — comenta Carla Rosas, diretora de marketing Brasil do Le Cordon Bleu.

No Cantón, em Copaca-

DIVULGAÇÃO/LIPE BORGES

Signatures. Clássicos como cuba dourada e lustre de cristal combinados

INÊS 249

Cantón. A peônia, que decora o reservado feminino, simboliza a primavera na China

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Surreal. Na casa de Botafogo, personagens aparecem refletidos no espelho mágico

bana, os banheiros trazem símbolos tradicionais chineses. No feminino, há flores; e no masculino, carpas:

— Na fábula chinesa, a valente carpa se transforma em dragão no final da escalada. Os atributos que a carpa simboliza são persistência, coragem e sucesso. Já para o banheiro feminino, escolhemos flores, que na China têm simbologia muito marcante. Há uma flor para simbolizar cada estação do ano: a peônia, imagem do banheiro feminino, é uma das que representam a primavera; o lótus, o verão; o crisântemo, o outono; e a ameixeira, o inverno — explica o arquiteto peruano César Lee.

Já o Surreal, em Botafogo, tem um toalete com direito a espelho mágico que reflete personagens. Frederico Tannenbaum, empresário idealizador da casa, explica:

— O objetivo é levar os clientes a um mundo de fantasia. Cada detalhe foi pensado para surpreendê-los, e os banheiros não ficam de fora da brincadeira. Instalamos esse espelho, cuja ideia é "teletransportar" personagens populares e famosos para o nosso ambiente. Quem vai usar a pia tem uma experiência interativa e lúdica. As pessoas se deparam com o surgimento inesperado de seus personagens favoritos de séries e filmes, como Darth Vader, Coringa, King Kong e a madrasta da Branca de Neve.

Famoso pelo chope gelado, o Jobá tem como base de pia em seu banheiro um barril de chope.

— Guardamos esse barril por anos, até termos a oportunidade de colocar a ideia em ação. Sempre achamos que o barril de chope tem tudo a ver com o Jobá, já que o chope é o nosso carro-chefe em bebidas. Além de ser um objeto lindo, combinou com a decoração despojada do bar e cabia no espaço que tínhamos — detalha Eliana Rocha, sócia da casa.

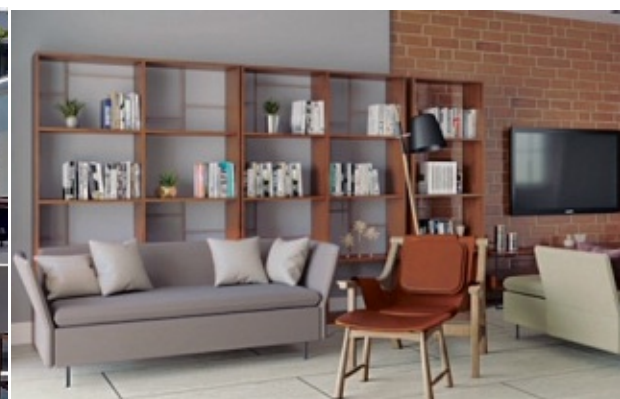
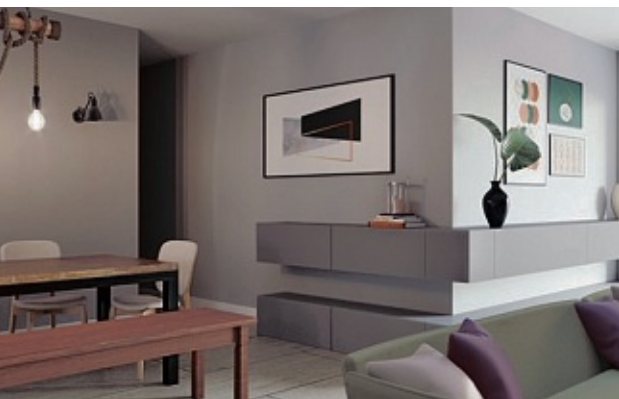
O incansável caçador de antiguidades

Arnaldo Danemberg viaja há 40 anos pela Europa para garimpar raridades dos séculos XVI a XIX e trazer ao Brasil

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

São mais de 40 anos no garimpo de mobiliário, mais de cem viagens pela Europa para buscar raridades e mais de 45 contêineres trazidos para o Brasil. Não é à toa que o carioca Arnaldo Danemberg, morador do Leblon de 68 anos, é um dos nomes que se destacam no segmento de antiquários.

— Meu pai trabalhava com antiguidades e comecei a frequentar leilões quando ainda era pequeno. Eu me formei em Direito, mas, quando meu pai acabou com a sociedade que tinha, ele me chamou para abrir com ele um antiquário na Rua do Lavradio. Depois se aposentou e tive duas lojas no Chopin, ao lado do Copacabana Palace — relembra.

São José. Peças são restauradas por 16 artesãos na oficina do antiquário em São Cristóvão

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LUCAS MORAES

Arnaldo Danemberg. Mobiliário francês reúne os seus itens preferidos

Para se especializar, Danemberg fez aulas de mobiliário brasileiro com a decoradora Tilde Canti. Foi quando teve a ideia de não apenas vender peças, mas realizar o restauro antes de comercializá-las. Depois de aluno, virou professor e passou a fazer pesquisas sobre o tema.

— Lembro que estava no Bar Lagoa quando vi a propaganda das aulas da Tilde. No mesmo lugar conheci a minha mulher, mãe dos meus dois filhos, a Paloma e o André, que hoje trabalham comigo — detalha.

Arnaldo Danemberg se especializou no mobiliário francês dos séculos XVI a XIX. Os itens preferidos são as peças campesinas e citadinas. Cada viagem em busca de raridades dura cerca de dois meses, e é o profissional quem dirige o caminhão de antiguidades até ser descarregado em depósitos. O principal, e mais antigo, fica em Bordeaux, na França. Nesses espaços, as peças são numeradas, fotografadas e embaladas para o transporte.

— Fui eu quem trouxe esse mobiliário da Europa, do campo, para a sala contemporânea brasileira. Minha marca registrada é o tom da madeira cor de mel. Gosto dos móveis europeus porque são leves e muito bem estruturados, uma especialidade francesa. O Brasil não tem a mesma oferta de móveis que a Europa — afirma Danemberg, que coleciona móveis brasileiros do século XIX.

É na oficina São José, em São Cristóvão, na Zona Norte, que os itens são restaurados, resultado de um processo conduzido por uma equipe de artesãos e historiadores. Quando todas as etapas são finalizadas, os itens históricos são enviados para o antiquário Jardim América, em São Paulo:

— São 16 artesãos, todos brasileiros, na São José. Um deles começou a trabalhar comigo antes de a minha filha nascer, há 40 anos. Também vi o filho dele nascer. É um trabalho que me enche de orgulho. Para mim, a restauração é um rito de renascimento.

Arquiteto lança móveis com quartzito azul em feira de Milão

Carioca apresentou estante, sofá e mesa no circuito de design italiano

O arquiteto Victor Niskier lançou no ano passado, no Casa Cor Rio, a sua primeira coleção de móveis como designer. Este ano, o voo foi mais alto: há um mês, Niskier lançou no circuito de design de Milão um mobiliário em collab com o grupo Azul Milano, que extrai o quartzito azul de sua pedreira em Macaúbas, na Bahia.

O lançamento de novidades como a estante Colmeia, que tem nichos em quartzito azul macaúbas, ocorreu no Fuorisalone de Milão, no Loft AzulMilano. Na ocasião também foi lançado o sofá Brasília, que é articulado e tem no eixo central a pedra, e uma mesa orgânica, com versões de centro e jantar.

— A oportunidade de representar o design brasileiro em Milão é um sonho desde a minha primeira vez na feira, há quase uma década. A tendência é ditada por lá em todos os segmentos do design. Levei minhas criações e expus em paralelo a pessoas que tenho como referência desde sempre na minha trajetória. A intenção é sempre trazer a nossa brasilidade, que gera tanto fascínio e interesse pelas peças — destaca Victor.

DIVULGAÇÃO/ADAGA BUSINESS

Collab. Estante Colmeia está na nova coleção de Victor Niskier

Arquitetos desenham ambientes multifuncionais

Objetivo é otimizar espaços e destiná-los a diferentes finalidades

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

A arte de desenhar, num mesmo espaço, ambientes com múltiplas funções é uma demanda que vem crescendo nos escritórios de arquitetura. Dessa forma, um quarto abriga área de lazer e um escritório serve de espaço para reuniões e estúdio de cenografia, com equipamento específico, tratamento acústico e iluminação especial.

A Braf Arquitetura, com escritório em Copacabana, tem recebido com frequência encomendas do gênero, como aconteceu recentemente com um projeto de ambiente multifuncional. Toda a infraestrutura de equipamentos, tratamento acústico, iluminação e cenografia foi criada para o cliente, que recebe desde reuniões presenciais e virtuais da empresa até equipes de gravação de videocasts.

— A demanda de projetos multiuso vem crescendo bastante — explica a arquiteta Bianca Rubim, dona da Braf Arquitetura.

Em uma casa no Humaitá, o arquiteto Maurício Nóbrega aplicou o mesmo conceito. Um quarto é também uma área de lazer:

— Um dos quartos de hóspedes se transformou em área para brincadeiras. Criei um mezzanino aproveitando o espaço na cumeeira da casa que estava sem uso.

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO/BRAF ARQUITETURA

Ambiência. Cenografia, tratamento acústico e iluminação adequadas

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ NAZARETH

Projeto. Ambiente vai funcionar como sala de reuniões e estúdio

Maurício Nóbrega. Arquiteto adaptou quarto, criando área de lazer

INÊS 249

Quando a moda veste a sua casa

Linguagem do ambiente reflete a do dono

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Quando moda e arquitetura entram em harmonia, o resultado são ambientes descolados e cheios de bossa. Não é à toa que as tendências da decoração muitas vezes seguem as de estilo. Mantas, almofadas, tapetes e objetos decorativos fazem a diferença na composição de interiores, já que vestir a casa é também uma forma de expressão criativa. "Compor ambientes é como escolher um look", define Juliana Lenz, consultora de imagem e estilo.

—Com o home office ganhando espaço, a casa virou o nosso mundo. É nela que dormimos, trabalhamos, estudamos, malhamos, comemos... essa postura torna fundamental compor um lar que converse com o nosso estilo de vida, gostos e preferências. Assim como a vestimenta, a casa conta a nossa história —avalia Juliana Lenz.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Zolt. Conforto e estilo das roupas foi transportado para a linha Casa

Mundo do Enxoval. Fibra de bambu e material sustentável

Pied de poule. Para Ana Cano, moda e decoração sempre caminham juntas

A marca de moda sustentável Zsolt trouxe o conforto de suas roupas para a linha Casa, composta por lençóis e almofadas com tingimento à mão seguindo a cartela de ocres, terrosos e azuis.

—Nosso propósito é criar aconchego e toque suave, através de produtos 100% algodão, com apelo visual marcante —comenta o dono, Bruno Schott.

Marca especializada em cama, mesa e banho, a Mundo do Enxoval também busca inspiração na moda para as estampas e texturas de suas coleções. A clássica estampa toile de jouy, que retrata cenas e detalhes do estilo campestre e pastoril do século XVIII, invadiu a roupa de cama em lençóis feitos 100% de fibra de bambu, material sustentável com propriedades antibactericidas. Padrões geométricos, texturas e tricôs, tão presentes na moda, ganham força em mantas e almofadas que ajudam a criar um ambiente acolhedor.

—Criar um espaço agradável aos olhos é essencial, assim como quando olhamos no espelho e buscamos o look que melhor nos reflete naquele dia —comenta a gerente de marketing, Marina Kadooka.

A arquiteta Ana Cano garante que as tendências da moda e da decoração caminham juntas:

— O pied de poule, por exemplo, é uma padronagem presente desde os anos 1920, tanto na moda quanto na decoração.

INÊS 249

Histórias do mundo cão

Paixão por cachorros é tema de contos em livro lançado por jornalistas

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Humor, drama, aventura e fantasia se misturam em uma coletânea de 20 contos elaborada por jornalistas. A inspiração é o melhor amigo do homem e todo o amor incondicional que une cães e seus donos. Com prefácio assinado pelo chef Claude Troisgos, o livro "Mundo Cão — Contos fantásticos sobre seres maravilhosos", da editora Bloco Narrativo, reúne histórias protagonizadas por cachorros fiéis e com almas complexas.

—Somos apaixonados por cães e por boas histórias. Neste livro conseguimos unir talento, criatividade e contos inusitados com finais inesperados —conta a jornalista Luciana Neiva, que organizou a coletânea, junto com a também jornalista Marcela Esteves.

O livro trabalha temas como a amizade incondicional, a dependência emocional e a fidelidade despretensiosa dos cães. E tem ainda um conto visual assinado pelo fotógrafo Rogério Reis, que retratou vários cachorros em "pleno voo" na Praia do Arpoador, na série batizada de "Aerocães".

A pré-venda do livro, disponível por R$ 55, é feita pelo site Catarse (www.catarse.me/mundo_cao). Parte do valor adquirido será doado a instituições que cuidam de cães e gatos abandonados e para uma ONG que está resgatando animais em Canoas, cidade afetada pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

DIVULGAÇÃO/ROGÉRIO REIS

"Aerocães". Livro inclui conto visual assinado pelo fotógrafo Rogério Reis

Experiência no campo a serviço das escolas no futsal

Alunos que jogam em clubes entram no Intercolegial como se fosse 'Copa do Mundo'

DIVULGAÇÃO

No America. Anna Júlia Castro, de 17 anos, joga futebol de campo

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Uma das modalidades mais disputadas do Intercolegial, o futsal começa neste fim de semana (o início seria dia 18, mas foi adiado), agitando as quadras de inúmeras escolas. Dentre as centenas de talentos que estarão em ação, alguns já vivem o sonho de virar atleta profissional em um clube de futebol. Apesar de estarem acostumados com o ambiente competitivo, eles tratam a conquista do título na 42ª edição como uma "Copa do Mundo".

Uma das alunas que aguardam ansiosamente por esse momento é Anna Júlia Castro, de 17 anos, jogadora de futebol de campo do sub-20 do America:

—Eu sou grata pela oportunidade e me sinto confiante para representar a escola e viver muitas experiências com minhas companheiras de equipe dentro e fora de quadra.

A aluna atleta sabe exatamente o caminho das pedras para ser campeã, já que pode vencer o tricampeonato consecutivo pelo sub-18 do Odete São Paio, de São Gonçalo, em 2024.

Além de Anna Júlia, outros estudantes vão aproveitar a bagagem em times de base em busca do título no futsal. Um deles é o

ARQUIVO PESSOAL

Federado. Pedro Bastos joga no futsal do Seice e no campo da Portuguesa

atleta do sub-20 da Portuguesa Pedro Bastos, de 16 anos, que vai estrear no Intercolegial pelo sub-18 do Seice, de Duque de Caxias, vencedor da categoria no ano passado:

— Por ser federado, meus colegas depositam mais confiança em mim. Em vez de pressão, isso me dá forças, já que eles confiam no meu potencial como jogador.

No sub-15, Levi Soares, de 14 anos, aluno do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora (Censa), de Campos dos Goytacazes, é mais uma promessa que estará presente nas quadras do Intercolegial. Para dar conta do recado, ele treina de manhã no Americano e se junta ao time do colégio à noite.

É o mesmo caso de Pedro Bastos, que ressaltou a energia e o foco necessários na preparação para ter resultados expressivos. Ele não vê a hora de competir pela primeira vez no Intercolegial:

— Tenho certeza de que nosso grupo trará bons resultados. A gente está muito unido, treinando com garra e foco. O resultado é consequência nas competições.

A 42ª edição tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ.

INÊS 249

realização

O GLOBO

ECONÔMICO
Valor

participação

apoio

INÊS 249

O MAIS ESPERADO
EVENTO DE VINHOS DO ANO

NÃO DEIXE SEU INGRESSO PARA A ÚLTIMA HORA

Como todos os anos, a programação está incrível e o evento, cada vez melhor. Tudo para proporcionar a você uma experiência única no mundo dos vinhos. Aproveite!

PROVAS GUIADAS
Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 86 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas

ÁREA DE CONVIVÊNCIA
Entrada gratuita, estandes com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos

TOMAR UM COPO
Bate-papos gratuitos e descontraídos com personalidades no mundo do vinho, especialistas e produtores

7a9 **JUNHO** RIO

Jockey Club Brasileiro
Gávea

parceria

COMPRE AQUI

Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_

BEBA COM MODERAÇÃO

local oficial | hotel oficial | água oficial | rádio oficial | curadoria

Um sucesso das Arábias

ELISA TORRES
elisa.farias.rpa@edglobo.com.br

Pasta árabe de grão-de-bico, geralmente feita com tahine (sementes de gergelim tostadas), azeite e limão, o homus surge renovado, em receitas que fogem da versão clássica e conquistam paladares.

A Casa Mohamed, em Ipanema, tem homus com carne moída e amêndoas; o Baduk, no Leblon, faz versões com tomates e picles da casa ou de cogumelos com cebolas caramelizadas; o Belisco, em Botafogo, prepara a pasta com beterraba; e o Polvo Bar, também em Botafogo, serve homus de feijão-vermelho no taco de polvo.

A lista de versões originais da pasta é extensa: o Gula Gula, no Jardim Botânico, tem falafel com homus rosa, de beterraba; no Botica, em Botafogo, toda semana o chef Cezar Cavaliere produz uma opção diferente de base para a iguaria, que também já foi feita com beterraba, cenoura tostada com amêndoas, brócolis e alho assado. Já o Teva, casa 100% vegetal em Ipanema, tem o homus chermoula servido no pão pita artesanal do Sítio do Moinho.

E para quem gosta da versão tradicional, o Nosso, também em Ipanema, tem o Mezze, falafel da casa com homus tahine, coalhada, vegetais e folhas.

DIVULGAÇÃO/NUBRA FASARI

Nosso. O Mezze (R$ 65) é uma das opções vegetarianas do menu do Nosso (nossoipanema.com), gastrobar comandado pelo chef Bruno Katz

DIVULGAÇÃO/GABRIEL SAVARY

Variedade. O Botica (@obarbotica) tem várias versões da pasta. Destaque para a que é feita com abobrinha (R$ 21, cada 100g)

DIVULGAÇÃO/LIGIA SKOWRONSKI

Cor de rosa. O falafel do Gula Gula (98861-0781) vem com homus rosa, brócolis assado, tabule de quinoa com lentilha, cebola crocante e sementes (R$ 80)

DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL

De beterraba. O Belisco (@belisco.rj) serve homus de beterraba com lascas de polvo (R$ 55) temperadas com azeite de alho assado sobre o homus, finalizado com sementes

DIVULGAÇÃO/ESTÚDIO OCRE

Chermoula. O Teva (@tevavegetal) tem homus com grão-de-bico natural, molho chermoula picante e coentro, por R$ 44

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Oriente Médio. O Baduk (3592-0881) tem homus de cogumelos com cebolas caramelizadas (R$ 36)

DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL

De feijão-vermelho. No Polvo Bar (@polvobar), a pasta é servida no taco de polvo (R$ 39) sobre minitortilha, com salsa pico de galo, maionese de missô e coentro

DIVULGAÇÃO/BRUNO DE LIMA

Com carne. Na Casa Mohamed (3435-4977), destaque para o homus com carne moída e amêndoas (R$ 54, a porção inteira)

Clube
O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

ESPETÁCULO DE DANÇA

50% desconto

O Teatro Casa Grande, no Leblon, abre as cortinas no próximo dia 2 para o espetáculo "ST Tragédias", que reúne coreografias de Marcelo Misailidis. Assinante tem 50% OFF em ingressos. Detalhes no site do Clube.

LEITURA GARANTIDA

No site da Editora Cobogó, assinante tem R$ 20 OFF na compra do livro "Macacos", de Clayton Nascimento. Veja mais on-line.

VOCÊ NA MODA COM ECONOMIA

A Zattini oferece opções de vestuário, sapatos, acessórios e acessórios. Assinante tem 15% OFF na melhor seleção de *looks*. Veja on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

OUTROS CARDÁPIOS

> DIA DO HAMBÚRGUER: Para os fãs do sanduíche de pão com carne mais clássico de que se tem notícia, uma lista de promoções em comemoração pelo Dia do Hambúrguer, celebrado em 28 de maio. Com a chancela da HOB Hamburgueria, em Botafogo, o Senac (2018-9032) promove minicurso gratuito hoje, das 10h às 12h. As vagas são limitadas, e os interessados devem se inscrever pelo link https://bit.ly/dia_do_hamburguer_2024.

No comando da cozinha do bar da Hocus Pocus DNA (3841-6554), em Botafogo, Lucas Nery lança receita exclusiva: o Overkill (R$ 49), blend de carne bovina e bacon, recheio de provolone com barbecue de curry no Jack Daniel's, american cheese derretido, rúcula e maionese de alho especial da casa. Já o La Carioca Cevicheria (@lacariocacevicheria) tem o hambúrguer de pescado, blend de peixe do dia no pão de hambúrguer com gergelim, salsas peruanas e chips de batata doce (R$ 39).

DIVULGAÇÃO/LIPE BORGES

Palhaço reencarnado. A versão do famoso quarteirão é do Encarnado Burger

Yan Thompson, novo chef consultor do Guimas (@guimasrestaurante), preparou receita especial pela data: o Cripsy Burguer, hambúrguer de carne no pão brioche com gergelim, brie empanado, geleia de bacon, rúcula e aioli de mostarda com batata chips da casa (R$ 58).

Uma das duas hamburguerias brasileiras no ranking internacional que contempla as melhores do mundo, a Encarnado Burger (97213-5492), também em Botafogo, apresenta o Palhaço Reencarnado (R$ 42), reencarnação do famoso Quarteirão, com brioche prime, 160g do blend da casa, american cheese, cheddar, cebola crua, catchup, mostarda e picles.

> OURIÇO DO MAR: A festejada Casa Ueda (96633-4907), em Botafogo, serve o uni, iguaria de luxo. Especialidade do litoral do Rio de Janeiro, o fresquíssimo ouriço do mar é aberto na frente do cliente (R$ 40,a unidade), e servido ainda vivo. Por se tratar de um produto 100% natural, tem edição limitada.

> A QUATRO MÃOS: Chef do Rudã e do Maska, Danilo Parah se une a Arthur Cardoso, do Zazá Bistrô Tropical (99530-7173), na quarta, dia 29, às 18h30, para mais uma noite em comemoração pelos 25 anos da casa de Zazá Piereck e Preta Moyses. Os dois assinarão jantar servido em três etapas, que inclui crudo de atum curado servido com coalhada, vinagrete de tangerina e tangerina brûlée de entrada (R$ 52); camarão grelhado com palmito pupunha assado, curry de acerola e leite de coco e picles de pupunha como prato principal (R$ 98); e merengue de camomila, creme de chocolate branco assado, sorbet e calda de maracujá de sobremesa (R$ 40). O menu fechado custa R$ 172.

DIVULGAÇÃO

Iguaria de luxo. O ouriço do mar da Casa Ueda

> NOVIDADE: Com 126 anos de história no Humaitá, o Aurora (2537-2755) acaba de renovar o cardápio. Entre as novidades, rissóis de porco à Bairrada (R$ 36, com quatro) e cotovelada de camarão (R$ 110), prato inédito na cidade, com massa caracolino e camarões servidos no molho refogado com tomates, vinho branco e caldo de crustáceos, receita de família da chef Ana Beatriz Capão.

> NOVIDADE II: O Càm O'n Thai Food (Rua Visconde de Caravelas 111), da chef Ana Carolina Garcia, faz um ano de Botafogo e também apresenta novidades. Entre elas, o porco vermelho thai (R$ 68) servido com arroz glutinoso, folhas frescas e molho de pimenta seca com pó de arroz jasmim tostado; e a Pho Bo (R$ 75), sopa que faz parte da identidade cultural vietnamita, um caldo aromático à base de carne e especiarias, servido com filé-mignon, noodles de arroz, hoisin, sriracha e ervas frescas.

DIVULGAÇÃO/ESTÚDIO GUEDES

Pho Bo. Novidade é do Càm O'n Thai Food, em Botafogo

> MENU BOTÂNICO: A Casa Camolese (99790-6559) lançou menu executivo com duas opções de entrada, três principais e duas sobremesas à escolha do cliente, por R$ 75, o trio. Creme de abóbora com crispy de carne seca, tortelli artesanal de mignon com molho de parmesão e semifreddo de capuccino com calda de caramelo salgado e cuscuz de tapioca estão entre as opções disponíveis.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

BRECHÓS

CONSERTO DE ELETROS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

INÊS 249

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

LAR E ESCRITÓRIO

RESTAURANTES

LAVANDERIAS

INÊS 249
O GLOBO | EXTRA | Sábado 25.5.2024
O TIJUCA + ZONA NORTE
ESSE BAIRRO ESTÁ DIFERENTE
Cresce o número de lançamentos imobiliários na região, que volta a atrair a atenção das construtoras

INÊS 249

Estudante da Penha Circular exibe documentário em encontro internacional

'Cem anos de juventude' reúne crianças e adolescentes de 15 países em Lisboa, dia 3 de junho

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Na próxima sexta-feira, duas estudantes da rede pública de ensino do Rio de Janeiro vão embarcar para Lisboa para participar do encontro internacional Cinema, "Cem anos de juventude", que acontecerá na Cinemateca Portuguesa. Entre as alunas está Kamilly Victoria Ferreira, da Escola Municipal Brant Horta, localizada na Penha Circular, que apresentará um documentário sobre a vida dos adolescentes do bairro.

Durante o evento, que se estenderá por cinco dias, serão exibidos e debatidos documentários realizados por crianças e adolescentes com idades entre 8 e 18 anos. A plateia será composta por cineastas, professores e estudantes envolvidos em projetos de ensino de cinema em escolas de 15 países de cinco continentes.

O padrinho do evento será o cineasta português Pedro Costa, ganhador do prêmio France Culture atribuído ao Cineasta Estrangeiro do Ano no Festival de Cannes de 2002, com o filme "No quarto da Vanda".

O Programa Imagens em Movimento (PIM), fundado em 2011 por Ana Dillon, é o responsável pela integração de escolas públicas brasileiras nesta rede mundial. O PIM é fruto de uma parceria pioneira, na América Latina, com a rede Cinema, Cem Anos de Juventude, criada em 1995, ano do centenário do cinema.

O encontro em Lisboa, que começa no dia 3 de junho, marca a culminância presencial desta troca intensa, promovida virtualmente, nos últimos meses.

— Significa muito para nós oferecer aos estudantes da rede pública brasileira a oportunidade de vivenciar a experiência crítica e criativa do audiovisual, por meio de uma metodologia de ponta, criando narrativas a partir de seus pontos de vista sobre a realidade em que vivem, e intercambiar estas produções com jovens de contextos socioculturais tão diversos, em condição de igualdade — destaca Ana Dillon, cineasta responsável pela coordenação do programa.

DIVULGAÇÃO

Estudante. Kamilly Victoria, de óculos, entre colegas da Escola Municipal Brant Horta, na Penha Circular

Ana lembra a importância da realização de um filme do ponto de vista da educação:

— Produzir um documentário é um processo criativo que naturalmente leva à elaboração de um olhar crítico e de um posicionamento ético perante a realidade — detalha a coordenadora, que também é professora de cinema.

Ao final do ano, acontecerá a Mostra Itinerante de Curtas-Metragens, reunindo os filmes produzidos por todas as escolas brasileiras contempladas pelo projeto, além de produções realizadas nas oficinas ministradas pelas organizações internacionais parceiras da iniciativa.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br) e Elisa Torres (elisa.farias.rpa@edglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Fachada do empreendimento La Isla. FOTO DE DIVULGAÇÃO

INÊS 249

EVENTO / GEEK

Dia do Orgulho Nerd terá oficinas, mostras e filmes

Agenda variada acontece hoje, no Sesc Madureira, e amanhã, na Tijuca

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Nerds e geeks vão ocupar as unidades do Sesc na Tijuca e em Madureira neste fim de semana. É o Sesc Orgulho Nerd 2024, que marca o Dia do Orgulho Nerd, celebrado hoje, e oferece programação especial para os apaixonados por HQs, animação, games e tecnologias emergentes. A entrada é gratuita.

No Sesc Madureira, no Shopping dos Peixinhos, o evento acontece hoje, das 10h às 15h. Os visitantes poderão se divertir com oficinas de cosplay, criando acessórios e fantasias de personagens famosos do mundo geek. Haverá uma exposição interativa sobre a ciência, a tecnologia e a dinâmica dos board games, abordando diferentes tipos de jogos de tabuleiro e RPG.

Amanhã, a programação continua no Sesc Tijuca, das 13h às 17h. O público poderá jogar e participar de rodas de conversa. A banda Mórulla se apresentará no mesmo dia, com um repertório de músicas e covers de temas de animes, filmes, desenhos e jogos.

Fantasia. O Sesc Orgulho Nerd terá oficinas, jogos e rodas de conversa

Mercado imobiliário retoma o fôlego

Grande Tijuca vive bom momento, com lançamentos de empreendimentos de grandes construtoras

PRISCILLA AGUIAR
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

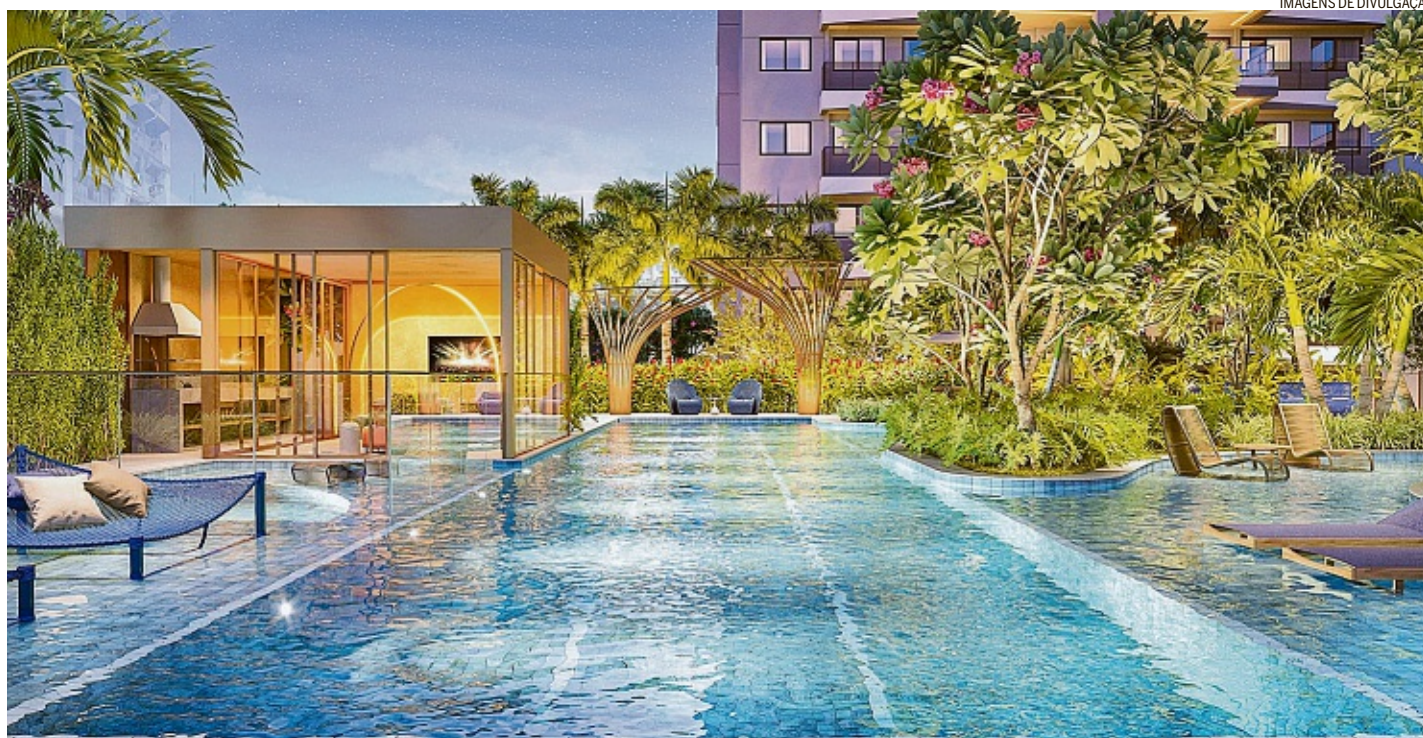
A Tijuca, com sua localização estratégica e intensa atividade comercial, há muito tempo desperta o interesse do mercado imobiliário. Recentemente, porém, os moradores têm observado um aumento significativo no número de novos empreendimentos.

Somente no quadrilátero entre a Avenida Maracanã e as ruas Dona Delfina, Maria Amália e José Higino, há três novos projetos imobiliários de grande porte em andamento: Ornato, da construtora Opportunity; Maison Maria Amália, da Safira; e La Isla, da RJZ Cyrela. Em outras ruas da Tijuca, como a Guaxupé, a Mariz e Barros, a Professor Gabizo e a Homem de Melo, mais condomínios estão sendo erguidos.

DIVULGAÇÃO

Ambiente verde. Garden da Casa Gabizo, lançamento na rua de mesmo nome: com piscina e projeto paisagístico

Novidades valorizam conceitos inovadores da arquitetura

Construções aliam o clássico ao moderno nos projetos, preservando fachadas e edificações tombadas

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

Lazer. Pool house e piscina do La Isla: emprendimento ocupa mais de 12 mil metros quadrados no quarteirão

Tendência. O projeto do Casa Gabizo incorpora casarão tombado

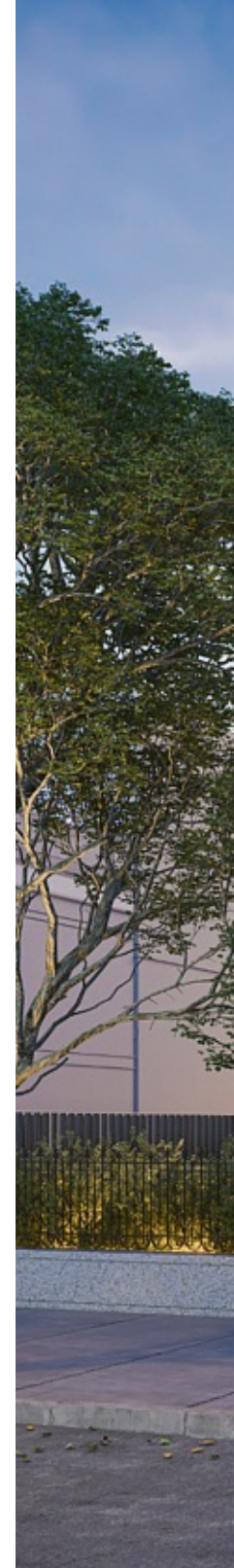
A chegada de empreendimentos de variados portes à região pode trazer diversos benefícios, como a valorização e a modernização das edificações, além de impulsionar a economia local. Um exemplo é o La Isla, da construtora RJZ Cyrela, situado em um terreno de mais de 12 mil metros quadrados, entre as ruas Dona Delfina e Uruguai. O condomínio oferece uma variedade de áreas de lazer, incluindo espaços de convivência, diversão e comodidades, além de um complexo aquático de mais de 500 metros quadrados. Com 473 apartamentos, sendo quase 30 coberturas de até 240 metros quadrados, previstos para serem entregues em janeiro de 2027, o empreendimento já está movimentando o comércio da região. No último fim de semana, seu canteiro de obras recebeu a popular Feira Carioquíssima.

— A Tijuca oferece infraestrutura, lazer, transporte de qualidade e farto comércio, tudo a poucos passos da sua casa. Isso é um grande diferencial no Rio de Janeiro, pois proporciona qualidade de vida e conforto. O tijucano ama o bairro, tem orgulho de morar lá, e, quando encontra empreendimentos de qualidade, bem localizados e com muitas opções de lazer, prefere comprá-los em vez de buscar opções em outro bairro — avalia Carlos Bandeira de Melo, diretor de Incorporação da RJZ Cyrela.

Nascido e criado na Tijuca, o industriário Fabio Perrotta, de 56 anos, atualmente mora no Méier com a mulher, Renata Vial Perrotta, mas não vê a hora de retornar ao seu bairro de origem, onde, acredita, ele agora irá viver pelo resto da vida. Eles compraram uma das unidades do La Isla e gostaram tanto do novo empreendimento que convenceram um casal de amigos a comprar um apartamento no andar abaixo do seu.

— Estamos no Méier por questões de trabalho, mas gostamos muito da Tijuca. O apartamento é maior, com quatro quartos. Nossos filhos já se casaram, mas é bom ter um espaço grande para recebê-los. E também estamos na expectativa da vinda dos netos — explica Perrotta.

Apesar das vantagens, os novos projetos imobiliários também levantam questões relativas aos impactos no trânsito, no meio ambiente e na vida cotidiana dos moradores. No fim de 2022, vizinhos ao empreendimento fizeram um abaixo-assinado para tentar impedir o fechamento da Galeria Assaí, que funcionava no terreno onde está sendo construído o La Isla. Além do supermercado, a

Novos moradores. A família de Fábio Perrotta (de preto) e amigos

galeria abrigava quase 20 lojas, incluindo uma banca de jornal, restaurantes, casa lotérica, lavanderia, barbearia e lojas de informática, roupas, artigos de decoração e móveis planejados.

Outro empreendimento alvo de polêmica foi o localizado entre as ruas Hélion Pólvoa e Homem de Melo. Em 2021, uma petição on-line contra a retirada de 340 árvores reuniu quatro mil assinaturas. Apesar da oposição popular, a remoção da vegetação para a construção de um edifício residencial com 240 apartamentos foi autorizada pela prefeitura, e a obra prosseguiu.

Após entregar recentemente dois condomínios na Tijuca, a RJZ Cyrela vai inaugurar outro empreendimento imobiliário em julho deste ano: o Atmosfera Condominium Park, localizado na Rua Mariz e Barros. Com apartamentos de 3 e 4 quartos de até 203 metros quadrados, o condomínio oferece um complexo aquático com piscina climatizada de 25 metros, solários e piscina infantil, além de quadra poliesportiva, playground, brinquedoteca, salão de jogos, sauna e área de repouso com spa, entre outras comodidades.

Mais um projeto imobiliário que vem chamando a atenção é o da Casa Gabizo, da Tao Empreendimentos, localizado na Rua Professor Gabizo. Com uma casa tombada logo na entrada do terreno, que vai receber a área comum do condomínio, o projeto mescla a arquitetura contemporânea com a clássica, conceito inovador de empreendimentos em vários bairros da cidade. A entrega está prevista para abril de 2025, e o novo condomínio terá imóveis de um, dois e três quartos, apartamentos garden e coberturas.

Tanit Galdeano, presidente da Tao, comenta que a ideia inicial era desenvolver apartamentos-estúdios, mas a empresa logo percebeu que o público da Tijuca é majoritariamente familiar e valoriza espaços mais tradicionais.

— Fomos felizes e assertivos na escolha pelas tipologias de um, dois e três quartos, além de gardens e coberturas lineares. Foi um sucesso, com 80% das unidades vendidas no lançamento. Atualmente, restam apenas cinco unidades disponíveis para comercialização. A Tijuca sempre teve um mercado aquecido para a construção, com ótimos pontos estratégicos e comércio abundante. Existe tanto a procura dos moradores locais, que querem migrar para um apartamento novo ou com mais serviços, quanto de pessoas de outras regiões da cidade que buscam boas escolas, entretenimento e comodidade a poucos passos.

Morador do Cachambi, o militar Roberto Soares trabalha na Tijuca e passa diariamente pela Rua Professor Gabizo. Ele revela que sempre se encantou pela casa tombada que fará parte do empreendimento Casa Gabizo. Roberto garantiu uma das unidades e planeja morar ali com a mulher, Aline, e a filha, Betina.

— Eu sempre admirei essa casa. Quando falei com a Aline, ela se apaixonou imediatamente. A ideia da casa nos transformou e decidimos que aquele seria o endereço onde viveríamos para sempre. Agora é aguardar o apartamento ficar pronto; estamos ansiosos para viver lá. É um lugar especial, uma mistura de tempos antigos com a modernidade. Foi essa combinação clássica que nos convenceu a morar na Professor Gabizo. Um amigo meu que mora na Tijuca diz que, não importa o que você procura, na Tijuca tem — relata Soares.

Experiência no campo a serviço das escolas no futsal

Alunos que jogam em clubes entram no Intercolegial como se fosse 'Copa do Mundo'

DIVULGAÇÃO

No America. Anna Júlia Castro, de 17 anos, joga futebol de campo

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Uma das modalidades mais disputadas do Intercolegial, o futsal começa neste fim de semana (o início seria dia 18, mas foi adiado), agitando as quadras de inúmeras escolas. Dentre as centenas de talentos que estarão em ação, alguns já vivem o sonho de virar atleta profissional em um clube de futebol. Apesar de estarem acostumados com o ambiente competitivo, eles tratam a conquista do título na 42ª edição como uma "Copa do Mundo".

Uma das alunas que aguardam ansiosamente por esse momento é Anna Júlia Castro, de 17 anos, jogadora de futebol de campo do sub-20 do America:

—Eu sou grata pela oportunidade e me sinto confiante para representar a escola e viver muitas experiências com minhas companheiras de equipe dentro e fora de quadra.

A aluna atleta sabe exatamente o caminho das pedras para ser campeã, já que pode vencer o tricampeonato consecutivo pelo sub-18 do Odete São Paio, de São Gonçalo, em 2024.

Além de Anna Júlia, outros estudantes vão aproveitar a bagagem em times de base em busca do título no futsal. Um deles é o

ARQUIVO PESSOAL

Federado. Pedro Bastos joga no futsal do Seice e no campo da Portuguesa

atleta do sub-20 da Portuguesa Pedro Bastos, de 16 anos, que vai estrear no Intercolegial pelo sub-18 do Seice, de Duque de Caxias, vencedor da categoria no ano passado:

— Por ser federado, meus colegas depositam mais confiança em mim. Em vez de pressão, isso me dá forças, já que eles confiam no meu potencial como jogador.

No sub-15, Levi Soares, de 14 anos, aluno do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora (Censa), de Campos dos Goytacazes, é mais uma promessa que estará presente nas quadras do Intercolegial. Para dar conta do recado, ele treina de manhã no Americano e se junta ao time do colégio à noite.

É o mesmo caso de Pedro Bastos, que ressaltou a energia e o foco necessários na preparação para ter resultados expressivos. Ele não vê a hora de competir pela primeira vez no Intercolegial:

— Tenho certeza de que nosso grupo trará bons resultados. A gente está muito unido, treinando com garra e foco. O resultado é consequência nas competições.

A 42ª edição tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ.

Estácio é o próximo destino do projeto Livros nas Praças

Biblioteca Itinerante percorrerá bairros da cidade com sua programação

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Biblioteca volante. Ônibus circulará por vários bairros da região

O projeto Livros nas praças, que há 12 anos circula por cidades de todo o país, aumentou a frota e, até julho, passará com mais um de seus ônibus-biblioteca por várias localidades da Zona Norte. O projeto ficará instalado em locais previamente anunciados, sempre das 10h às 16h, emprestando livros gratuitamente para os moradores da região. A iniciativa prevê ações de incentivo à leitura e atividades culturais diversas, como leitura dramatizada, teatro literário e narração de histórias.

Na segunda-feira, o ônibus estará no Largo do Estácio, perto do Metrô. No dia seguinte, a biblioteca sobre rodas vai atracar no Escola Municipal Felix Mieli Venerando, no Caju, e na sexta-feira será a vez da Praça Ênio, na Pavuna. No próximo dia 5, o projeto estará em Vila Isabel, na Vila Olímpica Arthur da Távola, e no dia 6, seguirá para o Parque Madureira.

A biblioteca sobre rodas tem acervo de dois mil títulos, para crianças, jovens e adultos, incluindo livros em braile. O leitor pode pegar emprestado até dois livros sem custo algum, apenas apresentando documento de identidade e comprovante de residência para cadastro. A devolução deve ser feita quando a biblioteca-móvel retornar a cada local, o que ocorrerá até o início de julho.

Idealizado e dirigido por Cristina Figueiredo, o projeto Livros nas Praças é uma iniciativa promovida pela empresa carioca Korporativa Marketing Cultural, Social e Ambiental. Cristina diz que levar livros para crianças e adultos que têm pouco acesso à literatura é gratificante.

— A recompensa é poder contribuir para a formação de novos leitores; proporcionar momentos de encantamento, e até de salvação, em casos de pessoas depressivas, por meio da literatura — diz.

Ela guarda com carinho cenas marcantes desses quase 12 anos de ônibus-biblioteca.

— No ano passado recebemos dois meninos que estavam vendendo balas no Parque Madureira. Quando viram o ônibus-biblioteca, perguntaram se podiam entrar para ver os livros. Passaram a tarde inteira lendo com os monitores literários e, ao irem embora, agradeceram e disseram que o ônibus-biblioteca foi o único lugar em que chegaram e as pessoas não os olharam com medo de serem assaltadas. Foi muito emocionante — lembra Cristina.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

DENTISTAS

RESTAURANTES

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

MUDANÇAS E TRANSPORTE

LAVANDERIAS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sábado 25.05.2024

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Localização Nobre! Av. Rio Branco frontal a Estação Carioca. Conjugado 32m2 totalmente reformado, 2 split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$250.000 B.Fátima, Conjugadão 33m2, frente, s.manhã, dividido sala/ quarto, cozinha cooktop, banheiro; arejado, boa luminosidade, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12202

1 Quarto

CENTRO R$130.000 Localização c/excelente mobilidade urbana. R.Alvaro Alvim próximo estação metrô. Apartamento 35m2, claro, arejado. sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6673m

CENTRO R$165.000 R.Carlos Sampaio, 246. Apartamento quarto, sala, varanda. Junto Hospital Inca. Necessita obras. Tratar Tel.:97948-1756.

CENTRO R$170.000 Oportunidade! R.Senado frontal Colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha, Lapa. Apartamento 32m2 claro, sala, 1quarto, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6156

CENTRO R$180.000 Venha morar perto Boulevard Olímpico, Museus Amanhã, Arte Rio. Apartamento 38m2 sala, 1quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

CENTRO R$220.000 Localização histórica, cultural! Praça Tiradentes. Apartamento 38m2 impecável, vista totalmente livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$230.000 R.Riachuelo farto transporte, diversificado comércio junto Lapa. Apartamento 43m2, frente, claro, arejado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$200.000 Oportunidade! Venha morar Centro! Apartamento 70m2, claro, arejado, condomínio barato, sala ampla, 2quartos, cozinha azulejada. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2034

CENTRO R$260.000 Próximo Lapa, Praça Cruz Vermelha, área repleta comércio, transporte. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2120

OPTE PELA NOVA TENDÊNCIA: VENHA MORAR NO CENTRO!

+FOTOS +DETALHES

180.000,00

Centro

Venha morar junto aos belos Museus: Amanhã e Arte do Rio, desfrute de toda área de lazer do Bouvelard Olímpico. Apartamento 38 m² claro, arejado, sala, 1 quarto, banheiro, cozinha.

Cód: SCV5291M

+FOTOS +DETALHES

530.000,00

Centro

Rua Professor Clementino Fraga! Descubra a vantagem de morar numa vila tranquila, sem condomínio e sem IPTU. Casa 137 m² sala, 3 quartos, sendo 2 suítes, closet, banheiro, cozinha.

Cód: SCVP6036

+FOTOS +DETALHES

490.000,00

Centro

Localização cinematográfica! Avenida Calógeras próximo Aterro e metrô Cinelândia. Apartamento 98 m², vista deslumbrante Aterro, Pão de Açúcar, sala 3 ambientes, 2 quartos, closet, copa cozinha área e banheiro de serviço.

Cód: SCV6313

+FOTOS +DETALHES

189.000,00

Centro

Avenida Rio Branco, no coração do Centro da cidade. Prédio misto frontal estação Carioca do metrô, proporcionando excelente mobilidade urbana. Conjugado 33 m² reformado pode dividir sala, quarto, piso porcelanato.

Cód: SCVP7170

+FOTOS +DETALHES

170.000,00

Centro

Rua do Senado em frente ao tradicional Colégio Cruzeiro, próximo prédio da Petrobras. Área com comércio e farto transporte. Apartamento 32 m² claro, arejado, sala, 1 quarto, cozinha.

Cód: SCV6156

+FOTOS +DETALHES

350.000,00

Centro

Rua Ubaldino do Amaral junto Bairro de Fátima, diversificado comércio e fácil acesso transporte. Apartamento 43 m², piso frio, vista Cristo, sala 2 ambientes, jardim de inverno, amplo quarto, cozinha. Prédio com ótimo terraço de lazer.

Cód: SCV6761

CRECI J. 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2292-0080
(21) 98985-1470

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301

Matriz:
Rua da Assembléia, 40 - Centro

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490

Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61 loja B - Copacabana

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

1 ZONA CENTRO
CENTRO

Coberturas

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar. Cobertura 125m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, salão, 2suítes, lavabo, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

BOTAFOGO R$900.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$933.000 Visite Já! Silencioso, c/infraestrutura, Sala 2ambientes, 2quartos c/armários, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2143

1 ZONA SUL 1
BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$1.000.000 Recém Construído! Infraestrutura p/lazer, Sala ampla, 3quartos, 1suíte, banheiro, Porcelanato, varanda, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3227

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

1 ZONA SUL 1
CATETE

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$570.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3218

C.VELHO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 1
FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12146

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3202

1 ZONA SUL 1
HUMAITÁ

Humaitá

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionisio Fantástico Apartamento, Sala Em 3ambientes, 4 quartos (2suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$610.000 Apartamento 84m2, frente, claro, arejado, silencioso, hall entrada, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

1 ZONA SUL 1
LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.199.000 R.Belisário Távora. Cobertura 164m2 duplex, salão, varanda, vista Pão Açúcar, 3quartos, 2suítes, cozinha, churrasqueira, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720

LARANJEIRAS R$1.600.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/ blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$4.300.000 R.particular, magnífica residência 711m2, 2salões, 5quartos, (4suítes) ampla cozinha, 5banheiros, quintal, espaço gourmet, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12187

Abolição

1 ZONA SUL 1
URCA

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$240.000 Investimento! Elétrica, hidráulica reformadas, Lateral, andar alto, silencioso, Gás encanado, sem restrição p/locação p/ temporada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc1099

COPACABANA R$480.000 Investimento! Conjugado, silencioso, rua c/cancela. Possibilidade ambientes, Cozinha, p/ fogão, geladeira. Bh c/blindex, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1103

COPACABANA R$510.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

1 ZONA SUL 2
COPACABANA

COPACABANA R$600.000 Porteira Fechada! Maravilhoso, reformado, frente, arejado, Salão, porcelanato, banheiro social, cozinha planejada c/área p/lavanderia integrada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1094

1 Quarto

COPACABANA R$549.000 Posto 4, 51M2, andar alto, modernizado, sala, circulação, 1quarto c/armário, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.completas, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1054

COPACABANA R$580.000 Leopoldo Miguez, 2p/andar, s. manhã, sala ampla, porcelanato, quarto suíte c/armários planejados. Banheiro, decorado, Cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1102

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 R. Pompeu Loureiro próximo metrô. Apartamento 75m2, sala, 2quartos c/armários, ampla cozinha, dependência revertida p/terceiro quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$725.000 Ótima Localização! Silencioso, s.manhã, Sala, 2 quartos c/armários, 1suíte, banheiro, Cozinha reformada c/armários, á.serviço, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc2141

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 Qualidade! Arborizada, frontal, 91m2, andar alto, sala, 2quartos, banheiro, lavabo, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc2136

COPACABANA R$860.000 Arejado! Tradicional rua, sala, saleta, 2quartos c/armários, Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2144

1 ZONA SUL 2
COPACABANA

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

COPACABANA R$1.000.000 Direto c/proprietário, apto 3qtos (suíte), sala 2ambtes, 2banhs., copa-cozinha, deps. completas, garagem, área lazer (terraço), próx.praia/ metrô. Rua tranquila. Tel.(21) 99669-5304.

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.550.000 Completo! Salão ambientes, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, 2dependências, Infraestrutura completa, 1vaga escritura, outra visitantes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4092

COPACABANA R$1.580.000 Magnífico 185M2, Frente arborizada, salão, 3ambientes, 3 quartos, armários, 1suíte, Copa-cozinha, 2dependências, á.serviço, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Juntinho Av.Atlântica. Magníficos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

COPACABANA (Atlântica) R$3.350.000,00 (Negociáveis) (Posto 4) vista cinematográfica 3 qtos (Entrega imediata) garagem escriturada / oportunidades 1,2,3,4 e cobertura/ orla Atlântica/ exclusivamente Dr Carvalho (WhatsApp) 21 999992902

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.250.000 Preço baixo! Exclusivos 323m2, desocupado, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep. empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12196

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.300.000 209M2 Hall exclusivo, sala, 4quartos, 1suíte, banheiro, lavabo, cozinha, á.serviço, 2dependências convertidas outra suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4094

COPACABANA R$1.550.000 Reformado! Sol manhã, salão, 4quartos, armários, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha ampla, planejadas! á.serviço, 2dep.completas, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4096

COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvl2197

COPACABANA R$3.650.000 R.Francisco Otaviano junto Forte. 250m2, ótima planta, vista Mar, living 3ambientes, 5quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6778e

COPACABANA R$4.800.000 Av.ATLÂNTICA! cinematográfica vista, Salão 4ambientes, Carrara, Original 4quartos c/armários, 1suíte, Banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4090

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.190.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvl2101

COPACABANA R$1.300.000 Posto 4, Possível cobertura, ampla sala, 3quartos c/armários, 1suíte, banheiro, cozinha, Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3230

COPACABANA R$1.590.000 R.Hilário Gouveia. Cobertura 180m2 linear, ótima planta, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6782e

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvl2141

COPACABANA R$5.600.000 AV.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3004

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.500.000 Marquês De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3779

Casas e Terrenos

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

GÁVEA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.570.000 R.Visconde Pirajá. Bairro charmoso, requintado, sofisticado. Apartamento reformado, 84m2, sala, 2suítes, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 Charme, requinte! R.Prudente Morais. Apartamento 160m2, planta circular, salão, varandas, 3quartos, 2Banhsociais, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6779

IPANEMA R$2.700.000 Rua Joaquim Nabuco, Andar Alto, Vista Lateral p/Mar, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Cozinha Planejada, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3776

IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Copa Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$3.000.000 Rua Barão De Jaguaripe Espetacular, Sala Ampla, Banheiros, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.250.000 Quadríssima! Vista verde, Hall, salão, 4quartos, 1suíte, Banheiro, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço, Dep. completas, 1vaga, interessante! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4093

IPANEMA R$2.500.000 Posto 9, 169M2, 4 quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, varanda, Cozinha, Dep.completa, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Encantador Apartamento, Varanda Vista p/Lagoa Sala 2 Ambientes, 4 quartos (Suíte) 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4417

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, Fantástico 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla, Banheiro, Copa-cozinha, Dep. Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 3vagas De Garagem, Prédio c/Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

LAGOA R$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4421

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$1.380.000 Av.Ataulfo Paiva junto Shopping, Metrô, Praia. Apartamento totalmente reformado, mobiliado, sala, 2 suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6708

3 Quartos

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3782

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3334

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3337

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep. completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3339

LEBLON Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4419

LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3327

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3335

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

LEBLON R$5.000.000 Cobertura Duplex (270m2) General Urquiza, 2salas, 4quartos, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Precisando Reforma Total. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.980.000 Av. Aquarela Brasil junto Praia. Apartamento 166m2 salão, varandão, 4quartos, 1suíte, banheiro social, lavabo, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6581

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, 1vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

3 Quartos

BARRA R$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. de garagem. Aceito oferta. T.:(21)98131-5329.

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$1.250.000 Apartamento Gleba A. Próximo Mundial e Barra Word. 3stes, lavabo, cozinha, sala. 120m2. 2vgas garagem. Prédio c/piscina, play. Tel: (21)99619-0987.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$340.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$290.000 Sala, 2 quartos, cozinha, sla.jantar, banheiro social e empregada, área, garagem, ótimo estado de conservação. Propretário T.:99745-0679. Aceito carro.

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 Cobertura duplex, 175m2. Vistão, 14ªand. R.Prof.Manuel Abreu 851. 2slas, 4qtos, 3banhs, 3vgs, piscina, infraestrutura completa, portaria 24h. Tel: (21)2558-4789 (hor.com.)

ZONA NORTE 1

TIJUCA
Atenção incorporadores! Excelente oportunidade!

Terreno localizado na Tijuca, ponto privilegiado com aproximadamente 2.320m², frente futuro Shopping América na Rua Campos Sales. Possui saída para as ruas Vicente Licínio e Gonçalves Crespo. Uma quadra do metrô, com condução para Zona Sul, Centro e Zona Norte.

Tels: (21)3172-7100/ (21)99986-6332

1 ZONA NORTE 2

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Bairro Imperial próximo Quinta Boavista. Campo S. Cristóvão. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista Cristo, 1 quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA R$70.000 Terreno 1.050m2 em condomínio. Rua dos Bombeiros próximo ao Fragoso. Direto com proprietário Tel.: 96407-3217/ 99909-1959.

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABINHA R$170.000 Casa próx.Mercado Esperança Bananeira/ Lagoa. 70m2 construido, área livre 230m2. 2qtos, ampla sla.visita/ banheiro. Tel.:(22) 99701-0448/(22)99621-0151

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

RESENDE/RJ R$6.000.000 Fazenda 60alq geométricos, ótima sede, área de lazer, pomar, casas colono, curral p/ordenha/ manejo. Nascentes, córrego. Pasto formado. T.:(21)99961-6441 (whatsapp).

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

FREGUESIA R$178.000 Geremario Dantas (Largo) lojinha pronta Para uso ou investimento, 27m2, Frente de Rua, Ótima localização. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Oportunidade! Saia aluguel. Sala 35m2, vista livre, ótimo estado. R.Alfândega Próx. Centro Cultural Banco Brasil. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6362

CENTRO R$60.000 Excelente oportunidade investimento! Av.Graça Aranha junto Metrô. Sala 36m2, clara, arejada, ótimo estado, banheiro reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6428

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro. Sala 37m2, andar alto, vista parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$79.000 Edifício Orly. Sala c/vaga garagem, excelente estado, clara, arejada. Prédio próximo Oab, Consulados, aeroporto, Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6684

CENTRO R$100.000 Rua Alfândega, próxima metrô. Sala 167m2, preço muito abaixo mercado, não perca tempo, saia aluguel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6705

CENTRO R$130.000 R.Senador Dantas. Ed.Christian Barnard junto Metrô. Sala 33m2 c/vaga escritura, vista livre, porcelanato, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6335

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco Próx.Sete Setembro. Sala 54m2, excelente estado, frente, bem dividida recepção, 2salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6649

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.OuvidoR. Sala 124m2. totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.500.000 Localização excelente! R.Lavradio próximo Lapa. Prédio 433m2, 4pavimentos. Atende diversas atividades comerciais, hostel, clínicas, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7207

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$600.000 R.João Alvarez, próximo Pça.Harmonia. Prédio 348m2, esquina, 1ºpiso: lojão, 2ºpiso: vão livre, área tipo terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7178

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$650.000 Posto 4, 50M2, ótima localização, reformada, elétrica, hidráulica, Belo pé direito, possível jirau, Excelente oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061g

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.000.000 Visconde de Piraja, 167, vendo loja 149m2 de área útil, excelente localização. Isento de condomíinio. Direto c/ proprietário tel:(21)99137-8802.

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

GLÓRIA R$1.000.000 R.Glória Próx.Metrô. Sala 160m2 vista deslumbrante Santa Teresa, ar central, salão, 5salas, lavabos, copa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6770e

IPANEMA Sala comercial. Dois ambientes, vista para Praça General Osorio e para o mar, junto ao metrô, andar alto, vaga de garagem. Estudo negócio com apartamento zona sul. Tel: 97430-0288.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 R. Cerqueira Daltro fluxo intenso pedestre. Loja 246m2 frente 15m rua junto Supermercado Inter, Próx.praça movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$450.000 R. Bela. Localização estratégica, movimento intenso. Loja 664m2, 2pavimentos c/entrada independentes, podendo ser transformada 2lojas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$750.000 Loja Locada! R.Conde Bonfim esquina José Higino, movimento intenso contínuo pedestre. Loja 72m2, frente rua. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6773

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CACHAMBI R$1.800.000 Localização Estratégica. R.Cachambí próximo Norteshopping. Andar corrido 250m2, recepção, 10consultórios, banheiros. Prédio exclusivo p/área médica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6048

TIJUCA R$220.000 R.General Rocca esquina Conde Bonfim. Sala 31m2 totalmente reformada, piso porcelanato, clara, vista Pça.Saens Pena. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6680e

INÊS 249

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$310.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro Imóveis CJ 250
99969-4806

Galpões

SergioCastro Imóveis
2272-4400
99852-7726

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

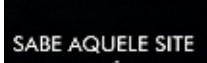
Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo | Extra

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro Imóveis CJ 250
2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

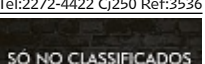
Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.400 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro Imóveis
2272-4422
99852-7726

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro Imóveis CJ 250
2272-4422

SergioCastro Imóveis
2272-4422
99852-7726

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo | Extra

OS IMÓVEIS MAIS SOFISTICADOS DO RIO VOCÊ ENCONTRA NA SERGIO CASTRO OURO.

5.600.000,00
Copacabana - Avenida Atlântica
5 Quartos (Sendo 3 suítes)
2 Quartos Empregada
1 WC Social • 1 WC Serviço
1 Vaga · Área Útil: 314 m²
Cód: Ouro3004

9.100.000,00
Leblon - Avenida Delfim Moreira
4 Quartos (Sendo 1 suíte)
2 Quartos Empregada
1 WC Social • 1 WC Serviço • 1 Lavabo
2 Vagas · Área Útil: 181 m²
Cód: Ouro3335

6.500.000,00
Leblon - Rua João Lira
4 Quartos (Sendo 2 suítes)
1 Quarto Empregada
3 WCS Sociais • 2 Lavabos
2 Vagas · Área Útil: 181 m²
Cód: Ouro3341

6.800.000,00
Leblon - Avenida Delfim Moreira
3 Quartos (Sendo 3 suítes)
1 Quarto Empregada
1 WC Serviço • 1 Lavabo
1 Vaga · Área Útil: 135 m²
Cód: Ouro3339

3848•9122
98993•1263

SergioCastro Imóveis CJ 250 OURO 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras
Casa de Laranjeiras
CRECI J. 250 • ABADI 32

Salas e Andares

ANDAR 311 m² RUA DO OUVIDOR ESQUINA AV. RIO BRANCO VÃO LIVRE PRÉDIO MODERNO TOTAL SEGURANÇA
R$ 4.500,00
Ref: 4335
SergioCastro Imóveis CJ 250
2272-4422

ANDAR 583 m² FINAMENTE MOBILIADO, PRONTO PARA USO IMEDIATO, PRÉDIO PRIMEIRA LINHA PRÓXIMO AEROPORTO SANTOS DUMONT
R$ 12.000,00
Ref: 4330
SergioCastro Imóveis CJ 250
2272-4422

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo | Extra

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis
2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro Imóveis
2272-4422
99852-7726

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.
Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo | Extra

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo | Extra

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

INSTALADOR de esquadrias Contrata-se instalador de esquadrias, vidros e policarbonato. Contato Raimundo Melo tel: (21)97333-5445/ 98103-3680/ 3205-2140.

MÉDICO(A) Cardiologista que atenda também Clínica Médica p/ ambulatório. Para as 3ªfeiras (8:00/13:00hs). Pagamento na hora. Tel/Zap: 2762-1830.

MÉDICO(A) do Trabalho e Vendedor(a) de Serviços. Consultoria ambiental e de Saúde Ocupacional seleciona. Horário e remuneração a ser acordado. Aceitamos proprietários de MEI. Receberemos Currículo pelo e-mail: arqueirosempresarial@predialnet.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO PONTO Mercado no Flamengo, próximo metrô Largo do Machado, comércio. 15anos local. 99m2. Tel.: 98233-7339/ 2225-6548 Marcos.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo no Cemitério do Caju, S.Francisco Xavier, quadra 38, próximo entrada principal, vazio, documento OK. Tratar (22)99978-5162. Direto c/proprietário.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão de Arte
Galeria Evandro Carneiro
28/05/24 às 19:00h
Catálogo Completo
www.iarremate.com/evandro_carneiro_arte/008
Informações: (21) 2227-6894
Rua Marquês de São Vicente, 124 Ljs 108 e 109 - Gávea
Leiloeira: Thais Alexandre (Jucerja 178)

Para Você

Místicos

AO PODER do Subconsciente! (Corrente d'Ogum) Atração saúde, Atração dinheiro, Atração sucesso. PSI Sérgio Tel.:(21)99139-9720. Informações grátis!

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo | Extra

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

De Paula Leilões — Leilão Eletrônico
Aberto p/ Lances:
www.depaulaonline.com.br
CASA c/ 664m² na LAGOA/RJ
Rua Tabatinguera, nº 48
(Vista p/lagoa, 3 pavimentos e 5 quartos)
1º Leilão, 10/06/24 - Avaliação: R$ 5.500.000,00
2º Leilão, 17/06/24 - R$ 2.750.000,00
e 3º Leilão, 25/06/24 - R$ 550.000,00, às 14h.
*Edital na íntegra no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br
Luiz Tenorio de Paula, matric. 19 JUCERJA
(21) 2524-0545 - 2220-4217 - 99954-2464

INÊS 249

MÓVEIS PARA

ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

Conheça nossa loja

CASASHOPPING

EXCELÊNCIA NO **DESIGN**, EXCELÊNCIA NO **TRABALHO!**

ARQUITETOS

Estamos abertos a **parcerias com arquitetos**, compartilhando a visão de **criar ambientes** excepcionais e funcionais. **Condições especiais!**

PROJETOS GRÁTIS

Oferecemos **projetos gratuitamente**. Deixe-nos **transformar** seus sonhos em **realidade**. Aqui sua ideia **ganha vida!** Fale agora com a **nossa equipe!**

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

CASASHOPPING: AV. AYRTON SENNA. 2150. BL A - LJS: 101/102
Telefone: 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 **99703-6321**

ABERTA AOS DOMINGOS